Porto Alegre, Quarta, 01 de Setembro de 2021 - Ano 21 - Número 7293

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA AUTORIZA O PROJETO DO GOVERNO GAÚCHO DE PRIVATIZAÇÃO DA CORSAN.

Marcello Campos/O Sul

Por 33 votos a 19, a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul aprovou nesta terça-feira (31) o projeto de lei do governo gaúcha que autoriza a privatização da Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan). O objetivo é preparar a empresa para cumprir as novas exigências do Marco Legal do Saneamento e ampliar sua capacidade financeira. **Página 47**

RITMO DE VACINAÇÃO CONTRA O CORONAVÍRUS NO BRASIL BATE RECORDE EM AGOSTO.

Página 13

Reprodução

DIVULGAR CONVERSA DE WHATSAPP SEM AUTORIZAÇÃO GERA DEVER DE INDENIZAR: TROCA DE MENSAGENS POR APLICATIVOS ESTÁ PROTEGIDA PELA GARANTIA CONSTITUCIONAL DA INVIOLABILIDADE DAS COMUNICAÇÕES TELEFÔNICAS.

Terceiros somente podem ter acesso às conversas de WhatsApp mediante consentimento dos participantes ou autorização judicial, pois elas estão protegidas pela garantia constitucional da inviolabilidade das comunicações telefônicas. A divulgação ilícita gera o dever de indenizar. Página 38

NOVAS REGRAS PARA FAZER SEGURO DE AUTOMÓVEIS ENTRAM EM VIGOR NESTE 1° DE SETEMBRO.

Página 26

Sobe de 22 para 27 o número de mortes causadas por surto de coronavírus no Hospital Conceição, em Porto Alegre.

O comando do Hospital Conceição, na Zona Norte de Porto Alegre, informou mais cinco óbitos de pacientes contaminados em meio ao surto de coronavírus constatado na instituição no começo de agosto e que também atingiu funcionários. Com isso, chegam a 27 os desfechos fatais associados à onda de casos de covid na instituição.

Todas as cinco vítimas mais recentes são do sexo masculino e, em sua maioria, idosas (59 a 76 anos). A exemplo das anteriores, sofriam de comorbidades e foram contagiados dentro da instituição de saúde, onde estavam internados por questões originalmente não relacionadas ao coronavírus.

Com ou sem sintomas, ao menos 170 pessoas foram infectadas, incluindo 96 pacientes e 74 funcionários – nenhum caso fatal envolve esse segundo grupo. Até agora, em apenas um indivíduo desse contingente houve a constatação da presença da variante Delta do coronavírus, mais transmissível.

O novo boletim divulgado pelo comitê de gerenciamento de crises do Conceição detalha que 20 pacientes estão internados em leitos de enfermaria em oito em unidade de terapia intensiva (UTI), ao passo que 41 já receberam alta hospitalar.

Dentre os funcionários, 14 seguem em quarentena domiciliar, ao passo que o restante já recebeu alta ou mesmo já voltou a cumprir expediente.

Ao todo, 500 indivíduos (350 trabalhadores e 150 pacientes) foram submetidos a teste de covid em quase um mês desde a constatação do surto.

Medidas preventivas

A onda de casos de covid levou a direção do Hospital Conceição a intensificar, desde o começo da primeira quinzena de agosto, as ações restritivas para evitar o agravamento da situação. Basicamente, o pacote inclui as seguintes medidas:

– Proibição de visitas até o final do ano;

– Limitação do atendimento de emergência a casos graves, desde que encaminhados por ambulância do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).

– Suspensão das cirurgias eletivas por 15 dias, exceto operações em especialidades oncológicas;

– Interrupção de exames ambulatoriais de endoscopia, tomografia e medicina nuclear, dentre outros;

– Divulgação, todas as manhãs, de um boletim epidemiológico relativo ao surto de coronavírus na instituição.

Gabriel Niquele/GHC

Todos os óbitos abrangem pacientes, a maioria idosos e com comorbidades.

Clínicas e Vila Nova

Outras instituições de saúde de Porto Alegre atingidas por surto de coronavírus foram o Hospital de Clínicas (localizado na área central da cidade) e o Vila Nova (Zona Sul). Em ambas não foram registrados óbitos por esse motivo.

No que se refere ao Clínicas, na primeira semana de agosto a diração da casa confirmou oito testes positivos em trabalhadores de sua ala administrativa (apontada como foco de propagação) e mais 14 em outros setores.

O quadro interno permanece sob monitoramento, com a avaliação de que "o cenário é de contenção", sem constatação de novas ocorrências desde o dia 10 de agosto. Além de novos testes, foram tomadas das providências como isolamento de casos suspeitos, trabalho à distância para atividades que podem abrir mão do aspecto presencial, dentre outras.

Já a situação do Hospital Vila Nova (Zona Sul), cenário de uma onda de casos no final de julho, foi controlada. O total de infectados chegou a 47 (18 funcionários e 29 pacientes, todos internados ou trabalhando em uma mesma unidades. Conforme a Associação Hospitalar Vila Nova (AHVN), a variante Delta não foi detectada. (Marcello Campos)

Prossegue nesta quarta-feira a vacinação contra covid para os porto-alegrenses a partir de 18 anos.

Contando com dezenas de postos de saúde disponíveis entre 8h e 17h desta quarta-feira (1º) e ação especial à noite, a vacinação contra o coronavírus continua em Porto Alegre para o público em geral a partir de 18 anos, adolescentes com comorbidades e demais grupos prioritários já inseridos na campanha. Já o serviço de drive-thru continua suspenso.

Para a primeira dose (ou aplicação única, no caso da vacina da Janssen), é obrigatória a apresentação do documento de identidade com CPF e do comprovante de residência na capital gaúcha.

Já para a segunda injeção, também se exige o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu o imunizante de Oxford ou Pfizer há pelo menos dez semanas ou Coronavac há 28 dias. Vale lembrar, ainda, que a segunda dose de Oxford pode ser obtida nas farmácias parceiras.

Endereços para 1ª dose

– Clínica da Família Álvaro Difini - Rua Álvaro Difini nº 520 (bairro Restinga);

– Posto de saúde Assis Brasil - Avenida Assis Brasil nº 6.615 (bairro Sarandi);

– Posto de saúde Belém Novo - Rua Florêncio Farias nº 195 (bairro Belém Novo);

– Posto de saúde Camaquã- Rua Professor Doutor João Pitta Pinheiro Filho nº 176 (bairro Camaquã);

– Posto de saúde IAPI - Rua Três de Abril nº 90 (bairro Passo d'Areia);

– Posto de saúde Moab Caldas - Avenida Moab Caldas nº 400 (bairro Santa Tereza);

– Posto de saúde Modelo - na Escola Estadual Júlio de Castilhos, com entrada pela rua Laurindo (bairro Santana);

– Posto de saúde Morro Santana - Rua Marieta Menna Barreto nº 210 (bairro Protásio Alves);

– Posto de saúde Santa Cecília - Rua São Manoel nº 543 (bairro Santa Cecilia);

– Posto de saúde Santa Marta - Rua Capitão Montanha nº 27 (bairro Centro Histórico);

– Posto de saúde São Carlos - Avenida Bento Gonçalves nº 6.670 (bairro Partenon);

– Outras unidades - consultar listas atualizadas no site oficial prefeitura.poa.br.

Continua sendo oferecida, ainda, a alternativa de agendamento da primeira dose, por meio do aplicativo "156+POA", ferramenta que pode ser baixada para smartphone. Locais, horários e fármacos disponíveis são informados também no site da prefeitura.

"Rolê" incentiva os jovens

Com o objetivo de estimular a imunização do público jovem (18 a 20 anos), a prefeitura de Porto Alegre também retoma nesta quarta-feira a ação especial "Rolê da Vacina", com o serviço prestado por equipes volantes. São seis locais (dois ao longo da manhã e tarde, mais quatro à noite):

Cristine Rochol/PMPA

Locais de imunização incluem tenda montada em frente ao Mercado Público.

– 9h às 16h: Largo Glênio Peres - em frente ao Mercado Público (Centro Histórico);

– 9h às 16h: Supermercado Cruzeiro - rua Cruzeiro do Sul nº 1.824 (bairro Santa Tereza);

– 18h às 21h: Posto de saúde São Carlos - avenida Bento Gonçalves nº 6.670 (bairro Partenon);

– 18h às 21h: Posto de saúde Modelo - avenida Jerônimo de Ornelas nº 55 (bairro Santana);

– 18h às 21h: Posto de saúde Tristeza - avenida Wenceslau Escobar nº 110 (bairro Tristeza);

– 18h às 21h: Posto de saúde Ramos - rua K esquina rua RC s/nº, Vila Nova Santa Rosa (bairro Rubem Berta).

Drive-thrus em ritmo de espera

De acordo com a Secretaria Municipal da Saúde (SMS), o serviço de imunização em drive-thrus – geralmente em estacionamentos de shopping centers e hipermercados – ainda não têm prazo para voltar ao circuito.

"Isso só deve acontecer quando a capital gaúcha receber lote com doses suficientes para reabertura desse tipo de estrutura", explica a prefeitura.

Situação atual da campanha

Até a noite desta terça-feira, a plataforma de monitoramento "Vacinômetro" da prefeitura indicava que 1.053.803 habitantes de Porto Alegre já contemplados com a primeira dose. O contingente representa 93,2% da população local em idade adulta.

Já com o esquema imunizatório completo (duas injeções de Coronavac, Oxford e Pfizer ou dose única da Janssen), são 648.314 maiores de 18 anos que residem na capital gaúcha. Isso equivale a 57,3% do segmento. (Marcello Campos)

São Leopoldo começa a vacinar adolescentes sem comorbidades. Primeiro grupo é o de 17 anos.

Uma longa fila no Ginásio Municipal Celso Morbach marcou, nesta terça-feira (31), o início da vacinação dos adolescentes sem comorbidades em São Leopoldo (Vale do Sinos). A primeira faixa contemplada nesse grupo é a de 17 anos. Por ser menor de idade, a exigência da Secretaria Municipal da Saúde é de que estejam acompanhados dos pais ou responsáveis.

A gurizada também pode receber a dose inicial na unidade básica de saúde (UBS) Cohab Feitoria e em uma tenda montada no Centro de Eventos. Em ambas, o movimento foi intenso.

Junto com o secretário da pasta municipal da Saúde, Marcel Frison, o prefeito Ary Vanazzi (PT) acompanhou o trabalho das equipes de vacinação. Ele garantiu que há ampolas suficientes para avançar a campanha:

"Há um indicativo do Ministério da Saúde para chegar aos 17 anos em novembro. Como tínhamos imunizantes sobrando, resolvemos baixar a data. Já tínhamos contemplado todo o público indicado pelo Plano Nacional de Imunização, então não vamos deixar vacina na geladeira".

Thales Ferreira/Semsad

Segundo a prefeitura, inclusão da gurizada e viabilizada pela sobre de doses.

Morador do bairro Santos Dumont, Jonathan Silveira externou o alívio pela chegada do momento: "Foi muito difícil para mim. Gosto muito de praticar esportes, de socializar. Fiquei em casa. Foi complicado. A ideia é voltar aos poucos".

Já a estudante Keteryn de Paula chamou a atenção para o aspecto do trabalho: "Além de estar na fase de sair, socializar, tive dificuldades no salão de beleza onde trabalho, que teve que fechar por um período. A sensação de estar vacinada é ótima".

Saindo na frente

Em julho, São Leopoldo se tornou a primeira cidade gaúcha a abrir cadastro para adolescentes (12 a 17 anos) com doenças prévias. A ideia surgiu a partir da liberação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para uso da marca Pfizer nesse público específico. Quando a liberação se efetivou, o cadastro de interessados já estava pronto.

Na semana passada, o município começou a utilizar doses remanescentes para aplicar em adolescentes dessa faixa etária que vivem em casas de acolhimento. E agora a vacinação foi estendida a toda a população de 17 anos, com ou sem comorbidades. (Marcello Campos)

ASSOCIACÃO GAÚCHA DE APICULTORES - AGA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Associação Gaúcha de Apicultores - AGA com sede na Av. Borges de Medeiros nº 541, 5º andar - Porto Alegre/RS, CNPJ 89.517.114/0001-17, conforme estabelece Estatuto em seu Capítulo IV Art. 15° e 28º, convoca para **Assembleia Geral Extraordinária**, todos seus 30 associados em dia com as obrigações estatuárias, para decidirem sobre os assuntos da pauta.

Data: 10 de setembro de 2021 - Horário: às 14h30m em primeira chamada, às 15h em segunda chamada e 15h30m em terceira chamada - Local: Casa do Mel - AGA, cito Estrada Bérico Bernardes Galego nº 2939 - Viamão/RS. Pauta:

• De acordo com Capítulo IV Seção 3 Art. 29 item "A" - Votação para reforma do estatuto social.

Porto Alegre, 1 de setembro de 2021.

ABENOR FURTADO
Presidente AGA

Quase 88% da população adulta residente no Estado já recebeu a primeira dose de vacina contra covid.

A mais recente atualização estatística da Secretaria Estadual da Saúde (SES) aponta que quase 7,6 milhões de habitantes do Rio Grande do Sul já receberam a primeira dose de imunizante contra o coronavírus. Esse contingente representa 87,7% dos gaúchos com idade a partir de 18 anos (8,95 milhões) e 69,1% da população abrangida pelos 497 municípios (11,37 milhões).

Já o esquema completo de imunização abrange aproximadamente 3,78 milhões de indivíduos até agora, seja quem recebeu duas doses para fármacos com esse sistema ou os contemplados pela vacina da Janssen (apenas uma injeção). Isso representa 45,5% dos adultos residentes no Estado e 35,8% do total.

No caso específico da Janssen, as aplicações já chegaram aos braços de 297.817 gaúchos desde o dia 26 de junho. Vale lembrar que a vacinação contra covid no Rio Grande do Sul começou no dia 19 de janeiro e que os índices aqui mencionados representam uma média – o andamento da campanha apresenta diferentes ritmos, conforme a cidade.

Essa e outras informações detalhadas constam na base de dados da Secretaria Estadual da Saúde, atualizada mais de uma vez por dia e amplamente compartilhada com o público por meio das redes sociais e também de link específico no site oficial estado.rs.gov.br.

Capital

Em Porto Alegre, ao menos 1.053.803 habitantes já receberam a primeira dose de imunizante de dupla etapa (Coronavac, Oxfor ou Pfizer), contingente que representa 93,2% da população adulta. O número consta na plataforma "Vacinômetro" da prefeitura.

Com o esquema imunizatório completo (duas injeções de Coronavac, Oxford e Pfizer ou dose única da Janssen), por sua vez, são 648.314 maiores de 18 anos que residem na capital gaúcha. Isso equivale a 57,3% do segmento, de acordo com a mesma base de dados. (Marcello Campos)

EBC

Imunização completa abrange 45,5% dos gaúchos a partir de 18 anos.

Rio Grande do Sul tem 34.199 casos fatais de coronavírus.

Nesta terça-feira (31), o Rio Grande do Sul chegou a 1.408.873 casos confirmados de coronavírus, dos quais 34.199 resultaram em óbito. A estatística foi ampliada pelo mais recente balanço epidemiológico da Secretaria Estadual da Saúde (SES), que relata 1.538 novos testes positivos e mais 40 mortos, com vítimas de idades entre 42 e 95 anos.

Dentre os infectados até agora, ao menos 1.367.362 (97%) já se recuperaram, em todos os 497 municípios gaúchos. Outros 7.219 (1%) são considerados casos ativos (em andamento), o que abrange desde os assintomáticos em quarentena domiciliar até casos graves atendidos em hospitais. O total de hospitalizações pela doença desde março do ano passado é de 107.705 (8%).

Confira, a seguir, as perdas humanas relatadas pelo novo balanço oficial. A lista também menciona o gênero (masculino ou feminino) e o município de residência (e não onde foi registrado o óbito).

— Alvorada (homem, 80); — Bento Gonçalves (mulher, 42); — Bento Gonçalves (mulher, 70); — Bento Gonçalves (homem, 58); — Bento Gonçalves (homem, 87); — Canela (homem, 77); — Canela (homem, 78); — Canoas (mulher, 90); — Canoas (homem, 53); — Carazinho (homem, 75); — Caxias do Sul (mulher, 69); — Caxias do Sul (mulher, 89); — Charqueadas (mulher, 52); — Cristal (homem, 65); — Flores da Cunha (homem, 66); — Garibaldi (mulher, 92); — Guaíba (mulher, 77); — Guaíba (mulher, 78); — Ibirubá (mulher, 71); — Ibirubá (homem, 85); — Lagoa Vermelha (mulher, 67); — Lajeado (mulher, 58); — Nova Petrópolis (mulher, 94); — Nova Petrópolis (mulher, 95); — Nova Petrópolis (homem, 70); — Nova Petrópolis (homem, 94); — Novo Hamburgo (homem, 70); — Osório (homem, 94); — Porto Alegre (mulher, 64); — Porto Alegre (mulher, 90); — Porto Alegre (mulher, 95); — Porto Alegre (homem, 76); — Porto Alegre (homem, 89); — Rio Grande (mulher, 74); — Santa Maria (homem, 78); — Tramandaí (homem, 92); — Viamão (homem, 43); — Viamão (homem, 59); — Viamão (homem, 75); — Vila Maria (homem, 75).

EBC

Boletim desta terça menciona 40 novas vítimas, com idades de 42 a 95 anos.

Internações e aplicação de vacinas

A taxa média de ocupação das unidades de terapia intensiva (UTIs) por adultos estava em 58,8% no início da noite, conforme o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. O índice resulta da proporção entre 1.965 pacientes internados para um total de 3.340 leitos da modalidade em 301 hospitais.

Já no que se refere à aplicação de vacinas contra o coronavírus, mais de 7,56 milhões de habitantes do Estado receberam a primeira dose, o que representa 87,7% dos gaúchos com idade a partir de 18 anos (8,95 milhões) e 69,1% da população abrangida pelos 497 municípios (11,37 milhões).

O esquema completo de imunização, por sua vez, contempla até agora mais de 3,7 milhões de indivíduos – seja quem recebeu duas doses para fármacos com esse sistema ou os contemplados pela vacina da Janssen (apenas uma injeção). Isso representa 45,5% dos adultos residentes no Estado e 35,8% do total.

No caso específico da Janssen, as aplicações já chegaram aos braços de 297.817 gaúchos desde o dia 26 de junho. A informação consta na base de dados da Secretaria Estadual da Saúde, atualizada diariamente por meio das redes sociais e de link específico no site estado.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Alta carga de coronavírus nos pulmões tem relação com mortes causadas pela covid.

Um acúmulo de coronavírus nos pulmões provavelmente está por trás das altas taxas de mortalidade vistas na pandemia, segundo um novo estudo publicado nesta terça-feira (31) na revista Nature Microbiology. Os resultados contrastam com as suspeitas anteriores de que infecções simultâneas, como pneumonia bacteriana ou reação exagerada do sistema de defesa imunológica do corpo, desempenharam papéis importantes no aumento do risco de morte, dizem os pesquisadores.

O novo estudo, liderado por cientistas da NYU Grossman School of Medicine, mostrou que pessoas que morreram de Covid-19 tinham em média 10 vezes a quantidade de vírus, ou carga viral, em suas vias aéreas inferiores do que pacientes graves que sobreviveram à doença.

Enquanto isso, os pesquisadores não encontraram nenhuma evidência que implicasse uma infecção bacteriana secundária como a causa das mortes, embora tenham alertado que isso pode ser devido ao curso frequente de antibióticos administrados a pacientes que ficaram gravemente doentes.

Descobertas

As diretrizes atuais dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC), dos Estados Unidos, não encorajam o uso de antivirais como o remdesivir para pacientes com Covid grave sob ventilação mecânica, observa Sulaiman. Mas os resultados do estudo sugerem que esses medicamentos ainda podem ser uma ferramenta valiosa no tratamento desses pacientes.

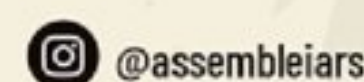
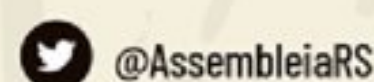
Apesar das preocupações anteriores de que o vírus pode levar o sistema imunológico a atacar o tecido pulmonar do próprio corpo e levar a níveis perigosos de inflamação, os pesquisadores não encontraram evidências de que este foi uma das principais causas para as mortes por Covid-19 no grupo estudado. Na verdade, Sulaiman observa que a força da resposta imune parecia proporcional à quantidade de vírus nos pulmões.

Possível novo tratamento

O novo estudo foi projetado para esclarecer o papel das infecções secundárias, carga viral e populações de células imunes na mortalidade por covid-19, de acordo com Sulaiman. E, segundo ele, o estudo fornece um levantamento mais detalhado do ambiente das vias aéreas inferiores em pacientes com coronavírus.

Para a investigação, os pesquisadores coletaram amostras de bactérias e fungos dos pulmões de 589 homens e mulheres que foram hospitalizados nas instalações da NYU Langone, em Manhattan e em Long Island. Todos com o uso de ventilação mecânica.

Reprodução

Carga viral elevada pode ter causado mais mortes por covid no mundo do que a pneumonia bacteriana ou reação imunológica à doença.

Brasil tem mais de 580 mil mortos por Covid, com 882 óbitos registrados em 24 horas.

Ricardo Wolffenbuttel/Governo de Santa Catarina

País contabiliza 580.525 óbitos e 20.777.867 casos de coronavírus.

O Brasil registrou nesta terça-feira (31) 882 mortes por Covid-19 nas últimas 24 horas. O total de óbitos chegou a 580.525 desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias ficou em 671 – igual à da véspera e pelo sexto dia seguido abaixo da marca de 700. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -17% e aponta tendência de queda.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil, consolidados às 20h desta terça. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Média móvel

Quarta (25): 718 Quinta (26): 696 Sexta (27): 677 Sábado (28): 687 Domingo (29): 679 Segunda (30): 671 Terça (31): 671

Em 31 de julho o Brasil voltou a registrar média móvel de mortes abaixo de 1 mil, após um período de 191 dias seguidos com valores superiores. De 17 de março até 10 de maio, foram 55 dias seguidos com essa média móvel acima de 2 mil. No pior momento desse período, a média chegou ao recorde de 3.125, no dia 12 de abril.

Em casos confirmados, desde o começo da pandemia 20.777.867 brasileiros já tiveram ou têm o novo coronavírus, com 26.759 desses confirmados no último dia. A média móvel nos últimos 7 dias foi de 23.266 diagnósticos por dia – o menor registro desde 11 de novembro (quando estava em 22.581), resultando em uma variação de -22% em relação aos casos registrados na média há duas semanas, o que indica queda.

Em seu pior momento a curva da média móvel chegou à marca de 77.295 novos casos diários, no dia 23 de junho deste ano.

Estados

Em alta (3 Estados e o DF): SE, RJ, BA, DF Em estabilidade (7 Estados): MA, ES, RS, AC, PB, MS, SC Em queda (16 Estados): GO, RR, MG, SP, AL, AM, PR, MT, PE, PA, RN, RO, TO, CE, PI, AP

Essa comparação leva em conta a média de mortes nos últimos 7 dias até a publicação deste balanço em relação à média registrada duas semanas atrás.

Vale ressaltar que há Estados em que o baixo número médio de óbitos pode levar a grandes variações percentuais. Os dados de médias móveis são, em geral, em números decimais e arredondados para facilitar a apresentação dos dados.

Vacinação

Os brasileiros que completaram o esquema vacinal, ou seja, que tomaram a segunda dose ou a dose única de vacinas contra a Covid correspondem a 29,34% da população. São 62.583.158 imunizantes aplicados desde o começo da vacinação.

Ainda, segundo os dados reunidos pelo consórcio de veículos de imprensa, houve recorde de aplicações da segunda dose em 24 horas: 1.412.878 imunizantes aplicados.

Os que estão parcialmente imunizados, ou seja, que apenas a primeira dose de vacinas, são 131.311.289 pessoas, o que corresponde a 61,56% da população.

Somando a primeira, a segunda e a dose única, são 193.894.447 doses aplicadas no País.

Apaixonada por futebol

Lucas Garske | Bruno Soares | Nícolas Wagner | Lucas Arruda | César Fabris | Angelo Afonso | Carlos Larcerda | Luciano Coimbra | Lucas Katsurayama | Jean Soares | Thiarle Veloso
Ítalo Gall | Flávio Dal Pizzol | Rogério Bohlke | Kenny Braga | Roberto Pato Moure | Haroldo de Souza | Luiz Carlos Reche | Kalwyn Corrêa | Kleriton Vargas | Régis Ramos

COM UM SUPER TIME DE COMUNICADORES, LEVA AOS SEUS OUVINTES TUDO SOBRE GRÊMIO E INTER, AO VIVO, 24 HORAS POR DIA!

radiogrenaloficial | @rdgrenal | /radiogrenal | rdgrenal | radiogrenal.com.br

Estudo indica que combinar doses da AstraZeneca e da Coronavac produz mais anticorpos neutralizantes.

Um novo estudo que avalia o uso da Coronavac com a AstraZeneca apresenta mais indicativos de que a combinação de imunizantes contra covid-19 de diferentes plataformas (como são chamadas as tecnologias de fabricação das vacinas) pode ser positiva a quem recebe as agulhadas.

Reprodução/BBC

Juntas, Coronavac e AstraZeneca correspondem a 79,5% dos imunizantes aplicados no Brasil.

A publicação mostra que a inoculação com o esquema Coronavac, da farmacêutica Sinovac, em combinação com o imunizante da farmacêutica AstraZeneca produz quase quatro vezes mais anticorpos neutralizantes que o esquema com duas doses de Coronavac e pouco mais de três vezes mais do que duas doses de AstraZeneca. É importante dizer que esse estudo avalia o esquema com duas doses e não o chamado "reforço".

Os especialistas avaliam os indicativos como importantes e positivos, mas alertam que ainda não se trata do estudo que definirá a necessidade da intercambialidade — como é chamado esse processo de combinação — das vacinas.

"O trabalho mostra a produção dos anticorpos neutralizantes contra a proteína spike, mas isso não é sinônimo de que a pessoa estará protegida. Porque ainda não conhecemos o chamado correlato de proteção (volume necessário de anticorpos para estar imunizado contra a doença)", pondera Salmo Raskin, médico geneticista e diretor do Laboratório Genetika, de Curitiba.

A análise — ainda não revisada por outros especialistas — foi realizada por pesquisadores do Centro de Excelência em Virologia da Universidade de Chulalongkorn, na Tailândia. O país é um dos que adotam o uso do imunizante produzido pela Sinovac, assim como Brasil, Chile e Turquia.

O grupo que recebeu a combinação de doses diferentes era formado por 77 pessoas; outras 79 receberam duas doses da Coronavac; e 80 participantes, duas doses da AstraZeneca. Os grupos contavam com homens e mulheres, alguns com doenças relacionadas — mais comuns no grupo que recebeu AstraZeneca.

"É uma boa notícia. O estudo fortalece as medidas que têm sido tomadas no mundo todo. O que se espera agora são novas análises que ampliem o número de participantes e tragam novas informações em relação ao esquema heterólogo (quando há a combinação de plataformas distintas num único esquema de imunização)", diz Raquel Stucchi, da Sociedade Brasileira de Infectologia.

Essa análise, em especial, toca em um ponto importante para o País. Juntas, Coronavac e AstraZeneca correspondem a 79,5% dos imunizantes aplicados no Brasil. E ambas têm processo de transferência de tecnologia (que consiste em repassar o segredo de fabricação a outro país) previstos. A primeira para o Butantan e a segunda para a Fiocruz — que já iniciou a fabricação da matéria-prima.

O infectologista e diretor médico do grupo Fleury, Celso Granato, classifica o estudo tailandês como "muito útil" por apresentar uma situação que remete à imunização brasileira e suas principais vacinas. Embora a análise não leve em conta, ele explica, as variantes delta e gama,em circulação por aqui.

Ritmo de vacinação contra o coronavírus no Brasil bate recorde em agosto.

Cristine Rochol/PMPA

A velocidade de imunização em agosto aumentou 19% em comparação a julho.

No mês de agosto, foram aplicadas 50,3 milhões de doses de vacinas contra a covid-19 no Brasil. A atual logística brasileira permite que 1.623.097 de brasileiros recebam agulhadas por dia, de acordo com levantamento da revista Veja baseado em dados do Ministério da Saúde, das Secretarias Estaduais e do Coronavírus Brasil. Essa é a maior média mensal registrada até o momento e representa um aumento de 19% em comparação com o ritmo de vacinação registrado em julho.

Em agosto, a administração diária de doses variou entre 564.769 e 2.944.390 doses, este último é o recorde de aplicações até o momento, alcançado no dia 17, quando o País completou sete meses desde o início da campanha de imunização.

Recentemente, o Brasil ultrapassou os Estados Unidos na taxa de pessoas vacinadas com ao menos uma dose. Até esta terça-feira (31), mais de 64% dos brasileiros receberam ao menos uma dose da vacina, contra 61,7%nos EUA. Entretanto, o País ainda tem que avançar muito para alcançá-los no índice de pessoas totalmente imunizadas. Enquanto 52,4% da população americana já completou o esquema de imunização, apenas 29,3% dos brasileiros já receberam duas doses das vacinas da Pfizer/BioNTech, Oxford/AstraZeneca ou Coronavac ou a dose única da Janssen, braço farmacêutico da Johnson & Johnson.

Completar o esquema de imunização é importante para proteger contra a variante delta, que começa a se espalhar pelo país. Estudos recentes mostraram que duas doses das vacinas da Pfizer/BioNTech e de Oxford/AstraZeneca oferecem alta proteção contra casos sintomáticos da doença – acima de 70%. Por outro lado, o índice é extremamente baixo com a imunização parcial.

Para acelerar a conclusão do esquema vacinal e aumentar o número de pessoas imunizadas, o Ministério da Saúde anunciou, recentemente, a redução do período entre as doses dessas vacinas, de 12 para oito semanas. A alteração passará a valer na segunda quinzena de setembro.

Em junho, após meses de lentidão, a campanha de vacinação finalmente engatou no Brasil e o ritmo da vacinação não caiu mais. O Ministério da Saúde prevê imunizar todos os adultos com ao menos uma dose até o dia 15 de setembro e, após esse período, terá início a aplicação da dose de reforço em idosos a partir de 70 anos de idade e imunodeprimidos.

Os Estados com maior porcentagem da população imunizada (com segunda dose ou dose única) são o Mato Grosso do Sul (44,20%), São Paulo (37,18%), Rio Grande do Sul (35,56%), Espírito Santo (32,65%) e Santa Catarina (29,78%).

Já entre aqueles que mais tem sua população parcialmente imunizada estão São Paulo (72,37%), Rio Grande do Sul (66,23%), Distrito Federal (65,15%), Santa Catarina (64,93%) e Mato Grosso do Sul (64,42%).

Ministro da Saúde diz que análise sobre o uso de máscaras no País ficará para outubro.

Pesquisadores contratados pelo Ministério da Saúde se debruçam sobre cerca de 20 mil estudos para produzir a análise que servirá como base para o parecer da pasta sobre uso de máscara. No início da semana, o presidente Jair Bolsonaro voltou a pressionar publicamente o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, para que recomende que a proteção seja facultativa.

Apesar da investida, segundo o próprio ministério, ao menos até a última quinta-feira (26) Queiroga e Bolsonaro não tinham tratado do tema.

Embora o presidente pressione publicamente pela adoção da medida, o Ministério da Saúde tem conseguido driblar as sucessivas ofensivas de Bolsonaro sobre o tema.

A estimativa é que o estudo, coordenado pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), fique pronto somente em outubro. Além da Unifesp, a pasta contratou pesquisadores externos para participar da revisão, assim como é feito usualmente em pesquisas científicas que são alvo de avaliadores independentes.

Reprodução

O Ministério da Saúde tem conseguido driblar as sucessivas ofensivas de Bolsonaro sobre o tema.

”A gente achou mais de 20 mil artigos na literatura, e agora os pesquisadores estão fazendo as análises desses estudos para trazer a revisão sistemática final. O prazo para terminar esse estudo é outubro”, afirmou a diretora do Departamento de Ciência e Tecnologia da pasta, Alessandra Sá Earp.

”O estudo é contratado pela universidade, e colocamos outros consultores do país todo. Os maiores pesquisadores de revisão sistemática no país a gente conseguiu que analisassem junto com a gente os estudos para dar mais credibilidade.”

Segundo Sá Earp, há pesquisadores no “país todo” atuando na análise que servirá como subsídio para o parecer da pasta. Ela não quis detalhar em que direção apontam as análises do grupo, porque qualquer observação antes da conclusão do trabalho, diz a médica, poderia “incorrer em equívoco”.

Na segunda-feira da semana passada, Bolsonaro afirmou que pediria uma data ao Ministério da Saúde para que houvesse uma recomendação para que o uso de máscaras seja facultativo.

Dois dias depois, Queiroga fez um aceno ao presidente dizendo publicamente que caso a queda no número de casos continue e não haja pressão sobre o sistema hospitalar seria possível “em um curto espaço de tempo, se flexibilizar o uso de máscaras no ambiente (ao ar) livre”.

Apesar da declaração, Queiroga pouco tem atuado sobre o tema em termos práticos.

Nova variante do coronavírus detectada na África do Sul tem mutações preocupantes.

Pesquisadores de genética que têm procurado por novas variantes do coronavírus dizem ter encontrado uma nova linhagem preocupante que carrega muitas das mesmas características de outras cepas, incluindo Alfa, Beta e Gama.

A variante que eles estão observando, chamada C.1.2, apareceu em toda a África do Sul, bem como em sete outros países da África, Ásia e Pacífico, relatam os pesquisadores.

Eles ainda não têm certeza se as mutações podem deixar a cepa mais perigosa, mas a C.1.2 carrega mudanças que deram a outras variantes maior transmissibilidade e a capacidade de escapar da resposta do sistema imunológico em algum nível.

Ter mais mutações não significa necessariamente mais perigo – algumas mutações podem enfraquecer um vírus e é a combinação de mudanças que pode definir se um vírus se torna mais eficiente.

Os pesquisadores explicam ainda que uma mutação extra pode cancelar os efeitos de outra.

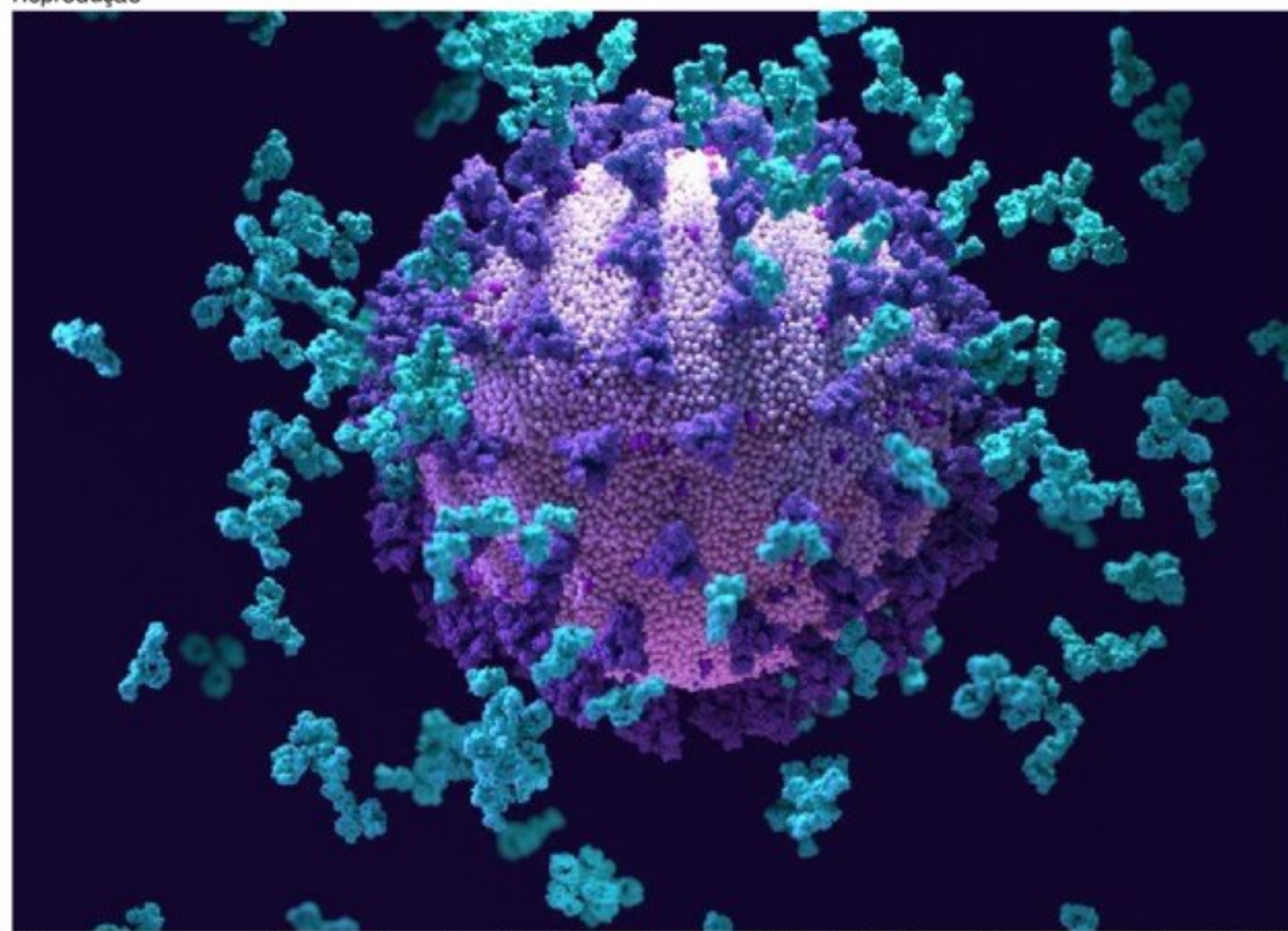
Mas a equipe, que inclui a virologista Penny Moore, do Instituto Nacional de Doenças Transmissíveis da África do Sul, afirma estar acompanhando isso de perto.

“No momento, estamos avaliando o impacto desta variante na neutralização de anticorpos após a infecção por SARS-CoV-2 ou vacinação contra SARS-CoV-2 na África do Sul”, escreveram os pesquisadores em um relatório, publicado online como um pré-print – ainda sem a revisão dos pares.

“Esta variante foi detectada durante a terceira onda de infecções na África do Sul de maio de 2021 em diante e foi detectada em sete outros países na Europa, Ásia, África e Oceania. A identificação de novas variantes do SARS-CoV-2 está comumente associada a novas ondas de infecção.”

É muito cedo para a variante ser designada como variante de interesse ou variante de preocupação pela Organização Mundial de Saúde (OMS), então ela ainda não tem uma designação de alfabeto grego.

A OMS atualmente cita quatro variantes preocupantes, que são mais facilmente transmitidas, afetam a gravidade da doença ou evitam testes, vacinas ou tratamentos: Alfa ou B.1.1.7; Beta ou B.1.351; Gama ou P.1; e Delta ou B.1.617.2.

Reprodução

Nova cepa, chamada de C.1.2, ainda não foi classificada pela OMS como ”variante de preocupação”.

Variantes de interesse, que têm mutações preocupantes e causaram grupos de doenças, incluem Eta ou B.1.525; Iota ou B.1.526; Kappa ou B.1.617.1 e Lambda ou C.37, de acordo com a OMS.

Maria van Kerkhove, líder técnica da covid-19 da OMS, observou que muito poucas pessoas diagnosticadas com coronavírus foram infectadas com a variante C.1.2.

“Até o momento, existem cerca de 100 sequências de C.1.2 relatadas globalmente, os primeiros relatos são de maio de 21 da África do Sul”, disse ela no Twitter.

“Neste momento, C.1.2 não parece estar aumentando em circulação”, acrescentou ela. Kerkhove disse que a OMS atualizará as pessoas em seu site e por meio de entrevista coletiva se isso mudar.

“O monitoramento e a avaliação de variantes são contínuos e extremamente importantes para entender a evolução deste vírus na luta contra a covid-19 e na adaptação de estratégias conforme necessário”, acrescentou ela. Até agora, a variante Delta ainda é dominante, disse Van Kerkhove.

Algumas variantes, como Alpha e Delta, se espalharam rapidamente para se tornar as variantes dominantes em grande parte do mundo.

Outras se espalharam mais regionalmente, incluindo Beta e Gamma. Outras cepas parecem preocupantes, mas causaram apenas surtos esporádicos.

Nova vacina chinesa tem quase 78% de eficácia contra a variante delta do coronavírus.

Na última sexta-feira (27), a farmacêutica chinesa Chongqing Zhifei Biological Products anunciou que uma primeira análise dos resultados da última fase de testes clínicos da sua vacina contra covid-19, a ZF2001, apontou 82% de eficácia geral. De acordo com a fabricante, o imunizante aplicado em três doses também apresentou eficácia de cerca de 92% contra a variante alfa e 78% contra a delta.

Apesar do anúncio, os dados ainda não foram publicados e revisados por pares. Segundo o jornal South China Morning Post, a fase três dos testes clínicos, último estágio antes do pedido para aprovação, incluiu 28.500 adultos, e os resultados foram baseados em uma análise provisória de 221 infecções no grupo.

Os testes foram realizados no Equador, na Indonésia, no Paquistão, na China e no Uzbequistão. Nos dois últimos países, a vacina recebeu aprovação emergencial em março e é aplicada desde então — ainda que a fase três dos testes só tenha chegado ao fim agora.

O imunizante foi desenvolvido pela Anhui Zhifei Longcom Biopharmaceutical, uma subsidiária da Chongqing Zhifei Biological Products, em parceria com o Instituto de Microbiologia da Academia Chinesa de Ciências. Entre as sete vacinas em uso atualmente na China, ela é a única que utiliza a tecnologia de proteína recombinante.

Essa é a mesma plataforma adotada pela farmacêutica estadunidense Novavax que, em junho, anunciou uma eficácia de mais de 90% da sua vacina contra covid-19.

Ainda de acordo com informações do South China Morning Post, o imunizante ZF2001 pode ser armazenado em temperaturas de 2 a 8 graus Celsius e o intervalo entre as suas três doses é de um mês cada. A vacina foi submetida à aprovação da Organização Mundial Saúde (OMS) no início deste ano pela fabricante, mas ainda não foi analisada.

AstraZeneca e Coronavac

Estudo realizado a partir da análise de dados de 60,5 milhões de brasileiros vacinados entre janeiro e junho de 2021 aponta que a as vacinas Coronavac e a AstraZeneca são eficazes na prevenção de casos graves de covid-19, hospitalizações e mortes.

Fabio Pozzebom/Agência Brasil

Novo imunizante chinês alcança mais de 80% de eficácia geral.

De acordo com o estudo, a AstraZeneca ofereceu aproximadamente 90% de efetividade contra hospitalização, admissão na UTI e morte e a Coronavac forneceu aproximadamente 75% da mesma proteção depois da vacinação.

Os dados apontam que há redução gradual da eficácia para ambas vacinas em indivíduos acima de 80 anos. Segundo o estudo, pessoas nesta faixa etária "podem se beneficiar de uma dose de reforço".

O estudo foi assinado por pesquisadores da Fiocruz (Fundação Osvaldo Cruz), UFBA (Universidade Federal da Bahia), Ufop (Universidade Federal de Ouro Preto), USP (Universidade de São Paulo), UERJ (Universidade do Estado do Rio de Janeiro), UnB (Universidade de Brasília) e da London School of Hygiene & Tropical Medicine.

A análise mostra que a Vaxzevria, vacina da AstraZeneca, demonstrou eficácia geral contra covid grave até 89 anos e a Coronavac, até 79 anos de idade. De 80 a 89 anos, o imunizante Vaxzevria teve 89,9% de eficácia contra morte e a Coronavac 67,2%.

Para acima de 90 anos, a proteção pela Vaxzevria foi de 65,4% e de 33,6% pela Coronavac. Das 60,5 milhões de pessoas que participaram do estudo, 21,9 milhões foram imunizadas com a Coronavac e 38,6 milhões com a AstraZeneca.

Organização Mundial da Saúde está em alerta por causa do aumento em 11% de mortes em decorrência do coronavírus na Europa.

A Europa poderá registrar 236 mil mortos adicionais pela pandemia da covid-19 até 1º de dezembro, afirmou o diretor regional da Organização Mundial da Saúde (OMS), Hans Kluge. A entidade manifestou preocupação com a diminuição do ritmo de vacinação.

"Na semana passada, o número de mortos na região aumentou 11%, com uma projeção confiável que prevê 236 mil mortos na Europa até 1º de dezembro", disse Kluge. Até agora, morreu 1,3 milhão de pessoas no continente. Os países da região registraram taxas mais elevadas de infecção desde o surgimento da variante delta, mais contagiosa principalmente entre pessoas não vacinadas.

Dos 53 Estados-membros da região, 33 relataram um aumento de mais de 10% na incidência de casos em duas semanas, disse ele. Nesse mesmo período, a taxa de vacinação se desacelerou.

Além da maior transmissibilidade da variante delta, o "relaxamento excessivo" das restrições e viagens de verão determinaram parte desse aumento.

Nas últimas seis semanas, o ritmo de vacinação caiu 14%, devido à falta de acesso às doses em alguns países, e a uma falta de aceitação das vacinas, em outros, afirmou Kluge, que pediu que se aumente a capacidade de produção dos imunizantes e sua distribuição.

Embora cerca de 75% dos profissionais de saúde na Europa como um todo estejam vacinados, em alguns países da região este percentual é de apenas 10%, de acordo com a OMS.

Nos países europeus de baixa e média renda, apenas 6% de seus habitantes estão totalmente imunizados, alertou, lembrando que a OMS recomendou 80% de cobertura para virar a página da pandemia.

Segundo dados dessa agência, em oito meses, em torno de 850 milhões de doses foram administradas na região, que se estende até a Ásia Central.

Grandes disparidades

Pelo menos 413,26 milhões de pessoas estão totalmente vacinadas (44,2% do total), de acordo com a contagem da agência de notícias AFP. Pelo menos 216,3 milhões de pessoas adoeceram de covid-19 em todo o mundo, e cerca de 4,5 milhões morreram desde dezembro de 2019.

Reprodução

O ritmo de vacinação caiu 14%, devido à falta de acesso às doses em alguns países.

Terceira dose

Quanto a uma terceira dose, a OMS solicitou um prazo para permitir que os países pobres se abasteçam com vacinas.

"Uma terceira dose pode ser necessária no futuro para grupos populacionais e/ou ambientes específicos. No entanto, são necessários mais dados sobre o momento e a dosagem ideais do reforço, que podem diferir dependendo da vacina", disse um porta-voz da OMS Europa.

Para Kluge "é fundamental que a população aceite ser vacinada", até porque as medidas de saúde pública e sociais foram flexibilizadas em vários locais.

"O ceticismo em relação às vacinas e a negação à ciência impedem a estabilização dessa crise, não ajudam a ninguém", acrescentou.

No início do ano letivo, os Estados-membros devem desenvolver uma estratégia de vacinação para manter o ensino presencial, que é considerado vital.

Deveria ser proposta "a vacina contra covid-19 a professores e funcionários de escolas no âmbito dos planos nacionais de imunização", disseram a OMS e a Unicef Europa em um comunicado.

Na Europa, há grandes disparidades nas restrições. Na França, por exemplo, a necessidade do passaporte de saúde foi estendida a 1,8 milhão de trabalhadores em contato com o público, seja em restaurantes, cinemas, museus ou ferrovias. Até então era obrigatório apenas para clientes.

Europa volta a impor restrições a turistas dos Estados Unidos em razão dos casos de covid no país.

A União Europeia (UE) voltou a recomendar que seus 27 países membros restabeleçam restrições aos viajantes americanos, uma mudança que afeta principalmente pessoas não vacinadas. A medida seria uma resposta às taxas crescentes de novas infecções por coronavírus e internações nos Estados Unidos nas últimas semanas.

As autoridades europeias retiraram os EUA da chamada "lista segura" do bloco de países que não deveriam enfrentar restrições de viagem. As recomendações, porém, não são juridicamente vinculativas e cabe às nações individuais decidirem se as implementarão.

Ficou estabelecido que se os países europeus aceitarem a prova da vacinação, eles devem continuar a admitir viajantes inoculados, independentemente de onde sejam, desde que tenham recebido uma comprovação de imunização completa com uma vacina aprovada pelo bloco.

"As restrições podem variar de estado para estado, mas é amplamente esperado que americanos totalmente vacinados ainda mantenham acesso irrestrito à União Europeia", disse um diplomata ao jornal The Washington Post, falando sob condição de anonimato para discutir as deliberações internas.

A proposta vem após semanas de deliberação e em meio a um surto cada vez pior nos EUA. O primeiro levantamento das restrições na União Europeia aos viajantes americanos foi em junho, uma decisão que refletia uma melhora no quadro epidemiológico e reabriu as fronteiras no auge do verão (Hemisfério Norte), quando as economias duramente atingidas do sul da Europa estavam desesperadas por um novo influxo de gastos com turismo.

Mas muita coisa mudou desde então. Os níveis de vacinação em muitos países europeus ultrapassaram os dos EUA, e a variante delta – muito mais contagiosa – alimentou uma quarta onda de infecções.

"Os EUA tiveram passe livre durante o verão, embora a situação em muitas partes do país tenha se deteriorado dramaticamente", disse Jacob Kirkegaard, um membro sênior do Fundo German Marshall, que tem monitorado as políticas de viagens.

De acordo com as recomendações oficiais do bloco, os países não deveriam estar na "lista segura" se relatarem mais de 75 novos casos de covid-19 por 100 mil residentes nos últimos 14 dias. Os EUA já registravam cerca de 400 novos casos por 100 mil pessoas em 10 de agosto.

Mas o bloco evitou endossar novas restrições e, em vez disso, sinalizou que estava monitorando a situação epidemiológica em países onde a situação obscura se deteriorou, incluindo os EUA.

Quase três semanas depois, as coisas só pioraram: os EUA relataram mais de 620 novos casos por 100 mil pessoas – mais de oito vezes o limitar estabelecido pela UE – de acordo com uma contagem do Washington Post.

Com o fim do verão e temores de que o clima mais frio traga maior disseminação, as autoridades da UE decidiram que não podiam mais tolerar o alto nível de novos casos nos EUA. Esse é o capítulo mais recente da saga de restrições a viagens que tem sido uma fonte de tensões transatlânticas crescentes. Mesmo quando a Europa fez concessões aos viajantes americanos, os EUA se recusaram a retribuir.

Reprodução

Cabe às nações individuais decidirem se implementarão ou não as novas medidas.

A maioria dos viajantes europeus foi impedida de entrar nos EUA desde o início da pandemia. O presidente Donald Trump suspendeu as regras perto do final de seu mandato, em janeiro, mas o presidente Joe Biden as restabeleceu rapidamente após assumir o cargo. Os críticos disseram que a proibição – que é muito mais rígida do que a política europeia – está prejudicando os negócios e mantendo famílias divididas.

As recomendações da UE abrem um precedente importante porque as fronteiras são abertas entre os Estados membros e há interesse em manter uma posição unida.

Mas como a orientação não é obrigatória, os países divergiram dela nos últimos meses. A Grécia, por exemplo, abriu para turistas americanos em abril, antes de seus vizinhos. E em meados de agosto, a Alemanha acrescentou os EUA à sua lista de "áreas de alto risco", o que significa que os viajantes não vacinados precisariam ser colocados em quarentena ou testados na chegada.

Não está claro quais países devem aprovar as novas regras. Alguns governos podem decidir admitir os não vacinados somente após a quarentena ou o teste; outros poderiam ir além e sujeitar até mesmo os vacinados a essas medidas.

Kirkegaard disse que é improvável que isso mude a experiência da maioria dos americanos vacinados que viajam para a Europa, e ele disse que países com grandes interesses econômicos nos turistas – como Grécia, Itália e Espanha – são os candidatos mais prováveis a ignorar as regras. A grande questão, acrescentou ele, será como os governos continuarão a verificar o status de vacinação dos viajantes.

Secretário do ministro da Economia diz que "não faz sentido" falar em prorrogação do auxílio emergencial.

Sem conseguir reajustar o Bolsa Família como deseja o presidente da República, Jair Bolsonaro, a equipe econômica tenta conter o movimento pela prorrogação do auxílio emergencial. O secretário especial do Tesouro e Orçamento do Ministério da Economia, Bruno Funchal, disse que, com a queda da curva de contágios e mortes por covid-19 e a economia voltando, não faz sentido falar em novas prorrogações do benefício.

Antonio Cruz/Agência Brasil

”O auxílio emergencial não é uma escolha política, é uma necessidade que vem de crédito extraordinário para uma imprevisibilidade”, alegou Funchal.

”O auxílio emergencial não é uma escolha política, é uma necessidade que vem de crédito extraordinário para uma imprevisibilidade”, alegou Funchal.

Na Proposta de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2022, enviada ao Congresso Nacional, a Economia destinou R$ 34,7 bilhões ao programa social, montante que manterá o mesmo valor do Bolsa Família pago este ano para as mesmas 14,7 milhões de famílias.

Nesta terça-feira (31), o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), admitiu a possibilidade de prorrogar o auxílio emergencial diante do impasse para aumentar o Bolsa Família e a necessidade de respeitar o teto de gastos e o pagamento de precatórios em 2022.

Bolsonaro foi aconselhado a prorrogar mais uma vez o auxílio emergencial em novembro por crédito extraordinário, fora do teto. Dentro da ala política, há quem deseje a manutenção do benefício, cujo alcance é maior: 39 milhões de famílias. A equipe econômica, porém, não vê sustentação técnica para a decisão.

”O Congresso Nacional tem uma premissa, a premissa de que é preciso socorrer as pessoas que estão em situação de vulnerabilidade no Brasil, com o Bolsa Família, ou um programa análogo, como se queira chamar o programa, com a prorrogação de auxílio emergencial. O fato é que essas pessoas precisam ser socorridas com recursos que tenham valor e poder de compra maior do que é hoje”, disse Pacheco em coletiva de imprensa no Senado.

Pacheco se reuniu nesta terça com o presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), e com o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, para discutir o pagamento de precatórios (dívidas judiciais) em 2022. As autoridades avaliam se é necessário provocar o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) a oferecer uma solução para o pagamento das despesas, corrigindo os valores pelo teto de gastos, o que abriria caminho para o novo programa social.

Funchal voltou a dizer que, caso a reforma do Imposto de Renda não avance, o ”plano B” do governo para financiar o aumento do Bolsa Família — a ser rebatizado de Auxílio Brasil — é a redução de gastos tributários.

Até o dia 15 de setembro, o governo tem que enviar ao Congresso Nacional um plano de redução desses gastos tributários e a ”economia” poderá ser utilizada para compensar o aumento do Auxílio Brasil. Inicialmente, o governo desejava financiar a ampliação do programa com a cobrança do tributo sobre dividendos, prevista na reforma, que encontra resistências no Congresso Nacional.

Desemprego no Brasil recua para 14,1% no segundo trimestre, mas ainda atinge mais de 14 milhões de pessoas.

A taxa de desemprego no Brasil ficou em 14,1% no 2º trimestre de 2021, mas ainda atinge 14,4 milhões de brasileiros, informou nesta terça-feira (31) o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O resultado representa uma redução de 0,6 ponto percentual em relação à taxa de desemprego do 1º trimestre (14,7%) e a menor taxa de desemprego no ano, com o mercado de trabalho tentando buscar uma recuperação da crise provocada pela covid-19.

Os dados fazem parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad). No levantamento anterior, referente ao trimestre encerrado em maio, a taxa de desemprego ficou em 14,6%, atingindo 14,8 milhões de pessoas.

O resultado veio melhor do que o esperado. O intervalo das estimativas captadas pelo Valor Data para a taxa de desemprego do 2º trimestre ia de 14,1% a 14,6%, com mediana de 14,5%.

Recuperação

Com o aumento, o nível de ocupação subiu 1,2 ponto percentual, para 49,6%, mas isso ainda indica que menos da metade da população em idade para trabalhar está ocupada no Brasil. No trimestre terminado em dezembro de 2019, eram 94,5 milhões de ocupados no País – 6,7 milhões a mais que o contingente atual.

Embora o número de desempregados tenha caído em cerca de 400 mil entre o primeiro e o segundo trimestre deste ano, na comparação com junho do de 2020 ele aumentou em 1,6 milhão de pessoas – um crescimento de 12,9% em um ano.

Na comparação com o trimestre terminado em junho do ano passado, aumentou em 4,4 milhões o número de trabalhadores ocupados no mercado de trabalho brasileiro. Dentre eles, 3,1 milhões ingressaram como trabalhadores por conta própria.

Diante disso, o trabalho por conta própria bateu recorde no País, atingindo 24,8 milhões de trabalhadores, o que corresponde a 28,3% de toda a população ocupada. De cada 10 novos postos de trabalho gerados no último ano, 7 foram por conta própria.

Embora mais intenso entre o trabalho por conta própria, o aumento da população ocupada ocorreu de forma disseminada entre os demais tipos de ocupação. As exceções foram entre os trabalhadores no setor público e os empregadores, únicos a registrarem queda no número de ocupados em um ano.

Na comparação com o primeiro trimestre do ano, também houve aumento disseminado da ocupação, com destaque para o emprego com carteira assinada.

"O crescimento da ocupação ocorreu em várias formas de trabalho. Até então vínhamos observando aumentos no trabalho por conta própria e no emprego sem carteira assinada, mas pouca movimentação do emprego com carteira. No segundo trimestre, porém, houve um movimento positivo, com crescimento de 618 mil pessoas a mais no contingente de empregados com carteira", destacou a analista da pesquisa, Adriana Beringuy.

Helena Pontes/Agência IBGE Notícias

Segundo o IBGE, faltam oportunidades no mercado para cerca de 32,2 milhões de trabalhadores.

O avanço da vacinação contra a covid-19 também foi considerado pela pesquisadora "um fator bastante favorável" para o aumento da ocupação.

Segundo ela, avançar a vacinação da 2ª dose para os grupos etários mais jovens pode contribuir ainda mais para o avanço do emprego no País. "A gente sabe que o mercado de trabalho responde a outras variáveis econômicas. Entre elas, o consumo da família, o aquecimento da demanda, para que haja o chamado círculo virtuoso", disse.

Construção

Entre os segmentos de atividades profissionais, a construção foi a que mais se destacou na geração de vagas em um ano. O setor contratou cerca de um milhão de novos trabalhadores na comparação anual, um aumento de 19,6% e que representa 23,5% do total de novos ocupados no país.

Em seguida, os setores que mais contrataram foram o de agricultura e pecuária, com cerca de 945 mil novos trabalhadores, o comércio e o segmento de informação, comunicação e atividades financeiras, cada um com cerca de 700 mil novas vagas.

Falta de oportunidades

O levantamento do IBGE mostrou ainda que faltavam oportunidades no mercado para cerca de 32,2 milhões de trabalhadores. Este contingente forma o que o instituto classifica como trabalhadores subutilizados.

Na comparação com o mesmo trimestre do ano passado, aumentou em 264 mil o número de trabalhadores nesta condição. Já na comparação com o primeiro trimestre do ano, esse contingente foi reduzido em quase um milhão de pessoas.

Governo propõe salário mínimo de 1 mil 169 reais para o ano que vem.

O governo federal enviou ao Congresso Nacional, nesta terça-feira (31), a proposta orçamentária do ano de 2022. O relatório sugere salário mínimo de R$ 1.169 para o ano que vem. O valor é R$ 69 maior que o salário mínimo atual (R$ 1.100). O reajuste, entretanto, não representa um aumento real (acima da inflação), uma vez que o percentual de acréscimo é de 6,2%, equivalente à previsão do Ministério da Economia para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) deste ano.

Em abril, o governo cogitou um aumento na remuneração mínima para R$ 1.147 em 2022. O número saltou para R$ 1.169, em razão da inflação, que avançou nos últimos meses.

Conforme a Constituição, o governo é obrigado a repor, na alta do salário mínimo, ao menos a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) do ano anterior.

Neste ano, entretanto, isso não ocorreu. O salário mínimo de R$ 1.100 não repôs a inflação do ano de 2020. Para que não houvesse um rombo na economia, com a perda do poder de compra, a remuneração deveria ter sido reajustada para, pelo menos, R$ 1.101,95.

Impacto

Os benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e o abono salarial também acompanham o valor do salário mínimo.

A cada R$ 1 de aumento no salário mínimo, há uma despesa extra de aproximadamente R$ 315 milhões, de acordo com cálculos do governo.

Segundo o secretário especial do Tesouro e Orçamento do Ministério da Economia, Bruno Funchal, se o INPC somar 7,2% neste ano, o governo terá de gastar R$ 8 bilhões a mais com o salário mínimo, realocando recursos de outras áreas.

Marcos Santos/USP Imagens

O reajuste, entretanto, não representa um aumento real (acima da inflação).

Precatórios

Como era esperado, a LOA prevê R$ 89,1 bilhões para o pagamento de precatórios e outras sentenças judiciais no ano que vem.

"(O documento) contempla todo o aumento significativo de precatórios. Boa parte do orçamento está sendo dedicada a isso. Enquanto não tem nenhuma solução alternativa, vai com esse valor integral", diz o secretário especial de Fazenda, Bruno Funchal, em coletiva após a divulgação dos números.

Sobre o espaço no orçamento para a expansão do Bolsa Família — que a equipe econômica espera fazer com o parcelamento das dívidas judiciais –, Funchal diz que, por ora, o documento prevê a manutenção do programa como foi neste ano.

Déficit menor

A previsão para a dívida bruta fica em 79,8% do produto interno bruto (PIB). O governo espera que a inflação oficial, medida pelo IPCA, fique em 3,50%.

Já a previsão para o déficit primário do governo central para o ano que vem é de R$ 49,6 bilhões (0,5% do PIB).

"Esse déficit não leva em consideração receita da privatização da Eletrobras. Então, pode ser melhor que isso. Fomos conservadores em não colocar essa receita de privatização", diz o secretário, lembrando que o número é menor que a meta de R$ 170,5 bilhões, estabelecida na LDO 2022.

O documento ainda prevê um reforço de R$ 10,7 bilhões para a Saúde, sendo R$ 7,1 bilhões em ações contínuas de combate à pandemia de covid-19, além de R$ 2 bilhões para a realização do Censo Demográfico em 2022.

Teto de gastos

O valor previsto para as despesas do Executivo no teto de gastos corresponde a R$ 1,54 bilhão. Valor representa aumento de R$ 136,6 bilhões, destinado a benefícios da previdência social (R$ 52,7 bilhões), sentenças judiciais incluindo os precatórios (R$ 33,7 bilhões), obrigações com o controle de fluxo (R$ 19 bilhões, sendo R$ 10,7 bilhões para ações e serviços público de saúde), Fundo de Amparo ao Trabalhador (R$ 13,5 bilhões), despesas com pessoal (R$ 6,6 bilhões) e outras despesas (R$5,7 bilhões).

A proposta enviada, que não conta com considera receitas de privatizações das estatais, considera efeitos da reforma do Imposto de Renda, com o texto original do Executivo, que teria neutralidade na arrecadação. Também leva em conta o reajuste do salário mínimo pela inflação e o fim da compensação ao RGPS em 2021, conforme legislação em vigor, restando um resíduo em 2022 de R$ 3,2 bilhões, relativos aos quatro últimos meses de 2021.

Governo envia ao Congresso Orçamento sem reajuste no Bolsa Família.

O projeto do Orçamento 2022 enviado nesta terça-feira (31) pelo governo ao Congresso Nacional tem duas diferenças significativas em relação às expectativas da equipe econômica para o próximo ano. O texto prevê o pagamento integral de quase R$ 90 bilhões em precatórios e não define reajuste para o Bolsa Família.

O governo tenta alterar esses dois cenários – limitar as despesas do próximo ano com precatórios (dívidas da União reconhecidas em definitivo pela Justiça) e "turbinar" o Bolsa Família, que deve ser rebatizado como Auxílio Brasil.

A tendência, portanto, é que o governo envie uma nova versão ao Congresso Nacional até o fim do ano com essas mudanças. A proposta apresentada nesta terça, último dia do prazo, prevê:

— R$ 89,1 bilhões para o pagamento de precatórios – cifra bem acima dos R$ 54,7 bilhões previstos para 2021, e que o governo deve parcelar com aval do Conselho Nacional de Justiça (CNJ); e

— R$ 34,7 bilhões para o Bolsa Família – valor quase igual ao previsto para 2021 e bem abaixo dos R$ 50 bilhões necessários para o novo programa social que está sendo formulado.

Precatórios

O governo afirma que o salto de quase 63% na previsão de precatórios, de R$ 54,7 bilhões para R$ 89,1 bilhões, inviabiliza o novo Bolsa Família e outras despesas não obrigatórias, como investimentos.

Por isso, o governo busca uma solução: parcelamento da dívida de precatórios, via proposta de emenda à Constituição enviada à Câmara, ou estabelecimento de um limite anual de pagamento, solução aventada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Esse aumento tem a ver com o ritmo de decisões judiciais, que varia a cada ano. Parte do salto atual, por exemplo, tem relação com precatórios do extinto Fundo de Desenvolvimento do Ensino Fundamental (Fundef) – uma disputa que se arrasta há décadas na Justiça.

Na semana passada, o ministro da Economia, Paulo Guedes, havia informado que a versão inicial do Orçamento de 2022 iria mesmo com o pagamento integral de precatórios até que se tenha uma solução para o problema.

"Enquanto a solução não vem, o Orçamento vai como tem que ir, com os R$ 90 bilhões de precatórios. Fatalmente isso vai espremer tudo, vai desaparecer o dinheiro todo", afirmou Guedes durante evento virtual. Segundo ele, todo

Rafael Zart/MDSA

O Bolsa Família deve ser rebatizado como Auxílio Brasil.

mundo iria "entender a dramaticidade do fato", e uma solução seria aprovada "em 24 horas".

A ideia que tem agradado o Legislativo e o Judiciário é a em discussão no CNJ, que prevê um limite anual de pagamento de precatórios da União, corrigido pela inflação, para dar previsibilidade ao Orçamento do governo federal.

Isso pode reduzir, dos atuais R$ 89 bilhões, para cerca de R$ 39,9 bilhões o valor total de precatórios que o governo federal terá de pagar em 2022.

Dessa forma, abre-se espaço no Orçamento para o novo programa social e outras despesas desejadas pelo presidente Jair Bolsonaro. O presidente tem pressionado por aumento do investimento público e por reajuste aos servidores.

Novo Bolsa Família

O governo enviou em agosto uma medida provisória criando o novo programa social, chamado de Auxílio Brasil, que vai substituir o Bolsa Família.

A medida provisória não estabelece o novo valor do benefício social. Isso será definido nas próximas semanas, à medida que o governo conseguir abrir espaço no Orçamento.

Integrantes do governo falam em um benefício médio em torno de R$ 300 a 17 milhões de famílias. Atualmente, o benefício médio do Bolsa Família é de R$ 189, pago a 14,6 milhões de famílias. O Orçamento de 2022 mantém essas condições enquanto não houver solução pra questão dos precatórios.

O governo quer que o novo programa comece a ser pago em novembro, substituindo o auxílio emergencial, que acaba em outubro, além do Bolsa Família.

Governo cria taxa extra "por escassez hídrica" com aumento de quase 7% na conta de luz.

A Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) anunciou nesta terça-feira (31) um novo patamar de bandeira tarifária para as contas de luz de todo o País. A "bandeira tarifária escassez hídrica" deve entrar em vigor nesta quarta (1º) e adicionar R$ 14,20 às faturas para cada 100 kW/h consumidos; com isso, a conta de luz vai ficar, em média, 6,78% mais cara, segundo cálculos do comitê do Ministério de Minas e Energia.

De acordo com o texto divulgado pela agência, a previsão é de que a nova bandeira permaneça em vigor até 30 de abril de 2022. Até agora, o sistema de bandeira era revisto mês a mês.

A nova bandeira representa uma alta de 49,63% em relação à bandeira vermelha patamar 2, que até agora era a mais alta do sistema e estava em vigor nos últimos meses.

"Assim, tendo em vista o déficit de arrecadação já existente, superior a R$ 5 bilhões, e os altos custos verificados, destacadamente de geração termelétrica, foi aprovada determinação para que a ANEEL implemente o patamar específico da Bandeira Tarifária, intitulado "Escassez Hídrica", no valor de R$ 14,20 / kWh, com vigência de 1º de setembro de 2021 a 30 de abril de 2022", informou o governo em nota.

O motivo é a piora da crise hídrica, que tem exigido medidas adicionais do setor elétrico para não faltar energia em outubro e novembro – os meses que serão os mais críticos do ano.

Ainda segundo o governo e a Aneel, os cidadãos que aderem à tarifa social não serão afetados pela nova bandeira.

O sistema de bandeiras tarifárias é uma cobrança adicional que sinaliza e repassa ao consumidor o custo da produção de energia. A bandeira vermelha patamar 2 é a mais cara do sistema.

Segunda alta do ano

O reajuste anunciado nesta terça é o segundo do ano. No fim de junho, a Aneel reajustou a bandeira tarifária vermelha patamar 2 de R$ 6,24 para R$ 9,49 a cada 100 kWh consumidos – alta de 52%. O novo valor começou a valer a partir de julho.

De janeiro a abril, vigorou a bandeira amarela, com custo de R$ 1,343 para cada 100 kWh. Em maio, passou a valer a bandeira vermelha patamar 1, ao custo de R$ 4,169 para cada 100 kWh. Os valores dessas bandeiras também foram reajustados posteriormente.

Com a piora das condições hídricas, foi acionada a bandeira vermelha patamar 2 em junho, com custo de R$ 6,243 para cada 100 kWh. Em julho e agosto foi mantida a mesma bandeira, mas no valor reajustado de R$ 9,49.

Decisão do valor

A decisão sobre o novo valor foi tomada na semana passada, durante reunião entre o presidente Jair Bolsonaro e os ministros da Creg (Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética), criada em junho para gerir a crise hídrica.

O martelo foi batido nesta terça, após uma nova reunião do ministros da Creg. Prevaleceu o valor defendido pela equipe econômica do governo, que está preocupada com o avanço da inflação. A Aneel defendia que o valor fosse maior e cobrado de setembro a dezembro.

Reprodução

Bandeira adicionará R$ 14,20 nas faturas a cada 100 kWh consumidos.

Normalmente, os reajustes das bandeiras tarifárias são decididos somente pela diretoria colegiada da Aneel, em reunião pública, após consulta com a sociedade.

A Aneel até chegou a abrir em julho uma consulta pública para decidir se a taxa da bandeira vermelha patamar 2 continuaria em R$ 9,49 por 100 kWh ou se aumentaria para R$ 11,5 por cada 100 kWh.

Reservatórios

O Brasil vive a pior crise hídrica dos últimos 91 anos. A previsão é de que os reservatórios das usinas hidrelétricas do Sudeste e Centro-Oeste cheguem ao fim de setembro com 15,4% da capacidade, volume menor do que o registrado na crise de 2001, quando o Brasil passou por racionamento compulsório de energia.

Para piorar o cenário, em agosto choveu menos do que o esperado. Segundo o ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico), se não houver oferta adicional de energia a partir de setembro, não vai ser possível atender a demanda em outubro e novembro, e o País corre o risco de ter apagões pontuais.

Sistema de bandeiras

O sistema de bandeiras tarifárias foi criado em 2015 para sinalizar o custo de geração de energia e repassar o valor imediatamente ao consumidor.

A bandeira fica na cor verde quando o nível dos reservatórios está alto e não há necessidade de acionamento extra de usinas térmicas. Nesse caso, não há cobrança adicional na conta de luz.

Com os reservatórios baixos, a perspectiva é de alta no custo da energia já que exige o acionamento de mais térmicas. Assim, a bandeira pode passar para as cores amarela e vermelha (patamar 1 ou 2), em que há o custo extra.

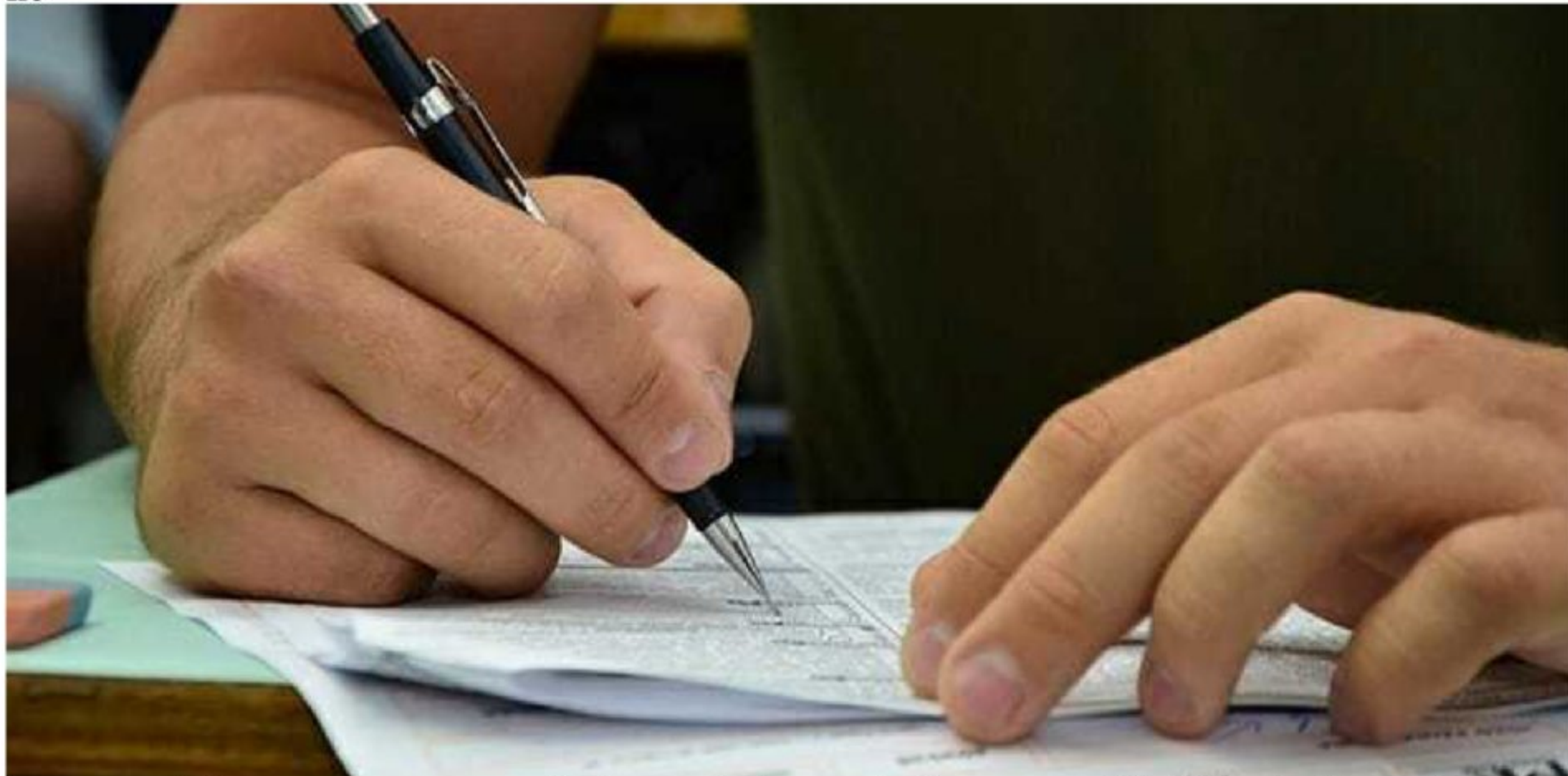
Antes do sistema de bandeiras, o custo do acionamento das térmicas era repassado atrasado, somente no reajuste anual das tarifas, o que acarretava na cobrança de juros, penalizando o consumidor.

Governo não prevê reajuste para servidores em 2022, mas abrirá quase 42 mil vagas em concursos públicos.

A proposta de Orçamento para 2022 apresentada pela equipe econômica não prevê reajustes para os servidores públicos no ano que vem. A proposta prevê, no entanto, a realização de concurso público, após três anos sem provas. Há previsão de ingresso de 41,7 mil novos servidores.

A informação foi confirmada pelo secretário especial de Fazenda, Bruno Funchal, e pelo secretário de Orçamento, Ariosto Culau, durante coletiva.

"Não tem previsão de reajuste. O Orçamento já está muito apertado. Tendo alguma mudança por conta da discussão do precatório, vão ser definidas as prioridades do Orçamento", afirmou Funchal, acrescentando que não há como projetar eventual aumento agora.

O governo Bolsonaro não realizou nenhum concurso até o momento, mas estudos da Secretaria de Gestão apontam que há defasagem em órgãos públicos, e novas contratações são necessárias.

EBC

Devem ser feitos concursos para agências reguladoras e órgãos como o Ministério da Educação.

"A gente tem de fato um represamento e há demanda de vários órgãos por concursos públicos", afirmou Culau.

O secretário citou que devem ser feitos concursos para agências reguladoras e órgãos como o Ministério da Educação, inclusive institutos e universidades federais.

Militares

Os servidores civis tiveram congelamento dos reajustes durante dois anos, como uma contrapartida para o aumento de gastos públicos no combate à pandemia da covid-19.

Já os militares receberão os reajustes, conforme previsto na reforma da Previdência, que contemplou uma reestruturação dessas carreiras – em 20 anos, reajustes com militares vão custar R$ 217,66 bilhões ao governo.

Para 2022, a projeção do Ministério da Defesa apontava que o aumento com os adicionais de disponibilidade militar e habilitação, ajuda de custo e aumento de soldo custariam mais R$ 9,37 bilhões.

Esse valor, no entanto, pode ser maior. Em 2019, a Defesa estimou que o primeiro ano da reestruturação teria impacto de R$ 4,73 bilhões. Mas os dados Painel Estatístico de Pessoal (PEP), do Ministério da Economia, apontam que o aumento nessas despesas foi de R$ 5,55 bilhões, um valor 17% superior ao projetado.

Os reajustes plurianuais, como os da reestruturação das carreiras militares deixaram de ser explicitados no Orçamento há cerca de cinco anos. O montante já vem incorporada à previsão de despesas geral e é difícil precisar qual o percentual destinado ao aumento de gasto de pessoal.

Em tempos de restrições fiscais, o tratamento conferido aos militares se diferencia do recebido pelos demais servidores. Enquanto os gastos com pessoal militar cresceram 7,3% entre 2019 e 2020, com os servidores civis esse avanço foi de 1,31%.

Ministro da Economia é convidado a dar explicações à Câmara sobre saída da Caixa Federal e Banco do Brasil da federação que representa os bancos.

A Comissão de Fiscalização e Controle da Câmara aprovou nesta terça-feira (31) um convite para que o ministro da Economia, Paulo Guedes, compareça à comissão para dar explicações sobre a saída do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), entidade que representa instituições financeiras do País.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Guedes não é obrigado a comparecer.

O requerimento para convocação o ministro foi apresentado pelo deputado Aureo Ribeiro (Solidariedade-RJ) e houve acordo para que fosse transformado em convite. Guedes não é obrigado a comparecer.

Ribeiro, que é presidente da comissão, fez um discurso duro. Para ele, os dirigentes dos dois bancos estatais devem "se debruçar com seus técnicos em suas salas de reuniões enormes e confortáveis e pensar como socorrer milhões brasileiros desempregados".

"Perdemos o foco, conseguimos desempregar até o desempregado (...) Quando o governo perde o foco do que realmente o cidadão precisa e gasta o seu tempo em usar instituições com viés político a luz amarela tem que acender", afirmou.

A ameaça de desfiliação dos dois bancos públicos da Febraban ocorreu após a entidade aderir à nota idealizada pela Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp) condenando a "escalada de tensões e hostilidades entre as autoridades públicas". Em contrapartida, foi divulgado um manifesto assinado por sete entidades da agroindústria.

"A única agenda do governo e do presidente Bolsonaro é criar crises, e o Brasil está à deriva. Não é a toa que o agronegócio já fez sua nota", disse o deputado Léo de Brito (PT-AC).

O deputado Sanderson (PSL-RS), vice-líder do governo na Câmara, informou que o ministro Guedes pode comparecer no dia 29 de setembro para dar explicações aos parlamentares. Ele também disse que o ministro do Trabalho, Onyx Lorenzoni, está disposto a dar explicações.

Na sessão, também foi aprovado requerimento para realização de audiência pública coma presença dos presidentes da Caixa e Banco do Brasil para discutir o assunto.

Ameaça

O presidente da Caixa, Pedro Guimarães, ameaçou romper contratos do governo com as empresas que pensaram em assinar o manifesto em favor da democracia capitaneado pela Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo). O texto pedia a pacificação da República e respeito entre os poderes.

O presidente do banco, que estava em agenda no último sábado (28) junto com o presidente Jair Bolsonaro, também mencionou que o Exército está ao lado do chefe do Executivo, e não permitirão que ninguém da família do presidente seja preso, em caso de eventual ordem vinda do STF.

Pouco depois do anúncio do texto, tanto a Caixa quanto o Banco do Brasil disseram que abandonariam a Febraban (Federação Brasileira de Bancos) insatisfeitos. Paulo Guedes foi comunicado por Guimarães ainda no sábado.

A Caixa prepara privatizações e poderia excluir contratantes caso assinassem, junto com mais de 200 entidades, o manifesto. Além disso, Guimarães teria ameaçado até com contratos da Petrobras, dos quais não tem influência.

Novas regras para fazer seguro de automóveis entram em vigor neste 1° de setembro.

Entram em vigor nesta quarta-feira (1°), novas regras para o seguro de automóveis, que permitirão personalizar e baratear as apólices. O dono de um veículo antigo, por exemplo, que não ache vantajoso contratar cobertura para furto e roubo poderá optar apenas por seguro para acidentes, como colisões e incêndios, o que custará menos.

A Susep (Superintendência de Seguros Privados) publicou no último dia 13, no Diário Oficial da União, a Circular nº 639, que dispõe sobre regras e critérios para a operação de seguros do grupo automóvel. A nova norma "simplifica e flexibiliza o seguro e visa a inclusão e a ampliação de acesso, promovendo o desenvolvimento do mercado", diz a Susep.

O seguro de automóveis é uma das principais modalidades do país, responsável pela arrecadação de R$ 17,43 bilhões em prêmios no primeiro semestre do ano. O valor é 6,8% superior ao do mesmo período de 2020. No entanto, dados do Denatran e da Susep indicam que apenas 16% da frota de veículos no Brasil tinha cobertura de seguros em 2019, número que chega a pouco mais de 33% se considerados apenas veículos com até 10 anos de fabricação. Para a superintendente da Susep, Solange Vieira, a circular representa uma ação importante no processo de acesso ao seguro e desenvolvimento do setor. "Temos trabalhado para que o seguro seja cada vez mais uma opção para que o cidadão possa se proteger e proteger seu patrimônio. As mudanças no seguro de automóveis propiciarão muitas oportunidades para o mercado e, principalmente, para novos consumidores de seguro. Trata-se de oferecer mais acesso e possibilidade de escolhas", afirma Solange.

Entre as mudanças implementadas pela Autarquia está a possibilidade de o seguro ser contratado sem a identificação exata do veículo. Esta medida, alinhada a práticas internacionais, aumenta, por exemplo, o acesso a motoristas de aplicativos e condutores que já adotam o compartilhamento de automóveis, utilizam carros por assinatura ou alugados.

Outras novidades são a possibilidade de comercialização de coberturas de casco abrangendo, de forma isolada ou combinada, diferentes riscos a que esteja sujeito o veículo segurado. A permissão para estruturação de coberturas de casco de forma parcial, com assunção apenas de parte do risco pela sociedade seguradora, e a exclusão de limite para caracterização de indenização integral permitirão maior diversificação de produtos e preços, atendendo às necessidades e preferências de diferentes consumidores. "Esperamos um crescimento significativo do mercado nos próximos anos, com ampliação de cobertura, inclusão e, principalmente, inovação. E, a partir de agora, as bases para um ambiente favorável à competição e novos negócios, com menos restrições regulatórias, estão lançadas", afirma o diretor da Susep, Rafael Scherre.

Além disso, será possível a contratação de coberturas de responsabilidade civil facultativa, assistência e acidentes pessoais de passageiros vinculadas ao condutor, independentemente de quem seja o proprietário do veículo. "A proposta traz grande flexibilidade em relação às regras atuais. Esperamos novos produtos e mais segurados, sempre com boas práticas de conduta e total transparência por parte das seguradoras", explica Mariana Arozo, coordenadora-geral de regulação de seguros massificados, pessoas e previdência da Susep.

Maicon Hinrichsen/Palácio Piratini

O seguro de automóveis é uma das principais modalidades do país, responsável pela arrecadação de R$ 17,43 bilhões em prêmios no primeiro semestre do ano.

Bolsonaro faz motociata e discursa ao som de jingle eleitoral.

O presidente Jair Bolsonaro promoveu, durante a tarde desta terça-feira (31), uma série de eventos com tom eleitoral em Uberlândia (MG). Após participar de solenidade durante a manhã, Bolsonaro participou de uma "motociata" pela cidade e, logo depois, em um discurso em que foi tocado o jingle de sua eleição em 2018, voltou a promover a manifestação marcada para o feriado de 7 de setembro. Bolsonaro também promoveu uma cavalgada pelo município carregando uma bandeira do Brasil.

Na semana passada, o presidente já havia participado de uma motociata em Goiânia também durante o horário de expediente. Foi o nono evento desse tipo que Bolsonaro participou desde maio, mas pela primeira vez o passeio ocorreu em um dia de semana, durante o horário tradicional de expediente. Nesta terça-feira, Bolsonaro voltou a participar de um evento particular durante o horário comercial.

Clauber Cleber Caetano/PR

Aglomeração durante passeio de moto promovido por Bolsonaro e com participação do ex-ministro Pazuello.

Antes do discurso de Bolsonaro, os organizadores do evento colocaram até mesmo o jingle da campanha dele para a Presidência em 2018.

Bolsonaro já foi acusado de realizar campanha antecipada em junho deste ano, quando mostrou uma camiseta com os dizeres "Bolsonaro 2022", em uma inauguração de obras do governo federal em Marabá.

Nesta terça-feira, no seu discurso, o presidente voltou a promover a manifestação marcada para a próxima semana. O ato, que vem sendo tratado por adversários do presidente como um sinal de radicalização do governo, será realizado em algumas cidades do país.

De acordo com o Bolsonaro, o objetivo da manifestação seria dizer que "não aceitamos uma ou outra pessoa em Brasília que queira impor a sua vontade".

"Lá mandaremos um retrato para o Brasil e para o mundo, dizendo para onde esse país irá. Esse país irá para onde vocês apontarem. Todos nós do Executivo, Legislativo e Judiciário tem a obrigação de estar ao lado do povo Brasileiro", afirmou Bolsonaro.

No momento em que a crise entre os Poderes só aumenta, Bolsonaro disse que os atos em sua defesa são uma "oportunidade" para tornar o País "realmente independente". Afirmou, ainda, que quer transmitir uma mensagem principalmente para o Judiciário, poder com o qual se encontra em confronto desde que intensificou sua defesa do voto impresso, com ataques ao sistema eleitoral brasileiro.

Sem citar nomes, Bolsonaro fez novas críticas aos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) ao dizer que os magistrados "impõem" suas vontades à população. "Chegou a hora de nós nos tornamos independentes para valer e dizer que não aceitamos que uma ou outra pessoa em Brasília queira impor a sua vontade. A vontade que vale é a vontade de todos vocês", disse o presidente. As informações são dos jornais O Globo e O Estado de S. Paulo.

Os atos programados em Brasília para 7 de setembro, na comemoração da Independência do Brasil, contarão com o reforço de 5 mil policiais.

Durante a visita à obra do túnel do centro de Taguatinga na manhã desta terça-feira (31), o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), afirmou que cerca de 5 mil policiais vão trabalhar na segurança das manifestações previstas para o feriado da Independência no dia 7 de setembro. "A previsão inicial é de 5 mil homens, mas nós vamos ter todo o nosso efetivo para poder dar a segurança à população neste dia 7 da melhor forma possível", destacou Ibaneis.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

A proteção será para toda a Praça dos Três Poderes.

Por considerar uma área técnica, o governador declarou confiar no trabalho do secretário de Segurança Pública, Júlio Danilo Souza Ferreira, para reunir as equipes de segurança que serão usadas no feriado da Independência. "Ele está reunindo todas as equipes de modo a dar toda a segurança possível àqueles que queiram se manifestar no 7 de setembro garantindo a segurança da população", pontuou Ibaneis.

Em relação às possíveis manifestações marcadas para o dia do feriado, Ibaneis deseja que sejam pacíficas em prol da democracia no Brasil. "A gente aguarda para que sejam manifestações pacíficas lutando pela democracia que é o que importa para o nosso país", comentou o governador.

A proteção será para toda a Praça dos Três Poderes. Há previsão de que o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) participe dos movimentos pela manhã, em Brasília, e pela tarde, em São Paulo.

"Acredito que esse movimento do dia 7, como todos os outros feitos por pessoas simpáticas ao nosso governo ou simpáticos àquilo que nós defendemos são movimentos extremamente pacíficos, você não acha um papel no chão", disse Bolsonaro.

Na mesma data, Bolsonaro deve participar de ato alusivo à Independência do Brasil, no Palácio da Alvorada, que deve ser reduzido e sem público. Em razão da pandemia, o tradicional desfile de 7 de setembro foi suspenso.

Em seu lugar, deve ocorrer uma cerimônia na residência oficial da Presidência da República, tal qual aconteceu em 2020, com a presença de poucas autoridades.

Além de atos pró-Bolsonaro, no Dia da Independência do País, organizadores do movimento Fora Bolsonaro decidiram que haverá manifestação de rua no dia 7 de setembro. A data é conhecida pelos desfiles militares, mas também pelo Grito dos Excluídos, tradicional manifestação promovida pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

Investigado por organizar ato antidemocrático, líder dos caminhoneiros dribla proibição do Supremo.

Alvo de investigação da PGR (Procuradoria-Geral da República) por suspeita de organizar atos antidemocráticos para o dia 7 de setembro, o caminhoneiro Marcos Antônio Pereira Gomes, conhecido como Zé Trovão, descumpriu ordem do STF (Supremo Tribunal Federal) e voltou a participar de transmissão em redes sociais para incitar a realização de atos violentos com fechamento de estradas para pressionar o Senado a aceitar pedido de impeachment contra ministros do Supremo.

A decisão do ministro Alexandre de Moraes que autorizou busca e apreensão contra o caminhoneiro também havia bloqueado suas contas nas plataformas e proibido que ele aparecesse em redes sociais de terceiros. "Bloqueio e não participação em suas e em quaisquer redes sociais", escreveu o ministro. Também o proibiu de se comunicar com outros manifestantes.

Zé Trovão, entretanto, participou, na noite do último domingo, de uma transmissão ao vivo no YouTube realizada pelo blogueiro Oswaldo Eustáquio, que também foi alvo de outra investigação da PGR sobre atos antidemocráticos.

Reprodução/YouTube

Zé Trovão (D) dribla proibição do STF e faz nova incitação em rede social.

Na transmissão, Zé Trovão afirma que vai participar das manifestações no 7 de setembro, embora não cite o lugar aonde irá, e confirma sua atuação para organizar os atos. O plano que ele descreve é que os caminhoneiros vão paralisar as atividades e bloquear estradas a partir das 6h da manhã do dia 7 de setembro.

"Em algum canto do Brasil eu vou aparecer. Talvez seja na (Avenida) Paulista, talvez seja em Brasília, talvez seja em Santa Catarina, no Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, não sei", afirmou.

A decisão do STF cita expressamente que ele está proibido de participar de manifestações em Brasília. Zé Trovão chega a desafiar a Polícia Federal a prendê-lo nas manifestações.

"Se prepara meu amigo, porque se quiserem me prender no dia 7 de setembro, vão me prender no meio do povo."

Outro investigado no mesmo inquérito, o jornalista Wellington Macedo, também suspeito de convocar e apoiar os atos antidemocráticos, aparece na mesma transmissão, apesar de a ordem do STF ter proibido o contato entre os investigados.

O advogado Levi de Andrade, que defende Zé Trovão, também participou da mesma transmissão e afirmou que seu cliente não estava descumprindo as ordens do STF.

"Não consta a restrição de dar entrevista a jornalistas. Como é o teu caso (dirigindose a Eustáquio), aqui não é uma rede social, é um programa jornalístico. Você é jornalista e está entrevistando o Zé Trovão e o Wellington sem problema", afirmou o advogado.

"Ele não está proibido, em razão disso ele não pode ser preso porque não está descumprindo determinação do ministro Alexandre de Moraes", argumentou. As informações são do jornal O Globo.

Câmara dos Deputados avança em reforma eleitoral que barra candidatura de juízes e militares nas eleições.

A Câmara dos Deputados aprovou nesta terça-feira (31), por 322 votos a 139, o regime de urgência para o projeto de lei do novo Código Eleitoral (Projeto de Lei Complementar 112/21). O texto consolida toda a legislação eleitoral e resoluções do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) em um único texto.

A previsão dos partidos é votar a matéria nesta quinta-feira (2), para que depois o Senado também possa analisar o texto a tempo de valer para as próximas eleições. Para que isso aconteça, as mudanças devem ser publicadas um ano antes do pleito.

A proposta prevê a adoção de uma quarentena de cinco anos para que militares, policiais, juízes e promotores possam concorrer às eleições. O avanço do tema é uma promessa de campanha do presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL).

Divulgação

A Câmara dos Deputados aprovou, por 322 votos a 139, o regime de urgência para o projeto de lei do novo Código Eleitoral.

A relatora do projeto, deputada Margarete Coelho (PP-PI), debate com as legendas para formular seu relatório. Com cerca de 900 artigos, o projeto foi apresentado pelo grupo de trabalho de reforma da legislação eleitoral, composto por representantes de diversos partidos.

Além de unir em um só texto todas as regras – partidos, eleições, inelegibilidades, propaganda eleitoral, financiamento de partidos e de eleições, crimes eleitorais, entre outros – o texto busca superar divergências em decisões tomadas pela Justiça Eleitoral.

"Esse grupo de trabalho foi criado em fevereiro. A proposta foi amplamente discutida. A maioria dos partidos já se sente pronta,", afirmou Lira na semana passada

Novas regras

Entre outros pontos, o texto prevê a uniformização de prazos de desincompatibilização e de multas; a definição clara das atribuições da Justiça Eleitoral; os critérios para as penas de inelegibilidade; e a atualização da legislação em relação à lei de proteção de dados e ao marco regulatório da internet.

Uma das inovações é a autorização da prática de candidaturas coletivas para os cargos de deputado e vereador (eleitos pelo sistema proporcional). Esse tipo de candidatura caracteriza-se pela tomada de decisão coletiva quanto ao posicionamento do eleito nas votações e encaminhamentos legislativos. As informações são da Agência Câmara de Notícias.

Ministro Alexandre de Moraes vê risco de fuga e mantém a prisão do deputado federal Daniel Silveira.

O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), negou um pedido de reconsideração da defesa do deputado federal Daniel Silveira (PSL-RJ) e manteve a prisão preventiva decretada nos autos da Ação Penal (AP) 1044. De acordo com o ministro, as condições que determinaram a revogação da prisão domiciliar não se modificaram.

Câmara dos Deputados

Daniel Silveira teria pedido asilo político fora do Brasil.

Segundo Moraes, a situação foi agravada pela notícia de que Silveira teria pedido asilo político fora do Brasil. "Em que pese as informações desencontradas dos advogados, em verdade, há prova da tentativa de obtenção de asilo para eventual tentativa de se furtar à aplicação da lei penal, com a fuga do território nacional, o que impõe a necessidade de manutenção de custódia cautelar", disse o ministro no despacho.

Por isso, o ministro considerou que, "diante da manutenção das circunstâncias fáticas que resultaram no restabelecimento prisão, somadas à tentativa de obtenção de asilo político para evadir-se da aplicação da lei penal, a manutenção da restrição de liberdade é a medida que se impõe para garantia da ordem pública e aplicação da lei penal".

Violações

Silveira teve a prisão decretada em fevereiro por divulgar, em redes sociais, vídeo com ofensas e ameaças a ministros do Supremo e defesa de medidas antidemocráticas. Posteriormente, a medida foi substituída por outras cautelares, entre elas a prisão domiciliar e o uso de tornozeleira eletrônica. Em junho, a domiciliar foi revogada, depois de terem sido registradas mais de 30 violações ao equipamento de monitoramento eletrônico, relacionadas à carga do dispositivo, à área de inclusão e ao rompimento da cinta/lacre.

Discurso de ódio

O ministro observou que os fatos criminosos praticados por Daniel Silveira "são gravíssimos", conforme consta da denúncia oferecida pela PGR (Procuradoria-Geral da República) e recebida pelo Supremo, porque não só atingiram a honorabilidade e constituíram ameaça ilegal à segurança dos ministros do STF, mas porque tinham o "claro intuito de tentar impedir o exercício da judicatura, notadamente a independência do Poder Judiciário e a manutenção do Estado Democrático de Direito". O relator salientou que Silveira, expressamente, propagou a adoção de medidas antidemocráticas contra o STF e insistiu em discurso de ódio e a favor do AI-5 e de medidas antidemocráticas.

Ao negar o pedido, o relator destacou que permanecem as mesmas circunstâncias fáticas que resultaram no restabelecimento da prisão, somadas à tentativa de obtenção de asilo político. "A manutenção da restrição de liberdade é a medida que se impõe para garantia da ordem pública e aplicação da lei penal", concluiu.

Ministro do Supremo nega pedido de prisão domiciliar a Roberto Jefferson.

O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), negou o pedido de substituição de prisão preventiva por domiciliar feito pelo ex-deputado Roberto Jefferson na Petição (PET) 9844. Jefferson alegava estar debilitado por motivo de doença grave e ter comorbidades que poderiam ser fatais, diante da insalubridade do sistema prisional e do contexto da pandemia de covid-19.

Reprodução

Jefferson alegava estar debilitado por motivo de doença grave e ter comorbidades que poderiam ser fatais.

Mas, de acordo com o ministro, o quadro fático que tornou necessário o cerceamento da liberdade do ex-deputado permanece inalterado e, por isso, é incabível, nesse momento processual, a conversão da prisão. A decisão leva em conta, também, a continuidade da prática de atos criminosos: no domingo (29), Jefferson divulgou carta em que continua a atacar o STF e, diretamente, afirmou que "não aceitará cumprir prisão domiciliar com tornozeleira", se eventualmente fosse concedida. "Além disso, novamente incitou a população contra o STF", assinalou o ministro.

Atividade política intensa

Segundo o relator, não há provas conclusivas da condição de saúde de Jefferson, que, até a data da prisão, exercia plenamente a presidência do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB). A atividade política intensa, sem respeitar o isolamento social e, inclusive, com diversas visitas em gabinetes em Brasília (DF), distante de sua residência, no interior do Rio de Janeiro, demonstra, para o ministro, a aptidão física para viagens de longa distância.

Outro ponto observado pelo ministro Alexandre de Moraes é que Jefferson postava em suas redes sociais, reiteradamente, vídeos atacando os Poderes da República e o Estado Democrático de Direito, em muitas ocasiões portando armas de fogo, praticando tiro ao alvo e ensinando pessoas a agredir agentes públicos. As alegações relativas à saúde somente surgiram após a decretação da prisão preventiva e da notícia do oferecimento da denúncia pela PGR (Procuradoria-Geral da República), na última quinta-feira (26), imputando-lhe a prática de incitação ao crime, calúnia ou difamação contra ministros do STF e crime de discriminação ou preconceito previsto na Lei de Racismo (Lei 7.716/1989).

Na denúncia, de 10 páginas, a subprocuradora-geral Lindôra Araújo lista condutas do presidente do PTB cometidas entre fevereiro e julho deste ano. "Nos dias 21/2, 24/5, 23/7, 26/7, 28/7 e outros em 2021, por meio de publicações em redes sociais e de entrevistas concedidas, Roberto Jefferson praticou condutas que constituem infrações penais previstas no Código Penal, na Lei de Segurança Nacional, e na Lei que define os crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor", afirmou.

Supremo arquiva inquérito sobre supostos repasses da Odebrecht a Aécio Neves.

A Segunda Turma do STF (Supremo Tribunal Federal) determinou o arquivamento do Inquérito 4444, instaurado contra o deputado federal Aécio Neves (PSDB-MG) para apurar o suposto cometimento do crime de caixa 2 eleitoral nas eleições de 2014, quando concorreu à Presidência da República. Por maioria, o colegiado entendeu que houve excesso de prazo nas investigações, que somam mais de quatro anos, sem que a PGR (Procuradoria-Geral da República) tenha obtido provas para o oferecimento de denúncia, e concedeu habeas corpus de ofício para encerrar os procedimentos investigatórios.

As investigações começaram em 2017, com base em depoimentos de colaboração premiada de Marcelo Odebrecht, da Construtora Odebrecht, e Benedito Barbosa e Sérgio Neves, da construtora OAS, para apurar suposta promessa e realização de pagamentos indevidos ao então senador em 2014. Os recursos seriam destinados ao financiamento de sua campanha eleitoral e a de aliados no pleito de 2014.

Com a alteração da jurisprudência do STF sobre a tramitação de procedimentos penais contra autoridades com prerrogativa de foro, que deverão ocorrer apenas se o suposto delito tiver relação com o cargo, o relator, ministro Gilmar Mendes, declinou da competência do STF e determinou o envio do inquérito à Justiça Eleitoral em Minas Gerais.

Na sessão desta terça-feira (31), o colegiado rejeitou um recurso (agravo regimental) da PGR contra essa decisão do relator, sob o argumento de que os supostos atos delitivos (corrupção e lavagem de dinheiro) não seriam de competência da Justiça Eleitoral. O relator também colocou em discussão um pedido da defesa de Aécio, apresentado em contrarrazões, que alegava constrangimento ilegal por excesso de prazo na investigação e requeria o arquivamento do procedimento.

Excesso de prazo

Ao acolher a argumentação da defesa, o ministro Gilmar Mendes afirmou que o excesso de prazo na tramitação do inquérito, sem que a PGR tenha recolhido elementos mínimos que possibilitassem o oferecimento de denúncia, constitui ilegalidade flagrante e deve ser reparada por meio da concessão de um habeas corpus de ofício para arquivar a investigação. O ministro observou, ainda, que a Lei 12.850/2013, que trata da colaboração premiada, proíbe o recebimento da denúncia apenas com base nos acordos de colaboração e que a jurisprudência da Segunda Turma é no mesmo sentido.

Valter Campanato/Agência Brasil

Inquérito foi instaurado contra o deputado federal Aécio Neves para apurar o suposto cometimento do crime de caixa 2 eleitoral nas eleições de 2014.

Mendes afirmou que as hipóteses investigativas delineadas pela PGR a partir das delações premiadas foram refutadas ao longo das investigações. O relatório da Polícia Federal, após análise nos sistemas da Odebrecht, não comprovou o recebimento das vantagens indevidas pelo então senador e, quanto à OAS, os colaboradores, em depoimentos posteriores, afirmaram que as doações não teriam ocorrido por problemas de logística.

De acordo com o relator, constitui garantia dos investigados que não sejam submetidos a acusações infundadas, e, em seu entendimento, a PGR não obteve dados probatórios mínimos capazes de comprovar a existência de caixa 2. Esse entendimento foi acompanhado pelo ministro Nunes Marques.

Para o ministro Edson Fachin, o pedido da PGR para a remessa dos autos à Justiça Federal de Belo Horizonte é procedente, pois os supostos crimes em investigação estariam relacionados à atuação política de Aécio como governador de Minas Gerais e senador para favorecer as empresas e configurariam, em tese, corrupção ativa e lavagem de dinheiro.

O ministro Ricardo Lewandowski, por sua vez, votou pelo desprovimento do recurso da PGR, pois as informações constantes nos autos apontam, em tese, o cometimento de delito na esfera eleitoral. Ele observou que, caso haja crimes conexos, a Justiça Eleitoral pode remeter os autos à Justiça Federal. Fachin e Lewandowski não se manifestaram quanto à concessão do habeas corpus de ofício.

Ex-presidente Dilma Rousseff passará por uma cirurgia cardíaca nesta quarta.

A ex-presidente da República Dilma Rousseff (PT) chegou a São Paulo na segunda-feira (30) para realizar um procedimento cirúrgico no coração no Hospital Sírio-Libanês. A internação vai ocorrer nesta quarta-feira (1), de acordo com a assessoria de imprensa dela.

Roberto Stuckert/Divulgação

O procedimento é chamado de "fechamento de FOP por cateterismo". Ou seja, o fechamento de um pequeno buraco no coração.

O procedimento é chamado de "fechamento de FOP por cateterismo". Ou seja, o fechamento de um pequeno buraco no coração. O problema, decorrente de um defeito congênito, faz com a parede interna do órgão, que separa o lado direito do lado esquerdo do coração, não fique completamente fechada, como deveria ser. Uma das consequências do defeito ao longo da vida é aumentar os casos de derrame cerebral.

O procedimento que será realizado no Sírio levará, com o tempo da anestesia, três horas. A previsão é que o tempo de internação seja pelo menos até sexta-feira.

Em maio deste ano, Dilma foi internada no Hospital Moinhos de Vento, em Porto Alegre, onde mora, com sintomas de uma isquemia cerebral transitória, problema que ocorre quando falta fluxo sanguíneo nos vasos.

Os primeiros sinais da isquemia surgiram durante uma reunião online, quando Dilma passou a falar de forma um pouco enrolada, mais arrastada. Pouco tempo depois, foi internada. Ela recebeu alta um dia depois em bom estado de saúde.

Na ocasião, a assessoria do PT não informou o que causou o mal-estar, mas disse que a ex-presidente participava de uma reunião virtual, quando teve uma indisposição. Ela teria comentado que não se sentia bem.

Segundo informações da TV Globo, Dilma tem um problema no septo interatrial, chamado forame oval patente, um buraquinho na membrana que separa os dois átrios. A pequena abertura se fecha depois do nascimento, mas em 25% a 30% dos casos, não se fecha e pode provocar um acidente vascular cerebral (AVC), por exemplo.

Dilma passou por um procedimento de desobstrução de artéria no mesmo hospital em dezembro de 2018. A angioplastia ocorreu após um exame feito no dia anterior para verificar possíveis entupimentos nas artérias que irrigam o coração. Dilma foi acompanhada pela equipe médica coordenada pelo cardiologista Roberto Kalil Filho, que também é diretor do hospital.

Em 2009, antes de ser eleita presidente, Dilma passou por um tratamento de quimioterapia no mesmo hospital contra um câncer no sistema linfático. Na ocasião, havia sido detectado um tumor 2,5 centímetros na axila esquerda. As informações são do jornal O Globo e do portal de notícias G1.

Governo renovará operação de Garantia da Lei e da Ordem na Amazônia por apenas 15 dias, diz o vice-presidente Hamilton Mourão.

O vice-presidente Hamilton Mourão, coordenador do Conselho da Amazônia, que a operação de GLO (Garantia da Lei e da Ordem) que atua no combate ao desmatamento na região deverá ser estendida por mais apenas 15 dias. Após esse período, as Forças Armadas deixarão de atuar na floresta.

O prazo da operação, autorizada no fim de junho, terminaria nesta terça-feira. Inicialmente, a previsão era que ação foi ampliada por 45 dias.

De acordo com Mourão, os recursos necessários para o apoio logístico e de inteligência para os próximos 15 dias serão repassados pelo Ministério do Meio Ambiente para o Ministério da Defesa.

"A GLO foi renovada por 15 dias, após isso as ações seguem dentro do previsto no Plano Amazônia 2021/22. Recursos do MMA serão repassados ao MD para o necessário apoio logístico e de Inteligência", disse o vice-presidente ao jornal O Globo.

O Plano Amazônia 2021/2022 foi apresentada em abril pelo governo federal e contém metas de redução do desmatamento nas florestas brasileiras. Um dos objetivos é reduzir o desmatamento ao fim de 2022 aos níveis de 2016.

Segundo integrantes do Palácio do Planalto, a falta de recursos foi fator determinante para o fim da ação de militares na região. A avaliação é que o emprego da Força Nacional demanda menos verbas. O vice-presidente confirmou que a falta de recursos foi o motivo para a abreviação do fim da GLO.

"Sobrou um pouquinho (de recurso), nós vamos dar uma estendida aí de mais quinze dias, mas ao mesmo tempo os ministérios que são responsáveis pelas ações se coordenaram. E aí tem recurso do Ministério do Meio Ambiente que vai passar para o Ministério da Defesa, porque ele deu o apoio logístico e de inteligência, e ao mesmo tempo tem o convênio do Ministério do Meio Ambiente com o Ministério da Justiça com o apoio de segurança e a Força Nacional. Ou seja, o plano sendo executado", disse Mourão ao deixar o gabinete no final da tarde desta terça.

Nesta terça-feira, o governo fez um pronunciamento para anunciar um Plano de Atuação do Governo Federal no Combate às Queimadas. A maioria das medidas, no entanto, já havia sido divulgadas. A declaração foi dada pelos ministros Ciro Nogueira (Casa Civil), Joaquim Leite (Meio Ambiente) e Anderson Torres (Justiça), que não mencionaram o fim da GLO, embora o tema tivesse sido tratado nos ministérios.

Romério Cunha/VPR

O vice-presidente Hamilton Mourão é coordenador do Conselho da Amazônia.

O vice-presidente não participou da declaração, mas destacou que as ações anunciadas constavam no Plano Amazônia, elaborado por ele.

"Vocês tem que entender o seguinte: nós fizemos o plano estratégico, né? Então os executantes têm que se coordenar e seguir as diretrizes que foram colocadas no plano. Então eu estou muito satisfeito porque finalmente a coisa está andando. Está funcionando", disse Mourão

Autorizada em junho pelo presidente Jair Bolsonaro, a GLO terminaria nesta terça-feira, dia 31. Na ocasião, a operação foi estendida a pedido do vice-presidente. Como coordenador do Conselho da Amazônia, ele era o responsável por gerenciar a atuação das Forças Armadas na região. A relação entre Bolsonaro e Mourão está em sem pior momento desde o início do governo. Ao todo o governo, realizou quatro operações com militares para combater o desmatamento na Amazônia. As informações são do jornal O Globo.

Falta de internet na casa dos alunos dificultou ensino remoto em 8 de cada 10 escolas no Brasil.

A falta de computadores, celulares e acesso à internet em casa dificultou o ensino remoto para alunos de 86% das escolas brasileiras durante a pandemia de covid-19, de acordo com uma pesquisa divulgada nesta terça-feira (31) pelo Cetic.br (Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação). Os dados foram colhidos de e setembro de 2020 a junho de 2021, por telefone, com 3,6 mil escolas públicas e privadas.

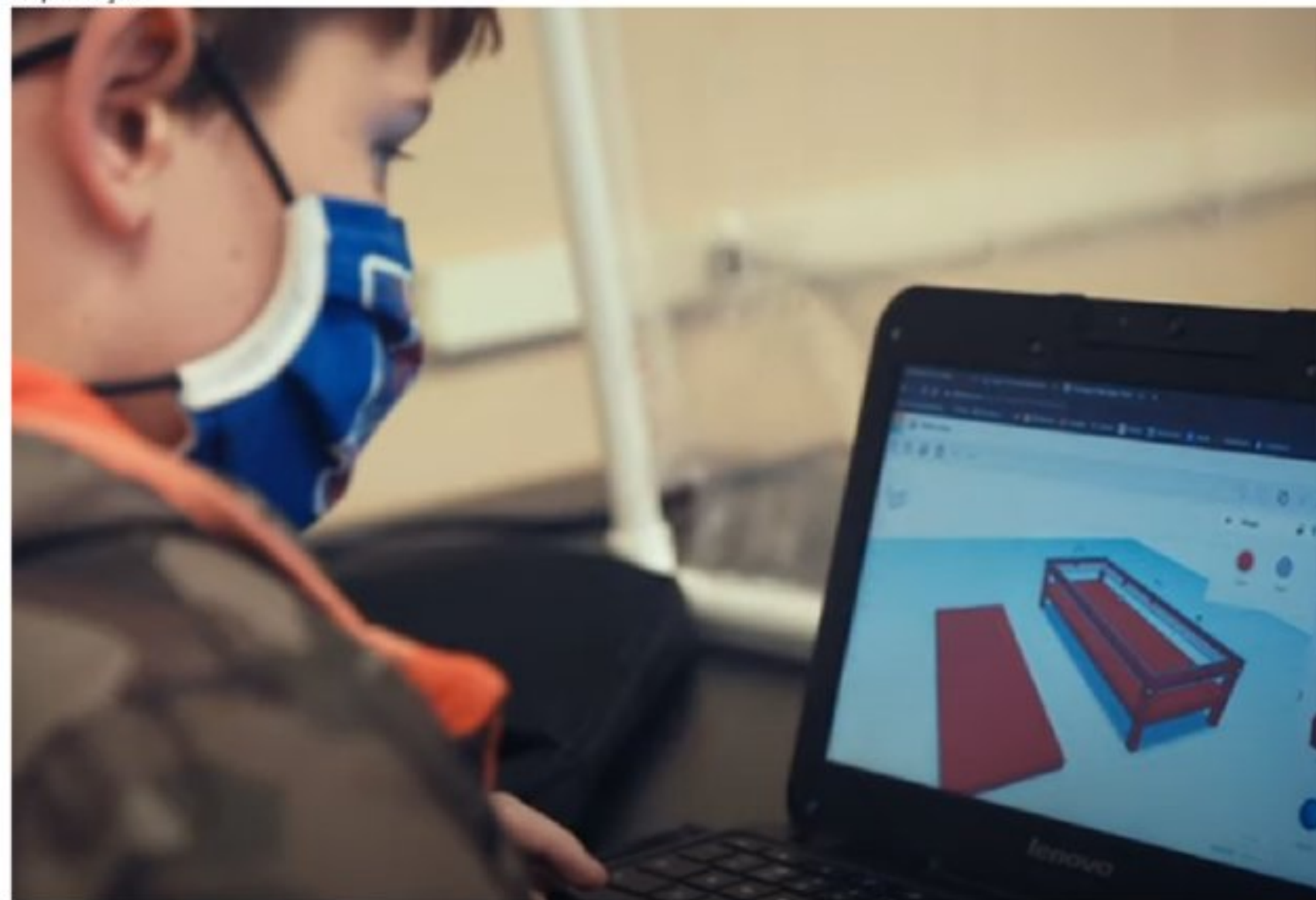
As dificuldades de pais ou responsáveis para orientar e apoiar os alunos nas atividades escolares estão entre os principais desafios enfrentados pelas escolas para a realização de atividades pedagógicas durante a pandemia de covid-19. É o que apontam 93% dos gestores escolares do Brasil, segundo a pesquisa TIC Educação 2020 (Edição Covid-19 – Metodologia Adaptada). Os dados indicaram que a falta de dispositivos, como computadores e celulares, e o acesso à Internet nos domicílios dos alunos estão entre os desafios mais citados pelos gestores escolares (86%).

A pesquisa do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br) é conduzida pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br) do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br). A metodologia utilizada nessa edição teve que ser adaptada às limitações impostas pela pandemia, e foi realizada por meio de entrevistas telefônicas com gestores de escolas públicas (municipais, estaduais e federais) e de escolas particulares em áreas urbanas e rurais.

Em 65% do total de instituições escolares o atendimento a alunos em condição de vulnerabilidade social foi também citado como um dos desafios enfrentados durante este período. Este percentual foi ainda maior entre as escolas localizadas na região Norte (73%), entre as escolas municipais (77%) e estaduais (74%), e entre aquelas localizadas em áreas rurais (73%).

"Os dados desta edição da pesquisa mostram claramente que escolas, educadores, pais e alunos buscaram formas de se adaptar ao novo cenário, enfrentando problemas de infraestrutura e conectividade para seguir com as atividades pedagógicas durante a pandemia", pondera Alexandre Barbosa, gerente do Cetic.br|NIC.br.

A pesquisa traz, entre outros pontos, um panorama de como as escolas se adaptaram ao ensino remoto. Para impedir que as atividades pedagógicas fossem paralisadas durante a pandemia, 93% das instituições de ensino afirmaram implementar estratégias de agendamento, para que os pais e responsáveis pudessem retirar atividades e materiais pedagógicos impressos na escola, enquanto 91% disseram ter criado grupos em aplicativos ou redes sociais, como WhatsApp ou Facebook, para se comunicar com os alunos ou pais e responsáveis.

Em 62% das escolas, a parceria com líderes comunitários para comunicação com as famílias, e o envio de materiais didáticos aos alunos foram medidas adotadas. Tal estratégia é citada em maior proporção por escolas rurais (71%) e entre as escolas localizadas em municípios do interior (63%).

Reprodução

A falta de dispositivos, como computadores e celulares, e o acesso à Internet nos domicílios dos alunos estão entre os desafios mais citados pelos gestores escolares.

A proporção de escolas urbanas que possuem perfil ou página em redes sociais foi de 82%. Já entre as escolas localizadas em áreas rurais este percentual foi de 29%, medido pela primeira vez pela TIC Educação.

Outro recurso digital bastante utilizado pelas escolas para atividades pedagógicas durante esse período foram as aulas em vídeo gravadas e disponibilizadas aos alunos, conforme 79% das escolas. O uso deste recurso apresentou menores proporções em escolas das regiões Norte (49%) e Nordeste (77%), em escolas localizadas em áreas rurais (59%), entre as escolas municipais (70%) e entre as escolas menores, com até 50 alunos matriculados (63%).

O uso de ambientes ou plataformas virtuais de aprendizagem como recurso de apoio à continuidade das atividades pedagógicas durante a pandemia foi bastante citado por escolas estaduais (80%) e particulares (75%), percentual esse que entre as escolas municipais foi de 42%. Escolas localizadas em áreas urbanas (70%) também apresentaram proporções mais altas de uso destes recursos. De acordo com a edição 2019 da pesquisa, 28% das instituições escolares urbanas possuíam ambiente ou plataforma virtual de aprendizagem.

Segundo a TIC Educação 2020, 82% das escolas possuem acesso à internet, percentual que sobe a 98% entre as escolas localizadas em áreas urbanas e fica em 52% entre as escolas localizadas em áreas rurais. Por dependência administrativa, as escolas particulares (98%) e estaduais (94%) apresentam maiores proporções em comparação com as escolas municipais (71%). Escolas com menor número de alunos matriculados também apresentam menores proporções de acesso à rede: 69% entre aquelas que possuem de 51 a 150 matrículas e 55% entre as escolas com até 50 matrículas.

Programa pioneiro no Brasil estimula a reciclagem nas instituições de ensino.

Criado com a intenção de conscientizar e estimular crianças e jovens sobre o processo de reciclagem e separação correta de embalagens que antes viraria lixo, além de desenvolver projetos educacionais ligados a área de sustentabilidade e educação ambiental, o programa Recicle Bem, Faça o Bem, inédito no País, está em fase de recrutar instituições de ensino e municípios interessados em participar.

Um dos diferenciais deste projeto pioneiro é a espécie de "troca". O programa irá trocar embalagens recicláveis por materiais escolares, uniformes sustentáveis ou algo similar com viés educativo que beneficie o público-alvo.

O projeto foi idealizado na cidade de Mormaço, localizada no interior do Rio Grande do Sul. A primeira instituição a participar do Recicle Bem, ainda em Projeto Piloto, em 2019, foi a Escola Municipal de Ensino Fundamental José Rodrigues Cardoso, que segue no programa.

Divulgação

O "Recicle Bem, Faça o Bem" busca municípios e instituições de ensino de qualquer região do País interessados em participar.

Agora, todas as instituições de ensino do País, sejam elas públicas ou privadas, podem participar. Basta aderir ao Programa através de contrato ou convênio. Vários municípios do sestado já estão em contato com o Recicle Bem formalizando detalhes de adesão ao Programa para as escolas municipais. Municípios de Santa Catarina, Paraná e São Paulo também já demonstram interesse.

O idealizador do projeto, José Danilo Vaccani, destaca: "com o Recicle Bem, todos saem ganhando: os alunos ganham uniformes sustentáveis, os municípios ganham cidadãos mais responsáveis e conscientes e assim teremos menos desperdício de energia, água, recursos naturais e matéria-prima".

O programa fornece às escolas o Ciclo Completo da Cadeia da Reciclagem – outro ponto diferencial. Com a implantação do Recicle Bem nos municípios, cada escola municipal receberá uma máquina coletora eletrônica, uma espécie de ecoponto. A quantidade de embalagens coletadas e demais informações são dadas pela máquina e geradas através de um aplicativo de celular, bem como a contagem de pontos e medição do engajamento dos envolvidos.

Os alunos também recebem cartilhas educativas, além de ecobags sustentáveis onde deverão armazenar os resíduos coletados. Através da logística do programa, todo o material recolhido é encaminhado para as usinas de reciclagem, transformando-os em matéria-prima novamente e retornando ao mercado consumidor na forma de uma nova embalagem, finalizando um ciclo e dando início a um novo. Com isso, o Recicle Bem cria uma cultura socioambiental correta nas escolas, sendo um instrumento de conscientização a partir dos alunos a ser replicada nas comunidades onde vivem.

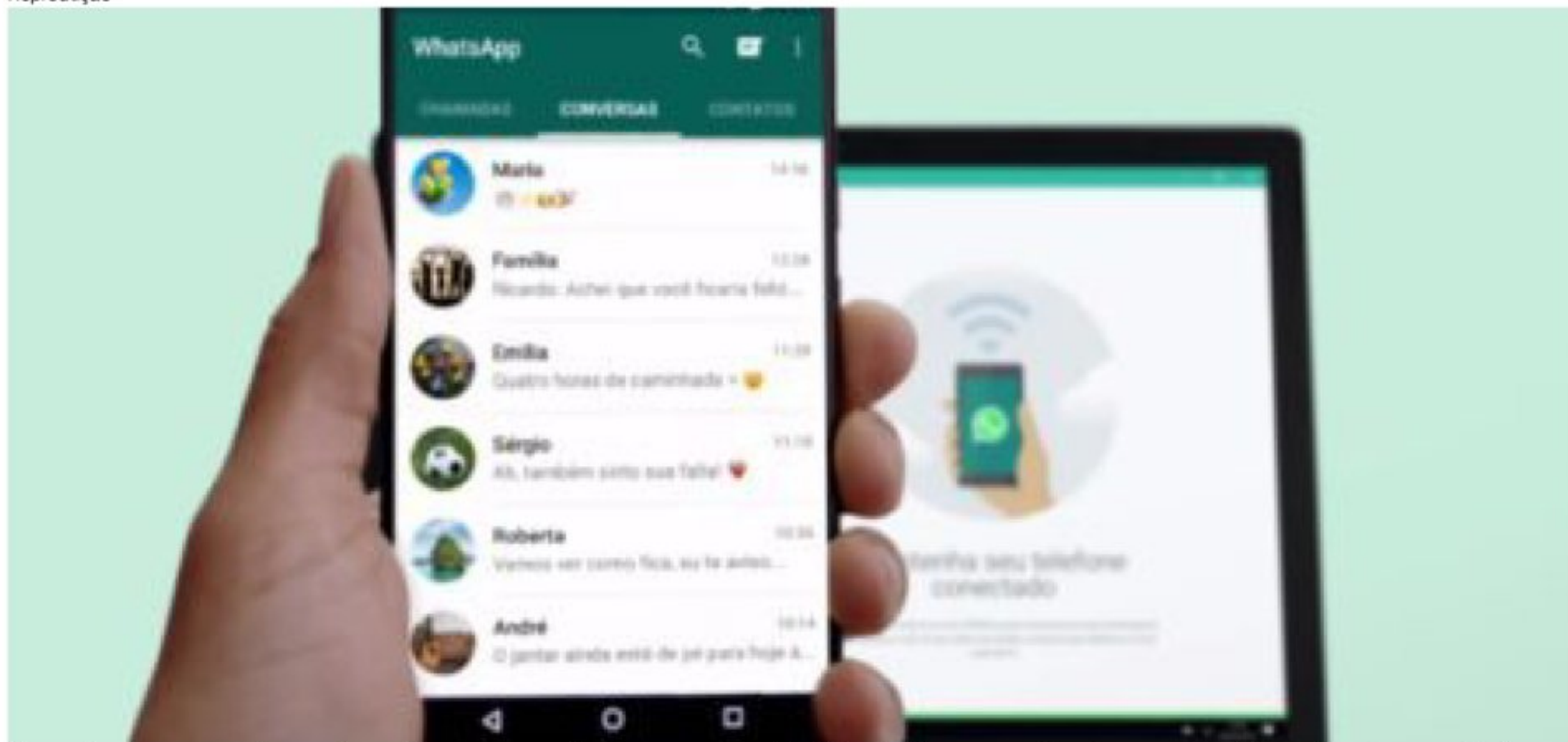
Os municípios interessados e demais instituições podem entrar em contato através do telefone (54) 99924 2568, pelo e-mail `contato@reciclebem.com.br` ou site.

Divulgar conversa de WhatsApp sem autorização gera dever de indenizar: troca de mensagens por aplicativos está protegida pela garantia constitucional da inviolabilidade das comunicações telefônicas.

Terceiros somente podem ter acesso às conversas de WhatsApp mediante consentimento dos participantes ou autorização judicial, pois elas estão protegidas pela garantia constitucional da inviolabilidade das comunicações telefônicas. A divulgação ilícita gera o dever de indenizar.

Com esse entendimento, a 3ª Turma do STJ (Superior Tribunal de Justiça) negou provimento ao recurso especial ajuizado por um homem que deu print screen (capturou a tela) em um grupo no qual participava no WhatsApp e, sem autorização dos outros usuários, divulgou as conversas publicamente.

O autor dos prints e outros integrantes do grupo faziam parte da diretoria do Coritiba, e a divulgação das conversas, com críticas à administração do clube de futebol, gerou crise interna. Por conta do vazamento, ele foi condenado pelas instâncias ordinárias a pagar indenização de R$ 5 mil a um dos ofendidos.

Ao STJ, ele afirmou que o registro das conversas não constitui ato ilícito e que seu conteúdo era de interesse público. Relatora, a ministra Nancy Andrighi concordou com a primeira afirmação. De fato, a simples gravação da conversa por um dos interlocutores sem a ciência do outro não representa afronta ao ordenamento jurídico.

Reprodução

Terceiros somente podem ter acesso às conversas de WhatsApp mediante consentimento dos participantes ou autorização judicial.

A divulgação, no entanto, é um problema. Isso porque as conversas travadas pelo WhatsApp são resguardadas pelo sigilo das comunicações. Inclusive, o aplicativo utiliza criptografia de ponta a ponta para protegê-las do acesso indevido de terceiros.

Com isso, é possível concluir que quem manda mensagens pelo aplicativo tem a expectativa de que ela não será lida por terceiros, muito menos divulgada ao público por qualquer meio.

"Ao levar a conhecimento público conversa privada, também estará configurada a violação à legítima expectativa, à privacidade e à intimidade do emissor. Significa dizer que, nessas circunstâncias, a privacidade prepondera em relação à liberdade de informação", disse a ministra Nancy Andrighi.

"Dessa forma, caso a publicização das conversas cause danos ao emissor, será cabível a responsabilização daquele que procedeu à divulgação", concluiu.

O voto da relatora ainda prevê uma exceção à regra: a ilicitude poderá ser descaracterizada quando a divulgação das mensagens for feita no exercício da autodefesa: quando tiver como objetivo resguardar um direito próprio do receptor.

Não foi o que aconteceu no caso julgado. "Como ponderado pela Corte local, as mensagens enviadas pelo WhatsApp são sigilosas e têm caráter privado. Ao divulgá-las, portanto, o recorrente (réu) violou a privacidade do recorrido (autor) e quebrou a legítima expectativa de que as críticas e opiniões manifestadas no grupo ficariam restritas aos seus membros", resumiu a ministra.

A votação foi unânime. Acompanharam a ministra Nancy Andrighi os ministros Paulo de Tarso Sanseverino, Ricardo Villas Bôas Cueva, Marco Aurélio Bellizze e Moura Ribeiro. As informações são da Revista Consultor Jurídico.

Golpes com criptomoedas preocupam.

À medida que notícias sobre criptomoedas saem da seção de economia e negócios e entram na policial, fica mais clara a necessidade de regulação mais eficaz. Na última quarta-feira, a PF (Polícia Federal) deflagrou, em parceria com o Ministério Público e a Receita Federal, uma operação que tinha como um dos alvos a GAS Consultoria Bitcoin, acusada de operar uma pirâmide financeira e de ser responsável por fraudes bilionárias. Nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Ceará e no Distrito Federal, foram cumpridos sete mandados de prisão preventiva, dois de prisão temporária e 15 de busca e apreensão.

Numa mansão em um condomínio de luxo às margens da Lagoa de Jacarepaguá, na Zona Oeste do Rio, a PF prendeu Glaidson Acácio dos Santos, dono da GAS. Com ele, foram encontrados R$ 15,3 milhões em espécie e o equivalente a R$ 150 milhões em bitcoins, além de barras de ouro. Em toda a operação, a PF capturou 21 veículos de luxo, entre eles um Lamborghini. Antes, no começo deste mês, o investidor em criptomoedas e influenciador digital Wesley Pessano Santarém, de 19 anos, foi morto a tiros dentro de um Porsche Boxster, em São Pedro da Aldeia, na Região dos Lagos.

Bitcoin é a mais conhecida e a principal expoente de um grupo que já reúne mais de 11 mil criptomoedas – há um ano havia cerca de 6 mil. Emitidas à revelia de autoridades monetárias e mantidas por meio de sofisticados protocolos digitais, tornaram-se cobiçadas como ativo financeiro que não deixa traços. Juntas, têm um valor estimado em mais de US$ 2 trilhões. Seus fãs há muito não se restringem a libertários. Pessoas físicas, muitas delas grandes investidores, e fundos têm criptomoedas em suas carteiras de aplicações, como estratégia para diversificação de ativos.

Apesar de criada como alternativa para fornecer um dinheiro sem emissor formal, a ideia do ativo financeiro que depende apenas da tecnologia das redes e do mercado para circular também atrai bancos centrais. Vários investem em projetos para

Reprodução

O uso das criptomoedas para lavar dinheiro e financiar a criminalidade é a principal preocupação aqui e no resto do mundo.

lançar instrumentos digitais que realmente façam o papel de uma moeda, conhecidos pela sigla em inglês CBDC. O Banco Central do Brasil é um deles. Em maio, divulgou as diretrizes para a criação do "real digital", com a previsão de uso em pagamentos de varejo. Desde julho, promove debates que se estenderão até novembro.

O uso das criptomoedas para lavar dinheiro e financiar a criminalidade é a principal preocupação aqui e no resto do mundo. Num fórum realizado no início de agosto, Gary Gensler, chefe da Securities and Exchange Commission (SEC), órgão regulador do mercado financeiro americano, comparou o mercado de criptomoedas ao Velho Oeste, "cheio de fraude, golpes e abuso".

Em seu último relatório anual, o Banco de Compensações Internacionais (BIS), o banco central dos bancos centrais, com sede na Basileia, Suíça, diz que "já está claro que bitcoin e as outras criptomoedas são ativos especulativos em vez de dinheiro e, em muitos casos, são usados para facilitar lavagem de dinheiro, ataques digitais e outros crimes financeiros". Operações como a da PF na semana passada infelizmente deverão se tornar mais frequentes até que haja uma regulação eficaz, capaz de trazer a tecnologia das criptomoedas das sombras do crime para o ambiente de negócios claro e transparente. As informações são do jornal O Globo.

Polícia localiza 98 explosivos espalhados por criminosos que atacaram bancos em Araçatuba, no interior de São Paulo.

Policiais do Grupo de Ações Táticas Especiais (Gate) localizaram 98 explosivos deixados pela quadrilha que atacou bancos em Araçatuba, na segunda-feira (30). Os artefatos foram encontrados nas ruas, nos bancos, nos carros abandonados, e também em um caminhão deixado pelo grupo perto das agências bancárias. Confira abaixo:

– 32 artefatos nas ruas;

– 29 artefatos no caminhão abandonado;

– 18 artefatos deixados no Banco do Brasil;

– 19 artefatos achados em carros abandonados;

– 70 cartuchos de emulsão no caminhão.

Após mais de 30 horas, equipes do Gate desarmaram e detonaram todos os 98 explosivos nesta terça-feira (31). Só nas ruas centrais de Araçatuba foram localizados 32 explosivos. No caminhão abandonado pelos criminosos havia 29 artefatos e 70 cartuchos de emulsão (material explosivo usado para a produção de bombas).

Por causa do uso de grande quantidade de explosivos, a Polícia Federal pode investigar o caso como crime de terrorismo.

Polícia Militar/Divulgação

Material explosivo apreendido pela polícia em Araçatuba (SP).

Os policiais do Gate se reuniram nesta manhã para fazer uma varredura no centro de Araçatuba. O objetivo era saber se há mais explosivos deixados pelo grupo. Por conta da ação, o comércio na região ficou fechado nesta terça-feira (31). As aulas também foram suspensas e o transporte público teve alteração na rota dos ônibus para evitar circulação de pessoas no centro.

Dois homens suspeitos de participar do ataque a bancos de Araçatuba (SP) na madrugada de segunda-feira (30) foram presos em Piracicaba (SP) nesta terça-feira (31). Ambos estão baleados, um deles no braço e o outro em estado gravíssimo, e internados na Santa Casa da cidade sob escolta, segundo a Polícia Civil. Eles são a quinta e sexta pessoas detidas por suspeita dos ataques em Araçatuba; um homem foi ouvido e liberado. Ação dos criminosos deixou cinco feridos e três mortos na cidade.

Pelo menos 20 criminosos participaram da ação no interior de São Paulo, que resultou em três mortes e cinco feridos, um deles em estado gravíssimo depois que teve os pés amputados após ser atingido por explosivo.

A quadrilha chegou à região central de Araçatuba por volta da meia-noite de segunda-feira e rendeu moradores. Eles foram usados como "escudo humano" sobre os carros. Um homem obrigado a se segurar no capô de um carro relatou momento de pânico.

Veículos foram queimados em vários pontos do município e da região para impedir a chegada da polícia. Drones também foram usados pela quadrilha para monitorar a ação da Polícia Militar.

Duas agências bancárias foram assaltadas. Em uma delas, que funciona como uma tesouraria regional, os criminosos tiveram acesso ao cofre subterrâneo. Na outra, a quadrilha atacou os caixas eletrônicos. A terceira agência foi apenas danificada. O valor levado não foi divulgado.

Depois de atacarem as agências bancárias e trocarem tiros com a Polícia Militar, os criminosos fugiram em direção ao bairro Engenheiro Taveira, onde também roubaram veículos de moradores. As informações são do portal de notícias G1.

Candidata considerada inapta por obesidade deve ser indenizada.

A 6ª Câmara de Direito Público do TJ-SP (Tribunal de Justiça de São Paulo) manteve decisão da juíza Paula Micheletto Cometti, da 12ª Vara da Fazenda Pública da Capital, que condenou o governo do Estado de São Paulo a indenizar professora considerada inapta para o cargo em razão de obesidade e que, meses depois, foi contratada temporariamente para o mesmo cargo. O valor da indenização, a título de danos morais, foi reduzido de R$ 46.843, fixado em primeira instância, para R$ 20 mil.

Reprodução

A decisão é da 6ª Câmara de Direito Público do Tribunal de Justiça de São Paulo.

De acordo com os autos, a autora prestou concurso público para o cargo de "Professor de Educação Básica II", especial para pessoas com deficiência visual, e foi considerada inapta para o exercício da função na fase de exame de saúde, por ser obesa. Porém, dois meses depois, foi contratada temporariamente para exercer o mesmo cargo. Após mandado de segurança, a exclusão foi revertida e a autora, na presente ação, pleiteou indenização por danos morais e materiais relativos aos vencimentos do período em que não exerceu a função.

Para o relator da apelação, desembargador Alves Braga Junior, em princípio a declaração administrativa de inaptidão por obesidade mórbida não configura conduta discriminatória do Poder Público, uma vez que se trata de questão médica e fundamentada na legislação estadual. Porém, a situação dos autos é distinta. "Pesa em desfavor do Estado o fato de ter contratado a autora, meses depois, para exercer temporariamente o mesmo cargo para o qual havia sido excluída, com as mesmas condições de saúde. Por coerência lógica, ou a candidata era apta ou inapta para o cargo, temporário", escreveu, destacando que, considerá-la inapta para o cargo efetivo e, concomitantemente, apta para o cargo temporário, de dois anos, "permite concluir que a Administração teve o claro objetivo impedir a estabilidade da autora, após três anos de efetivo exercício, e evitar eventuais futuros afastamentos por licença para tratamento de saúde, como sói acontecer com servidores da área da educação".

Em relação à fixação do valor do dano moral, Alves Braga Junior apontou que consideradas as circunstâncias do caso, sobretudo a ausência de outros transtornos e a reversão da desclassificação, a indenização deve ser reduzida a R$ 20 mil.

O julgamento, de votação unânime, teve a participação dos desembargadores Leme de Campos e Maria Olívia Alves.

Talibãs fazem "enterro" simbólico de bandeiras estrangeiras após a saída das tropas dos EUA do Afeganistão.

Reprodução de TV

O ato foi registrado na cidade de Khost.

Uma multidão de apoiadores do Talibã realizou, nesta terça-feira (31), um "enterro" simbólico de bandeiras estrangeiras após a saída das tropas norte-americanas do Afeganistão. O ato foi registrado na cidade de Khost, a cerca de 230 quilômetros de Cabul.

Nas imagens feitas pela TV local, é possível ver ao menos quatro caixões com as bandeiras dos Estados Unidos, França, Reino Unido e da Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte). O ato ocorreu no dia seguinte ao fim da ocupação militar que durou duas décadas no país.

"31 de agosto é agora o nosso Dia da Liberdade", disse o porta-voz local do Talibã, Qari Saeed Khosti, à emissora Zhman TV. "Neste dia, as forças de ocupação fugiram do país", prosseguiu.

Os EUA concluíram na segunda-feira (30) a retirada das suas tropas do Afeganistão. Norte-americanos e aliados corriam contra o tempo para concluir a retirada após a retomada do poder pelo Talibã. O grupo reassumiu o controle do país em 15 de agosto e celebrou o fim da ocupação com tiros para o alto.

Depois da saída dos norte-americanos, o Talibã afirmou que o Afeganistão quer manter boas relações com os EUA e o resto do mundo. A ocupação militar do Afeganistão foi realizada após os ataques terroristas de 11 de setembro de 2001 em Nova York.

O Talibã comandava o país desde 1996 e foi acusado pelos norte-americanos de esconder e financiar membros da Al Qaeda, grupo terrorista comandado por Osama bin Laden e responsável pelos atentados contra as Torres Gêmeas.

O grupo extremista, expulso do poder em 2001, voltou a comandar o Afeganistão no dia 15 de agosto de 2021, após o presidente Ashraf Ghani fugir e o Talibã tomar a capital Cabul.

Líder aparecerá em público

Líder supremo do Talibã, Hibatullah Akhundzada – que nunca apareceu em público – está na cidade de Kandahar, no Afeganistão, informou o grupo radical islâmico.

"Posso confirmar que ele está em Kandahar. Ele esteve desde o início", disse o porta-voz do Talibã, Zabihullah Mujahid. O vice-porta-voz dos extremistas, Bilal Karimi, afirmou: "Ele aparecerá em público em breve".

Kandahar é a cidade onde o movimento se originou e foi o epicentro do regime linha-dura do Talibã. Akhundzada é chefe do Talibã desde 2016, quando emergiu da relativa obscuridade para supervisionar o movimento em crise.

O nome dele, que é um mulá especializado em questões religiosas e judiciais, começou a ser ouvido em maio de 2016, quando substituiu o mulá Mansur, morto num ataque americano com drones no Paquistão.

Pouco se sabe sobre o papel de Haibatullah Akhundzada, que se manifesta apenas durante as datas festivas islâmicas. Ele não se pronunciou desde que o Talibã assumiu o poder no Afeganistão, em 15 de agosto.

O enigmático fundador do grupo, Mohamad Omar, era conhecido por sua vida oculta e raramente viajava a Cabul quando o Talibã estava no poder na década, de 1990. Omar vivia escondido em sua residência em Kandahar e relutava muito em receber outros dirigentes em casa.

Presidente dos EUA defende saída do Afeganistão: "Era hora de encerrar essa guerra".

„ Ontem à noite, em Cabul, os Estados Unidos encerraram 20 anos de guerra no Afeganistão. A guerra mais longa da história americana", afirmou o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, em pronunciamento nesta terça-feira (31), ao agradecer aos comandantes e demais militares que ajudaram a retirar mais de 124 mil pessoas do Afeganistão. Ele estendeu os agradecimentos a veteranos e voluntários.

"Nenhum outro país fez algo parecido em toda a história", disse Biden. "O extraordinário sucesso desta missão foi devido à incrível habilidade, bravura e coragem altruísta dos militares dos Estados Unidos e de nossos diplomatas e profissionais de inteligência", afirmou o presidente, que chamou a ação de "não uma missão de guerra, mas uma missão de misericórdia".

Nesta segunda-feira (30), com a partida dos últimos voos do aeroporto internacional de Cabul, teve fim a mais longa ocupação da história americana.

Dentro do prazo

Mais uma vez, Biden afirmou que não iria estender indefinidamente a presença no Afeganistão.

Ele repetiu o que havia dito em um comunicado logo após o encerramento, de que "foi a recomendação unânime dos chefes conjuntos e de todos os nossos comandantes em solo encerrar nossa missão de transporte aéreo conforme planejado".

"Em abril, tomei a decisão de encerrar esta guerra. Na época, acreditamos que as forças afegãs teriam a capacidade de controlar o país, mas isso não se confirmou", lembrou Biden.

Segundo ele, a decisão é de continuar apoiando o povo afegão, mas através da diplomacia. "Não acreditamos apenas nas palavras deles (Talibã), mas em suas ações. E temos influência para garantir que esses compromissos sejam cumpridos ", disse.

A retirada de cidadãos norte-americanos e aliados foi concluída exatamente dentro do prazo acordado com o Talibã, de 31 de agosto (pelo fuso horário do Afeganistão).

Biden manteve o compromisso apesar do pedido de outros países para que fosse solicitada uma prorrogação, na tentativa de retirar mais pessoas de Cabul.

"Partir em 31 de agosto não foi um prazo arbitrário", disse Biden. "Ele foi planejado para salvar vidas americanas".

O presidente disse também que, devido às negociações mantidas por seu antecessor, Donald Trump, com o Talibã, o grupo extremista foi fortalecido, e ele se viu diante de uma única escolha: deixar o Afeganistão e encerrar essa guerra ou escalar a situação.

"Eu não estenderia essa guerra para sempre e não estenderia uma saída para sempre", disse. "Era hora de encerrar essa guerra".

Reprodução

Joe Biden, presidente dos EUA, em pronunciamento na Casa Branca em 31 de agosto de 2021.

Biden ressaltou que o Talibã fez promessas de que permitirá a saída de estrangeiros do país mesmo após o dia 31 de agosto, e que espera que esse compromisso seja mantido.

O presidente afirmou que 90% dos americanos que estavam no país foram retirados e que "não há prazo final" para os 10% que permaneceram, caso eles decidam sair, a qualquer momento. "Continuamos empenhados em tirá-los, se quiserem sair", garantiu.

O secretário de Estado dos EUA, Anthony Blinken, já havia dito, na segunda-feira, que, caso os americanos que permaneceram no Afeganistão mudem de ideia e decidam sair, ainda assim terão ajuda.

"A proteção dos americanos no exterior continua sendo a missão mais vital e duradoura do departamento", afirmou.

Após a partida dos últimos voos dos EUA, o Talibã, que voltou ao poder em 15 de agosto, tomou o controle do aeroporto, que estava sob comando dos EUA desde a queda do governo afegão para os extremistas. Em uma rede social, um porta-voz do grupo anunciou o fim da ocupação e celebrou o que chamou de "independência".

Segundo o Pentágono, mais de 120 mil americanos foram retirados do Afeganistão nas últimas duas semanas. Cerca de 500 cidadãos teriam optado por se manter no país. Blinken estima que seriam menos, de 150 a 200, mas diz que é difícil precisar o número, por haver muitas pessoas com dupla cidadania.

Israel se oferece para resgatar a economia palestina, mas sem retomar o processo de paz.

O novo governo de Israel se ofereceu para resgatar as finanças palestinas, a fim de consolidar no poder o presidente da Autoridade Palestina, Mahmoud Abbas, e conter o crescimento do movimento islâmico Hamas. O ministro da Defesa israelense, Benny Gantz, foi recebido na noite de domingo pelo veterano líder em Ramallah, perto de Jerusalém, em uma reunião bilateral de alto nível sem precedentes desde 2010.

O anúncio do plano para fortalecer a economia palestina acontece depois de um encontro, em Washington, entre o presidente americano, Joe Biden, e o primeiro-ministro israelense, Naftali Bennett, que pôs fim aos desentendimentos de seu antecessor, Benjamin Netanyahu, com os governos democratas.

O ultraconservador Bennett – no comando de um governo heterogêneo formado por sete partidos, que vão da direita nacionalista à esquerda pacifista – antecipou na Casa Branca que por ora nenhuma providência seria tomada em relação às negociações com os palestinos, suspensas desde 2014. Biden mais uma vez defendeu a solução de dois Estados como saída para o conflito.

Fontes próximas ao primeiro-ministro israelense se apressaram em explicar, nesta segunda-feira, que "um processo diplomático com os palestinos não foi iniciado nem será" e ressaltaram que a reunião em Ramallah girava em torno de "questões rotineiras de segurança entre o Departamento de Defesa e a Autoridade Palestina".

Em uma coalizão governamental diversa como a israelense, posições contrárias à anexação parcial da Cisjordânia ou ao reconhecimento do Estado palestino se mantêm e cada partido tenta salvaguardar seu eleitorado ao mesmo tempo.

Enquanto Bennett busca minimizar o impacto do encontro com Abbas, o centrista Gantz destaca a aproximação com a Autoridade Palestina "com medidas para fortalecer a economia", segundo nota oficial, após o rompimento de laços registrado nos últimos 12 anos de mandatos consecutivos de Netanyahu.

O ministro israelense enfatizou que, "à medida que a Autoridade Palestina se fortalece, o Hamas enfraquece". Ele manteve uma reunião de 40 minutos com o palestino após uma sessão de trabalho com seus colaboradores de cerca de duas horas. Ambos concordaram em continuar os contatos.

Gantz também anunciou que ofereceu à Autoridade Palestina um empréstimo emergencial de 500 milhões de shekels (R$ 806 milhões) para reabastecer as finanças da Autoridade Palestina, como um adiantamento sobre os tributos que Israel coleta em seu nome.

O pacote de medidas inclui também a concessão de 16 mil autorizações de trabalho em Israel (onde já trabalham mais de 120 mil palestinos) e a concessão de mil licenças de construção de moradias para palestinos na chamada Área C dos Acordos de Oslo, de gestão exclusivamente israelense, que compreende 60% do território palestino ocupado da Cisjordânia.

Também serão regularizados documentos de residência de milhares de familiares de moradores da Cisjordânia, principalmente da Faixa de Gaza. Em essência, trata-se de voltar a cumprir, pelo menos em parte, os acordos que deram origem à Autoridade Palestina, que haviam sido relegados a segundo plano pelos governos de Netanyahu e que, durante o mandato do republicano Donald Trump, caíram no esquecimento.

Reprodução

O objetivo seria consolidar no poder o presidente da Autoridade Palestina, Mahmoud Abbas.

Tanto israelenses quanto palestinos parecem inclinados a manter-se discretos no processo de diálogo econômico. Os primeiros evitam abordar questões conflitantes que possam estressar a eclética coalizão, que inclui uma força islâmica da minoria árabe. Abbas, de 85 anos e no poder desde 2005 sem ter sido submetido às urnas novamente, é visto cada vez mais questionado por cidadãos palestinos, que criticam a corrupção e a falta de progresso na criação de um Estado próprio.

O Hamas, que efetivamente governa a Faixa de Gaza desde 2007 – tendo expulsado à força o governo do Fatah, partido de Abbas – acusa o presidente de ter dado um "passo perigoso" e de "estar mais preocupado em cooperar com a segurança de Israel do que em defender os interesses nacionais da Palestina".

Após o conflito armado travado pelo Exército e o Hamas, em maio, a popularidade do grupo como força capaz de lidar com a ocupação de Israel aumentou entre os palestinos. Nos 11 dias de escalada militar, 250 pessoas perderam suas vidas em Gaza por ataques israelenses. Em Israel, foram 13 mortes devido ao lançamento de foguetes do Hamas a partir do enclave costeiro.

O governo de Abbas também enfrentou uma crise interna após a onda de manifestações desencadeada após a morte de um ativista político, detido pelas forças de segurança palestinas. A queda de 11,5% na economia em 2020 como resultado da pandemia também foi agravada pela diminuição drástica da ajuda internacional. Por isso Israel ofereceu o socorro financeiro. As informações são do jornal El País.

Após três anos de boicote, oposição venezuelana anuncia participação nas eleições regionais de novembro.

A oposição venezuelana anunciou sua participação unificada nas eleições de prefeitos e governadores previstas em 21 de novembro, rompendo três anos de boicote e convocações à abstenção por falta de condições, informou a plataforma nesta terça-feira (31).

"Anunciamos à comunidade nacional e internacional nossa participação no processo de (eleições) regionais e municipais de 21 de novembro de 2021 pela Mesa da Unidade Democrática (MUD)", que agrupa os principais partidos opositores, de acordo com um comunicado lido em uma coletiva de imprensa em Caracas.

A oposição não participou das eleições de 2018, quando o presidente Nicolás Maduro foi reeleito, nem das de 2020, quando perderam o controle do Parlamento. Nos dois casos, os opositores tacharam os pleitos de fraudulentos.

"Sabemos que essas eleições não serão nem justas, nem convencionais. A ditadura impôs graves obstáculos que colocam em risco a expressão de mudança do povo venezuelano", afirma o texto.

Reprodução/Twitter

A oposição não participou das eleições de 2018, quando o presidente Nicolás Maduro foi reeleito, nem das de 2020, quando perderam o controle do Parlamento.

O anúncio ocorre em um momento em que o governo de Maduro e a oposição estão no México participando de um processo de negociação que inclui, entre outros pontos, o desenvolvimento de um calendário eleitoral e o estabelecimento de condições.

"No entanto, entendemos que serão um terreno de luta útil para fortalecer a cidadania e promover a verdadeira solução para a grave crise em nosso país: eleições presidenciais e legislativas livres. Vamos nos organizar, nos mobilizar e nos fortaleceremos na unidade a serviço da reinstitucionalização democrática da Venezuela", acrescentou a oposição no comunicado.

A MUD nasceu em 2008 como uma aliança de oposição que reunia cerca de trinta organizações. Em 2012, se inscreveu como partido para se candidatar às eleições legislativas de 2015, nas quais o chavismo perdeu o Congresso pela primeira vez em 15 anos.

A justiça proibiu o uso do nome MUD há três anos, até 29 de junho, quando foi reabilitado.

O secretário-geral do partido Ação Democrática, Henry Ramos Allup, indicou que a lista de candidatos está "bastante avançada".

Diversos partidos da oposição já manifestaram o desejo de participar nas eleições regionais, que serão organizadas por um Conselho Nacional Eleitoral (CNE) com representantes da oposição e do governo, nomeados em negociação interna.

Allup disse que o anúncio veio da plataforma política e não do chamado governo interino liderado por Juan Guaidó, que se autoproclamou presidente encarregado da Venezuela, depois de ignorar a reeleição de Maduro em 2018.

Ele também lembrou que a decisão tem a "aprovação" dos Estados Unidos e da União Europeia em meio ao interesse em se chegar a uma solução para a crise política na Venezuela.

Guaidó, que insiste em que não há condições para uma eleição, não disse se participará. As informações são da agência de notícias AFP.

Prefeito de Porto Alegre defende a redução de impostos e a integração do transporte metropolitano.

O prefeito Sebastião Melo participou na manhã desta terça-feira (31) de audiência pública realizada pela Assembleia Legislativa para debater o sistema de transporte público na Região Metropolitana.

A reunião ocorreu em formato híbrido e foi conduzida pela deputada estadual Patrícia Alba. O evento contou com a participação de mais de 80 pessoas entre autoridades e representantes da sociedade civil.

Melo foi enfático ao mencionar a falência do atual modelo de transporte. Em meio à pandemia, os problemas enfrentados pelo setor foram agravados com a redução de passageiros, somado ao aumento das passagens.

Presidente da Granpal, o prefeito de Porto Alegre defendeu a integração do sistema de transporte na região, assim como a redução de impostos por parte da União e Estado, criação de um fundo para auxiliar nos custos do sistema e de uma comissão especial para esmiuçar o tema até a repactuação total do modelo vigente.

Giulian Serafim / PMPA

Melo foi enfático ao mencionar a falência do atual modelo de transporte

"Os governos federal e estadual não podem se ausentar enquanto os municípios estão no olho do furacão. Hoje, 30% das pessoas que andam de ônibus em Porto Alegre não pagam passagem. Nós temos que enfrentar este tema como um todo, mesmo sabendo que há somente um remédio amargo", afirmou Melo.

Redução de custos

A curto prazo, o prefeito reiterou pedido para que o Piratini isente o ICMS do diesel e outros insumos do transporte, garantindo a redução dos custos de operação. Junto ao governo federal, Melo pediu a retirada de impostos sobre os insumos que impactam no preço da passagem, além da criação de um fundo nacional para financiar as isenções concedidas no transporte público.

Proponente da audiência, Patrícia Alba destacou a importância do debate. "Este é um assunto efervescente, que impacta na vida de todas as pessoas. O transporte público pede socorro, sob risco de colapsar", salientou.

Comissão

Sobre a criação de uma comissão especial para debater o transporte na Assembleia, o líder do governo, deputado Frederico Antunes, chancelou os trabalhos da frente. "Em nome do governo, apoio à iniciativa e estarei coletando assinaturas para criarmos esta importante comissão, na qual trabalharemos para acharmos caminhos e alternativas para enfrentarmos este tema que nos aflige", disse Antunes.

Assembleia Legislativa autoriza o projeto do governo gaúcho de privatização da Corsan.

Por 33 votos a 19, a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul aprovou nesta terça-feira (31) o projeto de lei do governo gaúcha que autoriza a privatização da Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan). O objetivo é preparar a empresa para cumprir as novas exigências do Marco Legal do Saneamento e ampliar sua capacidade financeira.

Com a normativa, os municípios e concessionárias têm agora a obrigação legal de tratar 90% do esgoto e levar água tratada a 99% da população. Esses índices têm que ser atingidos até 2033.

Os parlamentares também aprovaram, por 32 votos a 18, uma emenda do líder do Palácio Piratini no Parlamento, deputado estadual Frederico Antunes (PP). Com isso, o governo fica obrigado a destinar para projetos ao menos 5% do montante líquido obtido com a privatização.

A medida contempla iniciativas de infraestrutura urbana, rodoviária e rural, incluindo obras de terraplanagem, drenagem, pavimentação e sinalização voltadas ao fomento da cultura, turismo e aprimorando das condições de escoamento de produção.

O mesmo adendo autoriza o Executivo a ceder até o total de 63 milhões de ações da Corsan aos municípios que firmarem o Termo Aditivo de Rerratificação do Contrato em até 90 dias após a sanção da lei, ampliando de 6% para 10% a contrapartida pela prorrogação dos contratos.

Protesto

Centenas de trabalhadores do setor contrários à privatização da Corsan protestaram no Centro Histórico de Porto Alegre nesta terça-feira. O ato público foi promovido por entidades como o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgoto do Estado do Rio Grande do Sul (Sindiágua-RS).

Vestindo camisetas pretas, faixas, cartazes, palavras-de-ordem e um caminhão de som, eles se concentraram no Largo Glênio Peres e seguiram pela avenida Siqueira Campos até a Caldas Júnior, onde fizeram um abraço simbólica o edifício-sede da companhia.

Na sequência, os manifestantes de deslocaram para a área entre o Palácio Piratini e a Assembleia Legislativa, onde permaneceram até o início da noite. O fluxo de veículos pelo trecho da rua Duque de Caxias próximo à Praça da Matriz precisou ser desviado pela rua General Auto. Não foram registrados incidentes.

Histórico

Em março de 2021, o governo do Estado anunciou a intenção de abrir capital e vender controle acionário da Corsan, responsável pelo abastecimento de água e coleta e tratamento de esgotos em 317 dos 497 municípios gaúchos.

Em junho, a Assembleia Legislativa aprovou a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 280/2019, que retirou a exigência de plebiscito para a venda da Corsan, Banrisul e Procergs, abrindo caminho para a privatização da companhia.

No começo de julho, foram enviados os projetos de lei que tratavam da privatização da Corsan e da regionalização do saneamento básico no Rio Grande do Sul. Os textos foram encaminhados em regime de urgência e, por fim, aprovados nesta terça-feira.

Marcello Campos/O Sul

Trabalhadores do setor protestaram na área entre as sedes do Executivo e Legislativo estadual.

Desde o anúncio de intenção de privatizar a companhia, o governo do Estado promoveu diversas reuniões e audiências públicas com os prefeitos para discutir os projetos. A proposta tramitava em regime de urgência e trancava a pauta de votações da Assembleia.

Manifestações

"A população gaúcha não quer simplesmente uma companhia de saneamento, quer ter saneamento e garantia de abastecimento de água com qualidade, o que lamentavelmente não tem tido condição em volume suficiente para coleta e tratamento de esgotos nos nossos municípios", frisou o governador Eduardo Leite, em coletiva de imprensa virtual após a votação.

Ele prosseguiu: "Atendendo ao Marco Legal do Saneamento, decidimos privatizar a Corsan. Somos o primeiro estado brasileiro a fazer a privatização da companhia estatal. E, graças aos nossos deputados estaduais, aos 33 parlamentares que tomaram a decisão correta e responsável para com o futuro do Estado, daremos mais esse passo".

"Essa é também uma ação em linha com a necessária retomada econômica", finalizou. "A nova Corsan que nascerá desse processo terá maior capacidade financeira para participar do mercado. Uma empresa capaz de competir com plano de investimentos de R$ 10 bilhões, transformando o Estado em um canteiro de obras ao longo dos anos."

Leite ainda ressaltou que o processo de privatização vai acelerar obras que demandarão contratação de operários em diversas cidades, movimentando assim a economia e a construção civil, com geração de empregos.

Para o presidente da Corsan, Roberto Barbuti, a privatização da companhia vai elevar o patamar de entregas no setor: "Tenho convicção dos benefícios que a Corsan privatizada vai trazer para a população gaúcha. A companhia tem um futuro muito promissor pela frente e este projeto vai trazer resultados maravilhosos para todos". (Marcello Campos)

Patrulhas Maria da Penha ganham 460 novos brigadianos capacitados para atendimento especializado no RS.

A BM (Brigada Militar) realizou, nesta terça-feira (31), a formatura de 460 policiais militares aprovados no Curso de Capacitação PMP (Patrulha Maria da Penha).

Promovido ao longo de agosto, em alusão ao mês de conscientização pelo fim da violência contra a mulher e em celebração pelos 15 anos da Lei Maria da Penha, a capacitação permitirá a ampliação da rede de apoio para as mulheres.

Os novos patrulheiros receberam seus certificados após a conclusão do curso desenvolvido entre 2 e 27 agosto. Ao todo, foram 16 turmas espalhadas pelos CPROs (Comandos Regionais de Policiamento Ostensivo) de diversas regiões do Estado. Com esta iniciativa, a BM pretende aprimorar os conhecimentos dos militares para o atendimento especializado no maior número de municípios do Estado.

A partir da capacitação, os PMs se prepararam para atuar pelo Programa Patrulha Maria da Penha, que desempenha o atendimento de ocorrências de violência doméstica e familiar e realiza visitas de acompanhamento nas casas de vítimas amparadas por medida protetiva de urgência.

BM/Divulgação

Qualificação foi realizada entre 2 e 27 de agosto em 16 turmas espalhadas pelos CRPOs da Brigada Militar.

O comandante-geral da BM enfatizou a importância da ampliação no número de policiais capacitados ao atendimento especializado, para que as mulheres se sintam acolhidas e seguras para denunciar. "Esses policiais que estão aqui hoje se formando farão toda a diferença na vida das mulheres, de modo efetivo para aquelas atendidas, e de forma simbólica para todas as outras", reforçou o coronel Vanius Cesar Santarosa.

A agregação de mais profissionais capacitados permitirá o aprimoramento das ações nas regiões em que as PMPs estão presentes e a ampliação da rede de serviço para aqueles municípios que ainda não a possuem. Até 2019, as PMPs estavam presentes em 46 municípios do Estado. Nos últimos dois anos, esse número subiu para 114, representando um aumento de 148%.

A solenidade teve a presença do secretário adjunto da Secretaria da Segurança Pública, coronel Marcelo Gomes Frota, do comandante-geral da BM, coronel Vanius Cesar Santarosa, e da coordenadora das PMPs, major Karine Brum.

A major Karine reforçou o empenho da BM para prestar um serviço qualificado às mulheres, que as tire do ciclo da violência de forma permanente. "A qualificação constante de novos patrulheiros é essencial para aprimorar e expandir o alcance da Patrulha Maria da Penha. Hoje, nossas patrulhas atendem 114 cidades, mas buscamos alcançar o Estado inteiro para acolher quem precisa de um atendimento especializado", enfatizou a coordenadora das PMPs.

Primeira mulher a chegar ao posto de coronel da Brigada Militar na ativa se despede da corporação.

Divulgação/BM

Najara Santos da Silva entrou para a reserva após 35 anos de serviços prestados e pioneirismo.

Última remanescente das primeiras turmas femininas da Brigada Militar (BM) a alcançar ainda na ativa o posto de coronel (mais alto da carreira de oficial), a porto-alegrense Najara Santos da Silva encerrou nesta terça-feira (31) a sua trajetória na corporação, ao entrar para a reserva. Aos 60 anos de idade, ela soma 35 anos de serviços prestados.

O pioneirismo é uma de suas marcas: ela se tornou também a primeira negra a obter a patente de coronel, primeira mulher a atuar como instrutor de tiro da Brigada e a comandar o 21° Batalhão de Polícia Militar (21° BPM), na Zona Sul da capital gaúcha.

Em 1987, já formada em Estudos Sociais e História pela Unisinos, ela aguardava o concurso para magistério ou historiadora. Como o certame específico não surgia, a mãe sugeriu que se inscrevesse para o concurso da Brigada Militar. Resultado: a aprovação no Curso de Formação de Sargentos Femininos, primeira turma de praças mulheres .

Depois de formada, trabalhou na Companhia Feminina como sargento e participou da formação da segunda turma de soldados femininas. Por questões de logística, as unidades femininas foram extintas e as integrantes incorporadas aos batalhões, o que também impulsionou a superação de dificuldades para adaptação dos quartéis às mulheres.

Em 1989, ingressou no Curso de Formação de Oficiais, como 2º tenente. Nos anos seguintes, foi para o 1º Batalhão de Polícia Militar, chegou a instrutora de tiro, comandante do Colégio Tiradentes e titular do Comando Ambiental e do Comando de Policiamento da Capital, além de chefiar o programa de Patrulhas Maria da Penha e o Museu da BM.

Homenagem

Atuando ultimamente como chefe de gabinete do comandante-geral da BM, na última sexta-feira (27) a oficial recebeu homenagem da turma de alunas-oficiais do Curso Superior de Polícia Militar (CSPM), na Academia de Polícia Militar.

As cadetes foram incumbidas de definir a coronel Najara em uma palavra. Vários foram então os adjetivos atribuídos a ela: bravura, autenticidade, competência, resiliência, liderança, empatia e inspiração. (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação
Presidente: Alexandre Gadret
Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret
Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Ana Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Rafael Silveira Gloria, Tatiana Bandeira e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Promoção e Realização:

Parcerias:

Fórum: Badesul financia empresas do agro com fundo garantidor.

iStock/Mapa

O Badesul oferece consultorias e soluções financeiras para empresas públicas, privadas e produtores rurais.

O Fórum Gaúcho do Desenvolvimento Econômico está marcado para o dia 10 de setembro e contará com a participação do Badesul, agência de fomento que promove o agronegócio gaúcho. Criado para promover o desenvolvimento econômico do estado, o Badesul oferece consultorias e soluções financeiras para empresas públicas, privadas e produtores rurais.

"Como agência de fomento vinculada a Secretaria de Desenvolvimento nós temos várias atividades e várias ações que vão ao encontro do que o governo do estado preconiza, que é promover desenvolvimento e ajudar as empresas, o setor público, o agronegócio, estamos também muito focado na inovação", ressaltou a presidente do Badesul, Jeanette Lontra.

O RS Garanti, programa criado neste ano, voltado para pequenas e médias empresas, consegue financiar até 80% de um negócio. O ramo do turismo tem se beneficiado desse fundo garantidor, mas o programa chega também em outras áreas.

"É uma alternativa que tem dado muito certo, principalmente para aquelas pequenas empresas, seja de turismo, seja de outro setor, inclusive do agronegócio, a gente pode alavancar, então esse tipo de operação através do RS Garanti. E condições bastante atrativas e de uma forma muito rápida também, é um processo bastante expedito esse do RS Garanti", afirmou Jeanette.

Apesar da pandemia da Covid-19, o Badesul conseguiu ter um bom resultado em 2020. "Nós fechamos o ano com lucro líquido de R$ 13,1 milhões. O nosso patrimônio líquido obteve crescimentos sucessivos, R$ 708,8 milhões em 2018, R$ 732,9 milhões em 2019 e R$ 743 milhões em 2020. Estamos trabalhando muito com o Fundo Geral de Turismo (Fungetur), do Ministério do Turismo, para as empresas do segmento muito afetado pela pandemia", revelou Jeanette.

Programas como o RS Garanti do Badesul fazem parte da estratégia do desenvolvimento econômico do estado, pauta do Fórum promovido pela Rede Pampa e com apoio da Assembleia Legislativa, do governo do estado, do Badesul e do BRDE, que acontece dia 10 de setembro.

O evento será realizado na casa da Rede Pampa na Expointer e está com inscrições abertas. Para participar é só acessar o site do Fórum, colocar os dados para inscrição e escolher se deseja participar de forma presencial ou on-line.

Fórum Gaúcho de Desenvolvimento Econômico: Badesul participa de evento que acontece no próximo dia 10.

O Fórum Gaúcho do Desenvolvimento Econômico ocorre no próximo dia 10 de setembro. O evento está com inscrições abertas e promete ser palco de um grande debate. Palestrantes e debatedores estarão presentes na casa da Rede Pampa na Expointer, no dia 10 de setembro. O temo deste Fórum é o Desenvolvimento do Rio Grande do Sul, a partir de parcerias, privatizações e concessões.

A capacidade do estado de financiar esse desenvolvimento também estará no centro da discussão. E para isso, representantes do BRDE e do Badesul terão participação importante no debate. Os recentes fortalecimentos de bancos de fomento, colaboram para a melhora da economia gaúcha.

"Há uma retomada, nós estamos percebendo uma busca, não só por capital de giro mas também para investimentos. Então isso, já é um retrato da melhoria da nossa economia no estado e, melhorando a economia melhora a qualidade de vida da população", destacou a presidente do Badesul, Jeanette Lontra.

O Fórum Gaúcho do Desenvolvimento Econômico ainda terá a presença do governador Eduardo Leite. Para participar é só acessar o site, colocar os dados para inscrição e escolher se deseja participar de forma presencial ou on-line.

Badesul

O Badesul foi instituído em 1973, como incentivador do desenvolvimento sustentável, do progresso tecnológico, da inovação e da cooperação internacional, atuando como parceiro de empreendimentos dispostos a criar emprego e renda no Rio Grande do Sul.

O Badesul é uma agência de fomento vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado.

A história do Badesul pode ser dividida em três dimensões de tempo. A primeira, iniciada na década de 70, quando o Banco de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul S.A. – Badesul – foi instituído e abriu suas portas para o financiamento de investimentos na economia gaúcha.

A segunda, em 1992, quando foi incorporado ao Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. – Banrisul – que criou em sua estrutura de banco múltiplo a Carteira de Desenvolvimento e Investimento – Desin.

A terceira dimensão temporal, inicia em 1998, com a instituição da Caixa Estadual S.A. – Agência de Desenvolvimento – razão social esta que foi depois alterada para Caixa Estadual S.A. Agência de Fomento/RS – CaixaRS. Em 2011, a razão social passou a ser Badesul Desenvolvimento S.A. – Agência de Fomento/RS – continuando o seu importante curso na história da economia gaúcha.

Raça australiana de gado de corte Murray Grey estreia na 44ª Expointer.

A maior feira agropecuária a céu aberto da América Latina terá grandes novidades este ano. Uma delas está relacionada as novas estrelas que vão estrear no Parque de Exposições Assis Brasil, para formar o time das grandes atrações do evento que começa no próximo sábado (04) e vai até o dia 12 de setembro. O grande destaque é para a raça Murray Grey, que participará pela primeira vez da feira, apresentando nove exemplares da raça no Pavilhão dos Bovinos de Corte na Expointer, onde os visitantes poderão conferir as 15 raças presentes este ano.

Divulgação/ Gustavo Rafael/ Assoc. Bras. Murray Grey e Greyman

Touro James Bond, da raça Murray Grey, que estará presente na Expointer.

O criador e Presidente da Associação Brasileira de Murray Grey e Greyman (ABMGG), Luiz Carlos Ardenghy Sobrinho, da Cabanha Guarita, de Palmeira das Missões, confessou que a expectativa para a exposição é muito grande. "Para nós, a Expointer já está acontecendo. E como é um grande palco de negócios, esperamos vender embriões, sêmen, fechar novas parcerias, concretizar negócios e ir abrindo portas", destacou.

Luiz Carlos contou que trouxe a raça Murray Grey para o Brasil a partir de um primeiro contato que teve numa feira de Palermo, na Argentina, em 2013. "Me encantei com a raça e achei que poderia ser uma grande ferramenta para a pecuária brasileira. Na Argentina, ela foi utilizada como melhoradora da carne", contou ele. Segundo o criador, é a primeira vez que a raça Murray Grey participa de uma exposição no Brasil.

Atualmente, existem criadores de Murray Grey nos estados do Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia e Pará, além do Rio Grande do Sul. Ela é uma raça de origem australiana, de porte exuberante e pelagem clara.

Características da raça Murray Grey

De porte exuberante, a raça se apresenta com pelagem clara, mucosa preta, marmoreio diferenciado e baixo teor de gordura na área subcutânea. Os animais são rústicos, precoces e dóceis. As fêmeas têm facilidade de parto e são ótimas mães. A raça apresenta ótima conversão alimentar nos mais diferentes sistemas de alimentação.

O padrão racial e o biótipo funcional do Murray Grey ajudam a estabelecer e adaptar a raça em diversos países. No Brasil, atualmente, a raça Murray Grey e Greyman já contam com criadores de animais P.O e cruzados em Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná, Rondônia, além do Rio Grande do Sul.

VACINAÇÃO: SITE DA PREFEITURA DIVULGA DADOS ATUALIZADOS.

O site oficial de Porto Alegre oferece informações constantes sobre a imunização contra o coronavírus e contra a gripe. Basta acessar prefeitura. poa. br para saber endereços e horários onde estão sendo aplicadas as vacinas, além de públicos-alvo e outras dicas. Também é possível obter dados atualizados sobre o andamento da campanha.

CAMPANHA ESTIMULA DOAÇÃO DE SANGUE POR SERVIDORES ESTADUAIS.

A fim de reduzir déficit nos estoques dos bancos de sangue e estimular funcionários estaduais a se tornarem doadores, o governo do Rio Grande do Sul mantém a campanha ”Servidor Público em Defesa da Vida”. Informações e ficha de cadastro para os voluntários estão disponíveis por meio de link disponível no site oficial estado. rs. gov. br.

CONCESSIONÁRIA ASSUME A RODOVIA ESTADUAL RSC-287.

A concessão da rodovia RSC-287 à iniciativa privada por 30 anos entrou em vigor, com o grupo espanhol Sacyr assumindo 205 quilômetros da estrada. Com isso, o pedágio baixou de R$ 7 para R$ 3,70. Autorizada a executar obras no trajeto de Tabaí a Santa Maria (incluindo a duplicação), a empresa deve investir um total de R$ 2,7 bilhões.

INDÚSTRIA FARMACÊUTICA É ALVO DE OPERAÇÃO NO ESTADO.

Em atuação conjunta entre Ministério Público, Receita Estadual e Procuradoria-Geral do Estado, foram bloqueados cerca de R$ 40 milhões em bens de uma indústria farmacêutica. A ação teve como foco a sonegação de ICMS e subterfúgios utilizados para dissimular atividade direta da empresa na distribuição de medicamentos no Estado.

FALTAM SÓ TRÊS DIAS PARA A ABERTURA DA 44ª EXPOINTER.

Do próximo sábado (4) até o dia 12, o Parque de Exposições de Esteio receberá a 44ª edição da Expointer. Para viabilizar atividades com presença de público, a organização do evento terá que cumprir uma série de exigências sanitárias de prevenção ao contágio por coronavírus. Dentre os protocolos está o limite diário de 15 mil visitantes.

IVAN BORELLA É “PREFEITO” DE PRAÇA NA FERNANDO MACHADO.

O aposentado Ivan Carlos Borella foi nomeado ”prefeito” da praça Padre Gregório de Nadal, localizada no trecho da rua Fernando Machado entre Espírito Santo e General Auto (Centro Histórico). Ele mora há 40 anos em um prédio na frente ao local e há 30 vem promovendo melhorias no local, de forma voluntária, junto com a esposa.

BM MANTÉM OPERAÇÃO ESPECIAL EM GRAMADO E CANELA.

Iniciada em julho pela Brigada Militar (BM), a edição 2021 da operação ”Inverno na Serra” prossegue até o fim de setembro na Região das Hortênsias. Dentre as medidas está o incremento do efetivo da corporação para ações de policiamento ostensivo em cidades como Gramado e Canela, que têm nesta época a sua alta temporada de turismo.

SINE DE PORTO ALEGRE OFERECE MAIS UM CURSO DE QUALIFICAÇÃO.

O Sine de Porto Alegre firmou parceria com o Instituto Alce para novo curso de qualificação profissional em nível de Ensino Médio. Os conteúdos abrangem o Exame Nacional de Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja) e curso para instalador de drywall. Inscrições: avenida Sepúlveda com Mauá (Centro Histórico).

“PRÊMIO EDUCAÇÃO RS”: ÚLTIMOS DIAS PARA INDICAÇÕES.

Até a próxima segunda-feira (5), qualquer cidadão pode enviar indicações o 24º “Prêmio Educação RS”, promovido pelo Sindicado dos Professores do Ensino Privado do Rio Grande do Sul nas categorias profissional, projeto e instituição. Os vencedores serão homenageados com a estatueta Pena Libertária. Saiba mais no site sinprors. org. br.

38º “TOP DE MARKETING” DA ADVB: INSCRIÇÕES ATÉ O DIA 17.

Estão abertas até o dia 17 deste mês no site advb. com. br as inscrições para a 38ª edição do “Top de Marketing” da ADVB-RS. O prêmio é oferecido a 36 estratégias e práticas de vendas. Podem concorrer à honraria instituições do primeiro, segundo e terceiro setores cujas ações gerem resultado positivo para o Rio Grande do Sul.

MUSEU JULIO DE CASTILHOS JÁ RECEBE VISITAÇÃO PRESENCIAL.

As recém restauradas peças do acervo do Museu Julio de Castilhos (MJC), no Centro Histórico de Porto Alegre, já pode ser visitadas pelo público, de terça-feira a sábado (10h às 17h). São dez bustos e quatro telas, incluindo duas obras em grandes dimensões. A instituição fica na rua Duque de Caxias nº 1. 205, perto da Catedral Metropolitana.

CONCERTO DA OSPA EXECUTA PEÇAS DE TCHAIKOVSKY E SAINT-SAËNS.

A Orquestra Sinfônica de Porto Alegre apresentará neste sábado (17h) mais um concerto, destacando peças do russo Tchaikovsky (1840-1893) e do francês Saint-Saëns (1835-1921). Com apresentação presencial e on-line, o espetáculo tem como solista André Carrara (piano) e regência de Ligia Amadio. Mais detalhes no site ospa. org. br.

CASOS DE DELTA SALTAM DE 6% PARA 86% NO RJ EM 2 MESES.

A variante delta domina com 86% dos casos analisados no Rio de Janeiro, segundo um estudo da Rede Corona-Ômica. Na comparação com dois meses anteriores, os casos de delta representavam apenas 6%, e em julho, subiram para 48%. A rede recebeu mais de R$ 1,5 milhão — recurso que permitiu o processamento de 3. 952 genomas de 91 municípios.

ESTADO DE SP CONFIRMA 1ª MORTE PELA VARIANTE DELTA.

O secretário estadual da Saúde de São Paulo, Jean Gorinchteyn, confirmou nesta terça-feira (31) a primeira morte provocada pela variante delta no Estado. A vítima é uma mulher de 74 anos, com comorbidade, já vacinada com duas doses do imunizante Coronavac. Estudos apontam que a variante é muito mais transmissível.

POLÍCIA PRENDE SUSPEITOS DE ATAQUE A BANCO EM ARAÇATUBA.

Dois homens suspeitos de participar do ataque a bancos de Araçatuba (SP) na madrugada de segunda-feira (30) foram presos em Piracicaba (SP) nesta terça (31). Ambos estão baleados, um deles no braço e o outro em estado gravíssimo, e internados sob escolta, segundo a Polícia Civil. Ação dos criminosos deixou cinco feridos e três mortos.

PF INVESTIGA DESVIO DE DÍZIMOS POR 11 EX-PASTORES.

As investigações da Polícia Federal sobre o esquema de pirâmide financeira com criptomoedas, comandado pelo ex-garçom Glaidson, Acácio dos Santos podem ter se iniciado com dinheiro de dízimos e ofertas dos fiéis desviados da Igreja Universal do Reino de Deus. Foram encontrados indícios de que outros 11 ex-pastores eram suspeitos da mesma prática.

FUNCIONÁRIO DE FRIGORÍFICO MORRE AO CAIR DENTRO DE MÁQUINA DE HAMBÚRGUER.

Um funcionário de um frigorífico morreu após cair em uma máquina de fazer hambúrguer, em Dourados (MS). A vítima foi identificada como Rodrigo Roa Alvares, de 37 anos. Ele era colaborador terceirizado da JBS Seara Alimentos. Profissional com mais de dez anos de experiência, Alvares fazia manutenção da máquina quando caiu e teve parte do corpo triturado.

TRAFICANTE CONHECIDA COMO MAJESTADE TENTOU MORDER POLICIAL AO SER PRESA.

A jovem Valeska Pereira Monteiro, 27 anos, conhecida como Majestade, tentou morder um policial civil no momento em que foi presa na cidade de Gramado (RS). Majestade é chefe de uma quadrilha no Ceará e foi capturada na quinta-feira (26), quando passava férias na cidade gaúcha, para fugir das "guerras" por áreas de tráfico no Ceará, segundo a polícia.

MULHER REPREENDIDA POR USAR BIQUÍNI NO LAGO PARANOÁ SERÁ INDENIZADA.

A empresa responsável pela gestão do Pontão do Lago Sul, em Brasília, foi condenada a indenizar em R$ 3 mil, por danos morais, uma mulher repreendida ao andar de bicicleta usando short e a parte de cima do biquíni, à beira do Lago Paranoá. Ela doará o dinheiro da indenização a uma instituição que acolhe mulheres em situação de violência doméstica.

MULHER CONHECIDA COMO 'VIÚVA NEGRA' É CONDENADA POR MATAR NAMORADOS.

Conhecida como "Viúva negra", a mulher suspeita de matar dois namorados envenenados, em um período de oito meses, foi condenada a 21 anos de prisão. Ela foi a júri popular no Fórum de Itabuna, no Sul da Bahia, nesta terça-feira (31). A defesa da mulher, que nega os crimes e estava presa há quatro anos, recorreu da decisão.

MEGA-SENA PODE PAGAR R$ 28 MILHÕES NESTA QUARTA.

O próximo concurso da Mega-Sena será nesta quarta (1º) e sorteará um prêmio estimado em R$ 28 milhões pela Caixa Federal. Ninguém acertou as seis dezenas do concurso 2. 404, realizado na noite do último sábado (28) e o valor acumulou. Os números contemplados foram 01, 19, 35, 40, 47 e 54. A quina teve 43 apostas ganhadoras, e cada uma receberá R$ 49. 870,87.

DÓLAR FECHA EM BAIXA E ACUMULA QUEDA EM AGOSTO.

O dólar fechou em queda nesta terça (31), em meio ao ambiente internacional positivo, e acumulou leve recuo em agosto. A moeda norte-americana recuou 0,37%, vendida a R$ 5,1697. Em agosto, a divisa acumulou leve queda de 0,77%%. No ano, tem recuo de 0,34% ante o real. A moeda tem perdido terreno globalmente desde sinalização mais "dovish" do chair do Federal Reserve, Jerome Powell.

BOVESPA RECUA NESTA TERÇA E TEM QUEDA EM AGOSTO.

O principal índice de ações da Bolsa de Valores de São Paulo fechou em queda nesta terça (31). O Ibovespa recuou 0,80%, a 118. 781 pontos. Com o resultado, acumulou queda de 2,48% no mês de agosto. No ano, passou a recuar 0,20%. No exterior, o dia foi negativo nos mercados, com investidores avaliando a alta na inflação da zona do euro.

BONECA ASSUSTADORA FAZ "SEGURANÇA" DE RUA E VIRALIZA.

Uma boneca colocada sentada em um cadeira "fazendo a segurança" em uma rua de um bairro situado na Zona Oeste do Recife (PE), assustou quem passou pelo local no último domingo (29). A história viralizou nas redes sociais. "Coloquei para assustar", afirmou Janssen Alves, de 35 anos, autor da brincadeira.

ESPANHA ENVIOU 6 MILHÕES DE DOSES PARA AMÉRICA LATINA.

O governo espanhol já enviou seis milhões de doses da vacina contra a Covid-19 para a América Latina, das 7,5 milhões de doses prometidas, informou sua porta-voz, Isabel Rodríguez, nesta terça-feira. ”O governo enviou seis milhões dessas vacinas”, disse Rodríguez a repórteres.

COREIA DO SUL APROVA INSTALAÇÃO DE CÂMERAS EM SALAS DE CIRURGIA.

Parlamentares da Coreia do Sul aprovaram nesta terça uma exigência para que hospitais instalem câmeras de vigilância em centros cirúrgicos após uma série de erros médicos envolvendo funcionários sem qualificação que substituíram cirurgiões. Com a aprovação, a Coreia do Sul será o primeiro país desenvolvido a exigir câmeras de segurança para registrar cirurgias.

COREIA DO SUL FORÇA GOOGLE E APPLE A ABRIR PAGAMENTOS EM APPS.

A Coreia do Sul se tornou o primeiro país a obrigar Apple e Google a abrir suas lojas de aplicativos para outros sistemas de pagamento. A Assembleia Nacional aprovou um projeto de lei na terça-feira que proíbe operadoras de lojas de aplicativos de forçar desenvolvedores a usar seus sistemas de pagamento.

GOOGLE INVESTIRÁ EM ENERGIAS RENOVÁVEIS NA ALEMANHA.

A gigante americana Google vai investir 1 bilhão de euros (R$ 6,1 bilhões) na Alemanha em infraestruturas de computação em nuvem para armazenar dados e na energia renovável necessária para alimentar esses serviços. ”Na Alemanha (...), até 2030, os investimentos em infraestrutura digital e energia limpa chegarão a 1 bilhão de euros”, anunciou o grupo.

ATAQUE COM DRONES EM AEROPORTO NA ARÁBIA SAUDITA.

Um ataque com drones deixou oito pessoas de diferentes nacionalidades feridas, nesta terça-feira, em um aeroporto na Arábia Saudita. De acordo com a mídia estatal, os reponsáveis pelo atentado são os rebeldes houthis do Iêmen, mas o grupo ainda não havia reivindicado a autoria do atentado.

CONFIANÇA DO CONSUMIDOR DOS EUA CAI PARA MÍNIMA EM 6 MESES EM AGOSTO.

A confiança do consumidor norte-americano recuou para uma mínima em seis meses em agosto, com preocupações em relação a um aumento nos novos casos de Covid-19 e a uma inflação mais alta prejudicando as perspectivas para a economia. O Conference Board informou que seu índice de confiança do consumidor caiu para 113,8 neste mês, menor patamar desde fevereiro.

RÚSSIA E EUA DISCUTIRÃO ESTABILIDADE NUCLEAR NO MÊS QUE VEM.

A Rússia terá uma nova rodada de conversas com os Estados Unidos sobre a estabilidade nuclear estratégica no mês que vem, disse o ministro russo das Relações Exteriores, Sergei Lavrov, nesta terça-feira. Segundo a agência de notícias Interfax, Lavrov disse que os dois países podem chegar a algum acordo sobre este tema em um futuro próximo.

ACIDENTE DE ÔNIBUS EM ESTRADA DOS ANDES DEIXA 29 MORTOS NO PERU.

Ao menos 29 pessoas morreram em um acidente de ônibus nesta terça-feira (31) em uma estrada que corta o trecho peruano da cordilheira dos Andes, informou a polícia local. Cerca de 20 pessoas ficaram feridas, segundo as autoridades do Peru. O veículo tinha capacidade para transportar cerca de 60 passageiros e viajava com destino a capital Lima.

CHINA PODE BANIR E-COMMERCE QUE VIOLAR PROPRIEDADE INTELECTUAL.

A China planeja reforçar a supervisão de negócios de e-commerce como Alibaba Group Holding e Pinduoduo, inclusive responsabilizando as empresas por violações de propriedade intelectual. As novas diretrizes estão em uma revisão preliminar da legislação de e-commerce, que foi postada pela Agência Estatal para Regulamentação do Mercado.

DEMANDA DA CHINA POR PETRÓLEO SE RECUPERA.

A demanda da China por petróleo no mercado ”spot” (à vista) parece estar se recuperando após quase cinco meses de compras mais lentas, causadas por uma escassez de cotas de importação, pela redução dos amplos estoques acumulados pelo país e por lockdowns relacionados à Covid-19, que afetaram o consumo local de combustíveis.

ITÁLIA VÊ PIB CRESCENDO QUASE 6% EM 2021.

O governo italiano espera que a economia, afetada pelo coronavírus, cresça quase 6% neste ano após a confirmação nesta terça-feira de uma forte recuperação no segundo trimestre, disseram duas fontes próximas ao assunto à Reuters. O Produto Interno Bruto (PIB) saltou 2,7% no período de abril a junho, em relação ao trimestre anterior.

PREÇOS DO PETRÓLEO CAEM 1%.

Os preços do petróleo fecharam em queda de 1% nesta terça, com a expectativa da demanda cair após o Furacão Ida fechar refinarias no Golfo dos EUA. Os contratos futuros do Brent para outubro fecharam em queda de 0,42 dólar, ou 0,6%, em 72,99 dólares o barril. Os futuros do petróleo dos EUA (WTI) fecharam em queda de 0,71 dólar, ou 1%, em 68,50 dólares.

ANIVERSARIANTES DO DIA 01 DE SETEMBRO

Fábio Faria

Mônica Leal

Mauro Pereira

Mariana Ferreira

Ademir Somavilla

Vitória Cuervo

Sérgio Luís Hanich

Paulo Roberto Weinert

Regina Germani Paiva

Eroni Numer

Celia Pinho

Ernani Galvão Ignácio

Débora Creutzberg

Alexandre Ângelo Zereu

Polly Shannon

Emerson Monteiro

Camila Ferro

Celso Dornelles

Terezinha Teixeira

Max Fercondini

Ricardo Silva

Scott Speedman

Tatiana Bragança de Azevedo Giustina

Gilmar Assunção

Aline Copelli

Joaquim de Lira Maia

Josinara Ramos

Nelson Baskerville

Rafael Armani Jardim

Glória Estefan

Nildo Júnior

Daniel Nascimento

Ann Sophie

Alan Genro

Thiago Rodrigues

ANIVERSARIANTES DO DIA 01 DE SETEMBRO

Luiz Roberto Steinmetz

Selmira Milech

Artur Garrastazu

Juliana Krause Litvin

Ivan Pacheco

Mara Suzana Lisboa

Túlio Vinicius Petter

Leonardo Duarte Pascoal

Simone Ferreira

Hermann Mahnke

Cláudia Garavello

Marcelo Warth Neto

Sonia Rohde Lopes

Vilson Viega Salazar

Heraldo Pereira

Luciane Uequed

Juliana Lohmann

Fábio Barbieri

Bruna Schena

Enio Sandler Junior

Luciane da Silva

Sérgio do Erre

Sharlise Vieira Lima

Mário Bruck

Gabriela Sobral Vieira

Felipe Feijó

Angélica Kvieczynski

Marcelo Dietrich

Márcio Pretto

Giuliana Hoenberger

Anibal Martins

Daniel Del Sarto

Luciano Amaral

Franck Lagorce

Jairo Mattos

CADERNO C COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

BRASIL SEM ENERGIA E SEM PLANOS PARA GERAÇÃO

Ao anunciarem o aumento para R$ 14,20 para 100 kWh consumidos, autoridades do setor de energia como o ministro de Minas e Energia e o diretor-geral da agência reguladora Aneel, André Pepitoni, conseguiram não mencionar, certamente por desinteresse, providências para estimular e incentivar projetos de geração de energia – sobretudo mais barata e renovável, como solar e eólica – que livre o Brasil da dependência das termelétricas. Ao contrário: o País afunda mais nessa dependência.

Conta outra...

O ministro Bento Albuquerque parece viver em outro país. Disse ontem que a geração de energia no Brasil é "compatível com a demanda".

Invenção esperta

Pepitoni anunciou, com incontida satisfação, a mais recente invenção da Aneel para alegrar as termelétricas: a "bandeira de escassez hídrica".

Festa de arromba

O diretor da Aneel diz que chega a R$ 13,8 bilhões o custo das térmicas. "Foi necessário criar essa bandeira para fazer frente a esse custo", disse.

A real prioridade

O setor de energia passa a sensação de que todos trabalham para garantir faturamento bilionário da geração cara e suja de termelétricas.

Brasil aplicou 51 milhões de vacinas em agosto

O Plano Nacional de Imunização (PNI) bateu novo recorde na campanha de vacinação contra a covid e aplicou 51 milhões de doses somente no mês de agosto, equivalente a cerca de 1,65 milhão de doses por dia, em média, segundo o portal de monitoramento vacinabrasil.org. Os resultados obtidos em agosto são tão impressionantes que superam o recorde anterior em 20%. Foram 10 milhões a mais de doses aplicadas em agosto em comparação a julho, que havia sido o melhor mês do PNI.

Marca anterior

Julho foi o primeiro mês com média acima de 1 milhão de doses por dia, totalizando um pouco mais de 40,7 milhões de vacinas em 31 dias.

Incontestável

A aceleração do ritmo do PNI é comprovada pelos números. O Brasil aplicou 194 milhões de doses, quase metade nos últimos dois meses.

Consequências óbvias

O Brasil também registrou queda nas médias diárias de casos, 35,6 mil para 23,1 mil, e mortes, que desabou de 991 para 667, a menor do ano.

Que papelão

Foi constrangedor a forma como o coordenador do Atlas da Violência tentou transformar a queda de 22% nos homicídios em notícia ruim. Alegou que houve alta nas mortes violentas com causa indeterminada, mas mesmo somando ambos, é o menor patamar da série disponível.

E os criminosos?

Aliás, o Atlas da Violência continua repetindo a cada levantamento que são negras (e pardas) 70% das vítimas da violência. São mesmo, mas, curiosamente, omitem dados como esse sobre os autores dos crimes.

É só o começo

Especialistas em energia avisam que, em termos de energia, os brasileiros terão um início de 2022 muito pior que o trágico ano de 2021. E não se fala em investimentos na geração de energia.

Parcelamento aprovado

Apesar da polêmica, a PEC dos Precatórios, que permite ao governo parcelar em vezes suas dívidas acima de R$ 66 milhões, recebeu parecer positivo do relator na CCJ, deputado Darci de Matos (PSD-SC).

Tristes cinzas

Completa três anos nesta quinta (2) o incêndio no Museu Nacional do Rio, a mais antiga instituição cientifica do Brasil, que perdeu 70% do acervo inapreciável. Os gestores, ligados ao Psol, nunca foram punidos.

Trump mandou bem

Joe Biden levantou a bola do ex-presidente Donald Trump, ao repetir à exaustão que foi "do governo anterior" a decisão de retirar as tropas do Afeganistão. Biden ainda deve um pedido de desculpas aos americanos pelo "salve-se quem puder" que custou a vida de duzentas pessoas.

Precisou lembrar

O líder do governo, senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), lembrou ontem no plenário do Senado que são legítimas as manifestações de apoio ao governo Bolsonaro marcadas para o dia 7.

'Dadosbrás' caiu

A Câmara aprovou a PEC que inclui na Constituição a proteção de dados do cidadão. Até aí tudo bem, mas suas excelências queriam também criar outro órgão público para "regular a proteção de dados". Não passou.

Pensando bem...

... direito adquirido do servidor será respeitado na reforma administrativa, mas nada se falou sobre respeitar os direitos do pagador de impostos.

PODER SEM PUDOR

Pagando o pato

Conhecido por "senador", pelos elegantes ternos pretos ou brancos, e ás no baralho, o assessor Alcides conseguiu do então presidente da Assembleia catarinense, Paulo Bornhausen o aval em um "papagaio", para pagar dívida de jogo. Dono de banco, Paulo cobrou no vencimento. O assessor estranhou: "Paulo, você acha que avalista é brincadeira? Avalista é para pagar!" O banqueiro nem piscou, pagou a dívida. E o assessor continuou jogando.

Com André Brito e Tiago Vasconcelos

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

MIL DIAS, 32 "MOTOCIATAS"

Um balanço para chamar de seu, eventual factóide – a contar pelo momento, mas praxe de muitos governantes – os mil dias de gestão entraram no gabinete presidencial como novo plano de Jair Bolsonaro para mostrar o que fez até agora. E, evidentemente, tentar desviar o foco dos holofotes sobre a CPI da Pandemia, que está a cada dia mais perto do terceiro andar do Palácio do Planalto, com a convocação da advogada pessoal Karina Kufa. Bolsonaro vai lançar na segunda quinzena de setembro a campanha dos seus 1.000 Dias de Governo. E de carona, um roteiro nacional com 32 motociatas por cidades de vários Estados até o fim do ano.

Cara na tela

Está nos planos do presidente, também, um pronunciamento em cadeia nacional de rádio e TV sobre os feitos da gestão nestes mil dias.

Salgou

Membros da CPI da Pandemia já têm informações de quem pagou o churrasco-jantar na casa da advogada do presidente Bolsonaro, Karina Kufa.

Pista livre

Uma limpa. Esse é o termo usado pelo diretor-presidente da ANTT, Rafael Vitale, para justificar algumas realocações e demissões na Agência. Critica em especial sistemas que não funcionam internamente.

STF blindado

O programa de combate à desinformação lançado pelo Supremo Tribunal Federal é bem vindo, como instrumento para proteção da Corte contra ódio ideológico e fake news. O STF é o representante-mor do Judiciário brasileiro.

Mas...

... causa estranheza a inclusão de capacitação de jornalistas e influenciadores digitais, conforme publicado no Diário Oficial da União, chamado de 'Alfabetização midiática'. Conota doutrinação da visão dos ministros do Supremo sobre determinados assuntos com os quais não querem lidar. A conferir.

Trilhos bicentenários

O ministro da Infraestrutura, Tarcísio Freiras, foi o paizão para os empresários interessados nos modais ferroviários do Brasil. Na recente Medida Provisória enviada ao Congresso Nacional sobre o plano de concessões, prevê outorga de 99 anos, prorrogáveis por mais 99. Quem bancar, tem negócio para quatro gerações da família.

Bala no coldre

A União dos Policiais do Brasil botou os pés no Congresso. Enviou carta aos deputados alertando para eventuais perdas de direitos adquiridos por servidores da segurança pública na reforma administrativa, a PEC 32/20.

QG de olho

Enquanto a Justiça destrava o processo de legalização do Acampamento do MST Carlos Marighella, em Congonhinhas (PR), o chamado Emiliano Zapata, em Ponta Grossa, no mesmo Estado do Paraná, segue dentro das terras da Embrapa e trava a instalação da Escola de Sargento das Armas na propriedade. O governador Ratinho Junior ainda não conseguiu o acordo para a retirada do assentamento pacificamente.

Vozes do Governo

O relator do Projeto de Lei 2541/21, deputado Jerônimo Goergen (PP-RS), terá um dia decisivo para defender a prorrogação da desoneração da folha de pagamentos até 2026. Vai conversar com a ministra da Secretaria-Geral de Governo, Flávia Arruda, e com o ministro da Economia, Paulo Guedes.

Tensão

Juntos, os 17 setores beneficiados com a medida empregam mais de 8 milhões de trabalhadores. Alegam que, com o fim do benefício, teriam que demitir em massa e cortar investimentos já previstos.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

BOLSONARO: "NÃO ACEITAMOS QUE UMA OU OUTRA PESSOA EM BRASÍLIA QUEIRA IMPOR SUA VONTADE".

FLAVIO PEREIRA

Após participar de uma motociata na cidade de Uberlândia/MG, junto à apoiadores, o presidente Jair Bolsonaro definiu o sentido da participação dos brasileiros nas ruas no dia 7 de Setembro, data da Independência do Brasil:

"Vocês estarão mostrando no próximo dia 7 que quem manda no Brasil são vocês. E nós temos a obrigação de fazer aquilo que vocês determinam. Assim sendo, até o dia 7, se Deus quiser, um momento ímpar para o futuro do nosso Brasil. Estou aqui porque acredito em vocês, e vocês estão aqui porque acreditam em Deus e na sua pátria. Chegou a hora de, no dia 7, nos tornarmos independentes pra valer e dizer que não aceitamos que uma ou outra pessoa em Brasília queira impor sua vontade. A vontade que vale é a vontade de todos vocês."

O presidente alertou que, na sua opinião, "querem roubar aquilo que de mais sagrado nós temos que é a nossa liberdade. Mas, tenho certeza, do lado de vocês e vocês demonstrando realmente o que querem para o nosso Brasil, nós mudaremos o destino dessa grande pátria maravilhosa", disse.

Juízes discordam de nota da Ajuris

Um grupo de magistrados gaúchos emitiu nota ontem para tornar público que os juízes não foram consultados sobre o teor da nota na qual a Associação dos Juízes do Rio Grande do Sul se posicionou contra o pedido de impeachment de ministros do STF. Em síntese, a nota diz:

"1º) Não fomos consultados ou ouvidos sobre o assunto, assim como não conhecemos qualquer outro associado que o tenha sido, motivo pelo qual não reconhecemos a mencionada nota pública como representativa do pensamento do corpo associativo, mas apenas como opinião pessoal do Presidente da entidade, opinião que não nos vincula e nem corresponde à nossa.

2º) Entendemos que a lei se aplica a todos, inclusive a Ministros do STF.

3º) Entendemos que não se pode confundir as instituições com as pessoas que temporariamente ocupam ou exercem cargos ou funções nas mesmas.

4º) Entendemos que protocolar no Senado Federal denúncia de crime de responsabilidade de Ministros do STF (faculdade assegurada pela Constituição e pela Lei 1.079/50 a qualquer cidadão) constitui direito de cujo exercício não está excluído o Presidente da República, o qual por ter ascendido a tão alto cargo eletivo não perde a condição de cidadão e nem os direitos inerentes à cidadania.

A agenda de Jair Bolsonaro, dia 7 de setembro

O presidente Jair Bolsonaro definiu sua agenda de terça-feira, dia 7 de setembro:

Às 10h30min, em Brasília: Bolsonaro falará para o povo na Esplanada dos Ministérios, que estará aberta diante do cancelamento dos desfiles militares. A expectativa prevê em Brasília, pelo menos 1 milhão de manifestantes.

Às 15h, em São Paulo: Bolsonaro falará na Avenida Paulista, com expectativa de reunir mais de 1 milhão de manifestantes. Dali, acompanhará o que estará acontecendo em Brasília. A informação oficial indica que um dispositivo de segurança com forte aparato militar em será montado em São Paulo para garantir a presença do presidente.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

CARLOS ROBERTO SCHWARTSMANN

A QUASE INEVITÁVEL ARTROSE!

Artrose, osteoartrite ou osteoartrose é a doença degenerativa do tecido cartilaginoso, isto é, do amortecedor das superfícies articulares.
A artrose vem do grego ARTROS (articulação) e OSE (desgaste).
A osteoporose é uma doença do tecido ósseo com perda progressiva da sua capacidade de sustentação, da sua massa óssea.
As artrites estão relacionadas ao tecido sinovial que produz o líquido que lubrifica as articulações.
As 3 são doenças completamente distintas, pois acometem diferentes tecidos e, portanto, diferenciados tratamentos.
Segundo a organização mundial da saúde (OMS), 80% da população mundial com mais de 50 anos tem artrose. Acima de 80 anos, todas pessoas são acometidas em maior ou menor grau.
Entre os diversos fatores etiológicos estão: predisposição genética, idade, obesidade, esportes de alto impacto, etc.
As articulações mais acometidas são as que suportam carga: coluna, quadril e joelhos.
Nas mãos, o engrossamento dos dedos, produzem os nódulos de Heberden que são característicos da patologia.
A artrose possui como principal manifestação clínica a dor. Ela é sobre a articulação acometida, mas pode ser irradiada, se for de origem vertebral.
É pior nos primeiros movimentos. É clássica, a rigidez matinal que melhora após alguns minutos de atividades ou exercícios.
Ainda fazem parte do quadro clínico: o calor, o inchaço, os estalidos e a crepitação!
Existe uma progressiva e vagarosa perda da capacidade funcional. Os sintomas se desenvolvem gradualmente ao longo de vários anos.
Há dificuldade para se agachar, subir ou descer escadas, colocar meias, cortar unhas e lavar os pés. É uma lenta e constante perda da qualidade de vida.
No tratamento é preciso entender que o tempo não para! É um desgaste natural!
As principais medidas preventivas são: em primeiro lugar EMAGRECER ou manter o peso corporal adequado (índice de massa corpórea normal), em segundo lugar manter os MÚSCULOS ATIVOS, saudáveis e fortes. Os músculos são os amortecedores do impacto articular.
Medidas menos importantes, mas evidentemente necessárias, são o uso de medicamentos analgésicos e antinflamatorios. Lembrar que eles não podem ser ingeridos por toda vida, pois haverá prejuízo na função hepática e renal!
As infiltrações (injeções intrarticulares) podem ser benéficas.
A fisioterapia, a mobilização articular sem dor, os alongamentos e a acupuntura também fazem parte do arsenal terapêutico. A suplementação com condroprotetores (glucosamina, condroitina, ácido hialurônico, colágeno) carecem ainda de comprovação científica da sua eficácia.
Finalmente, se todas medidas forem ineficazes, a terapêutica derradeira é a cirurgia: A artroplastia, isto é, a substituição das superfícies articulares por uma prótese artificial de metal, polietileno ou cerâmica.
Inúmeros trabalhos científicos atestam que a artroplastia total do quadril, talvez, seja a melhor cirurgia da história da Medicina: melhor custo-benefício com o melhor resgate da qualidade de vida!
Prof. Dr. Carlos Roberto Schwartsmann – médico e professor

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL **O SUL**. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

A ARBITRARIEDADE E INSEGURANÇA JURÍDICA CAUSADA PELA RECEITA FEDERAL NA APURAÇÃO DOS CRÉDITOS DE PIS E COFINS

ADRIANA SEADI KESSLER

Nos últimos dias, tem circulado nos meios de comunicação a notícia acerca do Parecer encaminhado pela Coordenação Geral de Tributação à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, para fins de consulta acerca da aplicação do entendimento firmado pelo STF no julgamento do Tema 69 com relação à apuração dos créditos de PIS e COFINS no regime não-cumulativo.

Segundo entendimento da Receita Federal do Brasil, "o valor do ICMS destacado na Nota Fiscal, conforme decisão do Supremo, não integra o preço/valor do produto, visto que apenas transita no caixa das empresas para depois ser recolhido aos estados.

Logo, na apuração dos créditos da Contribuição para o PIS/Pasep e da Cofins na forma prescrita no inciso I do § 1º do art. 3º da Lei nº 10.833, de 2003, deve ser efetuada a exclusão do valor do ICMS destacado na Nota Fiscal de aquisição", exarado no Parecer 10-Cosit disponibilizado no processo 5000538- 78.2017.4.03.6110 (Tribunal Regional Federal da 3ª Região).

A conclusão da Receita Federal do Brasil é, portanto, de que "a apuração dos créditos da Cofins a compensar, o valor do ICMS destacado na Nota Fiscal deve ser excluído da base de cálculo, visto que não compõe o preço da mercadoria".

De acordo com o documento, o Parecer 10-Cosit teria sido encaminhado para ratificação ou retificação da PGFN, que ainda não se manifestou.

Ocorre que a questão relativa à apuração dos créditos não foi objeto de apreciação pelo Supremo Tribunal Federal no julgamento do Tema 69, tampouco suscitada pela União nos milhares de processo que discutem e ainda discute a exclusão do ICMS das bases do PIS e da COFINS.

Com efeito, não há possibilidade de se extrair da decisão do Supremo as conclusões constantes do Parecer Cosit aqui abordado.

Ademais, não há previsão legal para embasar a pretensão da Receita Federal do Brasil, posto que os créditos devem ser apurados sobre o valor de aquisição das mercadorias ou matérias-primas, o que inclui naturalmente o ICMS incidente nesta operação.

Desse modo, para alteração da forma de apuração dos créditos de PIS e COFINS no regime não-cumulativo seria necessária uma mudança na legislação, não podendo a Receita Federal do Brasil estabelecer/alterar internamente a forma de cálculo por evidente afronta ao princípio da legalidade e da própria segurança jurídica.

Portanto, juridicamente não há suporte legal para sustentação do referido parecer e uma nova interpretação do Fisco sobre o tema somente causará indevidos prejuízos para os contribuintes.

Adriana Seadi Kessler – advogada tributarista

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 1º DE SETEMBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1804 — Descoberto o asteroide 3, 3 Juno, por Karl Harding.
1902 — Viagem à Lua, de Georges Méliès, considerado o primeiro filme de ficção-científica, é lançado na França.
1910 — Fundação do Sport Club Corinthians Paulista.
1923 — Fundação do Avaí Futebol Clube; e grande sismo de Kanto provoca mais de 100 mil mortos no Japão e arrasa Yokohama.
1939 — A Alemanha invade a Polônia, despoletando a Segunda Guerra Mundial.
1961 — Iugoslávia: representantes de 25 nações se reúnem em Belgrado para a primeira Conferência de Países Não-Alinhados.
1969 — Um golpe de Estado na Líbia instala o coronel Muammar al-Gaddafi no poder.
1969 — A Rede Globo estreia o Jornal Nacional.
1972 — Bobby Fischer vence o campeonato mundial de xadrez.
1985 — São encontrados, pela primeira vez, restos do Titanic, por uma expedição americana e francesa.
1991 — Independência do Uzbequistão.
1998 — Lançamento do livro Harry Potter e a Pedra Filosofal nos Estados Unidos.
2004 — Terroristas tchetchenos sequestram centenas de pessoas na Ossétia do Norte dando início ao Massacre de Beslan.

Nascimentos

1875 — Edgar Rice Burroughs, escritor estadunidense, conhecido como o ”pai do Tarzan” (m. 1950).
1877 — Francis William Aston, químico britânico (m. 1945).
1886 — Tarsila do Amaral, pintora brasileira (m. 1973).
1904 — Johnny Mack Brown, ator estadunidense (m. 1974).
1906 — Eleanor Hibbert, escritora inglesa (m. 1993).
1907 — Nathan Juran, cineasta estadunidense, nascido na Áustria-Hungria (m. 2002).
1920 — Richard Farnsworth, ator estadunidense (m. 2000).
1923 — Rocky Marciano, pugilista norte-americano (m. 1969).
1925 — Art Pepper, músico norte-americano (m. 1982).
1926 — Frank Morris, criminoso norte-americano.
1936 — Washington Rodrigues, radialista brasileiro.
1939 — Lily Tomlin, atriz estadunidense.
1946 — Barry Gibb, músico inglês, integrante do grupo Bee Gees.
1952 — Abel Braga, treinador de futebol e ex-futebolista brasileiro.
1957 — Gloria Estefan, cantora cubana.
1961 — Heraldo Pereira, jornalista brasileiro.
1969 — Gilmar Dal Pozzo, ex-futebolista e treinador de futebol brasileiro.
1970 — Padma Lakshmi, atriz indiana.
1978 — Popó, futebolista brasileiro.
1980 — Luciano Amaral, ator e apresentador brasileiro; e Thiago Rodrigues, ator brasileiro.
1985 — Max Fercondini, ator brasileiro.
1996 — Zendaya Coleman, atriz e cantora norte-americana.
1997 — Jeon Jung-kook, cantor sul-coreano.

Falecimentos

1970 — François Mauriac, escritor francês (n. 1885).
1981 — Albert Speer, arquiteto e escritor alemão (n. 1905).
1985 — Stefan Bellof, automobilista alemão (n. 1957).
2004 — Enéas Eugênio Pereira Faria, político brasileiro (n. 1940).
2008 — Jerry Reed, cantor e ator norte-americano (n. 1937).
2009 — Paulo Ramos, futebolista brasileiro (n. 1984); e Maurício de Oliveira, violonista brasileiro (n. 1925).
2013 — Joaquim Justino Carreira, bispo católico português (n. 1950).
2015 — Dean Jones, ator norte-americano (n. 1931).
2019 — Alberto Goldman, político brasileiro (n. 1937).

Kaique Rocha mostra empolgação em sua chegada ao Inter: "Uma sensação indescritível".

Kaique Rocha foi anunciado na tarde da última segunda-feira (30) como novo reforço do Inter. Assim como o atacante Gustavo Maia, seu contrato será por empréstimo de dois anos. O zagueiro já está em Porto Alegre e regularizado no BID. Ele recebeu a camisa de número 3, histórica dentro do Clube.

O defensor mostrou bastante empolgação em sua chegada ao Colorado: "uma sensação indescritível, estou muito feliz por estar aqui no Inter. Quando surgiu a possibilidade de vir para cá, eu não pensei duas vezes. Estou muito orgulhoso de estar vestindo esta camisa".

Kaique falou sobre sua relação com alguns de seus novos companheiros. "Já conhecia o Yuri, Maurício e o Lucas Ramos. Todos me passaram muitas coisas boas. Me falaram que é um elenco bom, que acolhe quem chega. Então acho que vou me adaptar muito bem. Deu para ver que é uma rapaziada que gosta de dar risada, gosta de uma resenha. Eu acho que isso é importante para um grupo."

Ricardo Duarte/Internacional

"Quando surgiu a possibilidade de vir para cá, eu não pensei duas vezes", disse o novo zagueiro.

O atleta também elogiou bastante a estrutura do Clube, dizendo que chega a ser até melhor, em comparação à outros times do exterior: "uma estrutura muito boa. Posso dizer que até melhor do que de algumas equipes europeias. Realmente muito boa."

Kaique afirmou que uma de suas características como jogador é a velocidade, apesar do 1,95m de altura. "Para quem não me conhece, sou um zagueiro veloz para minha altura. Tenho 1,95. Bom no jogo aéreo, tenho bastante velocidade, me considero um zagueiro muito técnico. Mas falar não adianta, melhor demonstrar dentro de campo."

Após rescisão de contrato, Maicon agradece ao Grêmio.

Na manhã desta terça-feira (31), Maicon publicou em seu Instagram um texto de despedida do Grêmio. O jogador rescindiu seu vínculo com o Clube, no qual passou os últimos seis anos. Capitão e ídolo gremista, o atleta levantou, ao todo, nove taças em sua passagem pelo Tricolor. As maiores conquistas foram a Copa do Brasil de 2016 e a Copa Libertadores da América de 2017.

Confira trechos do texto de Maicon:

"Ah! Como é bom lembrar de 2015, quando fui agraciado por Deus para desembarcar em Porto Alegre para vir defender as cores desse clube que se tornou minha segunda casa. Poucas pessoas na vida podem se dizer realizadas e eu tenho esse privilégio, pois ser Grêmio é uma realização que poucos podem ter, e sentir nossa Arena pulsando é algo que nunca vai sair das minhas lembranças", iniciou.

"Dei meu máximo por esse clube e me entreguei para buscar o melhor para nossa imensa torcida. Se falhei alguma vez, fica meu pedido de desculpa! Mas saibam que em cada treino, em cada jogo e em cada segundo que representei esse manto eu o fiz com muito amor e com sangue, sangue azul", prosseguiu.]

"Aqui fiz amigos, ou melhor, formei uma família de pessoas especiais que levarei no meu coração para sempre. Funcionários do clube, direção, atletas, parceiros e torcida gremista, a todos vocês minha eterna gratidão por tudo que vocês me deram ao longo de todo esse tempo que estive aqui."

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Definição sobre rescisão ocorreu de forma consensual entre Clube e atleta.

Por fim, o atleta deixou seu recado à torcida gremista:

"Torcida tricolor, eu sempre serei um de vocês e para onde eu for e o que eu fizer eu levarei todos marcados na minha pele. Tenham a certeza de que torcerei incansavelmente por este clube tão especial na minha vida. Obrigado, GRÊMIO!".

Apesar da liberação de público, a CBF anuncia que o jogo entre Brasil e Argentina terá só convidados.

Apesar da liberação das autoridades para a presença de até 12 mil torcedores na Neo Química Arena, o clássico entre Brasil e Argentina, que será realizado neste domingo (5), às 16h, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo, será apenas para 1,5 mil convidados. A confirmação foi feita pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

O motivo, segundo a entidade, é que não haveria tempo hábil para o desenvolvimento de um sistema de vendas e verificação de testes e comprovantes de vacinas no acesso do público ao estádio. O governo de São Paulo usaria a partida como evento-teste para a volta de público. O objetivo é que a torcida retorne no mês de novembro às praças esportivas – o GP de São Paulo de Fórmula 1, por exemplo, já comercializa bilhetes.

Na semana passada, a Secretaria de Esportes do Estado de São Paulo informou, através de nota, que "com diminuição da ocupação de leitos de UTI para menos de 40% em todo o Estado e o avanço da vacinação, permite que sejam realizados eventos-teste, com controle e acompanhamento de especialistas".

Reprodução

Neo Química Arena, palco da partida entre Brasil e Argentina.

O Brasil terá três desafios em sequência pelas Eliminatórias da Copa do Mundo nos próximos dias: Chile, nesta quinta-feira (2), Argentina, no domingo (5), e Peru, na próxima quinta-feira (9). A seleção de Tite lidera a competição com seis vitórias em seis jogos e reencontra a seleção de Lionel Messi, que venceu a última Copa América, no Maracanã.

Leia a nota da CBF

"Em reunião realizada na manhã de segunda-feira (30), CBF, FPF e órgãos de saúde em comum acordo definiram que a partida entre Brasil e Argentina, na Neo Química Arena, em São Paulo, no próximo domingo (5) válida pelas Eliminatórias da Copa do Mundo da FIFA Catar 2022, embora o protocolo de saúde tenha sido aprovado pelas autoridades, será realizada com a participação de até 1.500 convidados, sem a comercialização de ingressos ao público geral.

A referida decisão ocorre por conta da falta de tempo hábil para o desenvolvimento de sistema integrado que permita o efetivo controle de compra, verificação de testes, comprovantes de vacinas e acesso do público ao estádio com segurança.

CBF, FPF e demais autoridades seguem em permanente contato a fim de aprimorar a integração entre os sistemas em prazo viável, cumprindo os requisitos para a realização do evento-modelo com sucesso."

CBF prorroga por mais 60 dias o afastamento de Rogério Caboclo; dirigente promete reassumir a presidência na sexta-feira.

A Comissão de Ética da CBF (Confederação Brasileira de Futebol) decidiu nesta terça-feira (31) prorrogar o afastamento do atual presidente da entidade, Rogério Caboclo, por mais 60 dias.

O argumento para ampliar o gancho do dirigente é a apuração ainda em curso de denúncias de assédio moral que foram apresentadas pelo diretor de TI da organização, Fernando França.

Com essa nova decisão, Caboclo não poderá retomar o poder na CBF, o que inicialmente estava previsto para acontecer nesta sexta-feira, dia 3 de setembro.

Isso porque a Assembleia que reúne as 27 Federações estaduais de futebol ainda não ratificou a punição de afastamento por 15 meses imposta pela Comissão de Ética na semana passada a Caboclo.

Vale lembrar que enquanto a diretoria da Confederação Brasileira de Futebol recorre da decisão dos 15 meses e deixa o caso aberto, a Assembleia não pôde ser convocada.

Lucas Figueiredo/CBF

Rogério Caboclo durante sua posse na CBF, em 2019.

Com isso, o órgão se movimentou e decidiu aplicar um novo afastamento, de mais 60 dias, até que a situação seja resolvida.

Por meio de nota, Caboclo reclamou por estar sendo "impedido de voltar ao cargo que é seu por direito". Ele afirmou que a prorrogação do afastamento "não tem respaldo legal" e prometeu que irá reassumir a cadeira de presidente na próxima sexta-feira.

"O novo ato da Comissão de Ética é mais um capítulo escandaloso do golpe que aplicam contra um presidente legitimamente eleito com 96% dos votos", disparou.

Confira a nota de Rogério Caboclo

"O presidente da Confederação Brasileira de Futebol, Rogério Caboclo, lamenta mais uma manobra realizada pelos aliados de Marco Polo Del Nero, ex-dirigente banido do futebol por corrupção, para impedi-lo de voltar ao cargo que é seu por direito.

A prorrogação do afastamento de Caboclo pela Comissão de Ética não tem respaldo legal e, portanto, é sem efeito. O presidente da CBF reassumirá o cargo na próxima sexta-feira, quando acaba o prazo do afastamento anterior.

O novo ato da Comissão de Ética é mais um capítulo escandaloso do golpe que aplicam contra um presidente legitimamente eleito com 96% dos votos.

A decisão da Comissão de Ética foi tomada em um processo carente de provas e no qual Caboclo sequer foi ouvido.

A defesa de Rogério Caboclo tomará todas as medidas cabíveis para garantir que o comandante da CBF reassuma suas funções e volte a imprimir o rumo que a entidade necessita em direção a uma gestão moderna e livre da corrupção."

Liga de clubes se movimenta nos bastidores em meio à crise na Confederação Brasileira de Futebol.

Com a promessa de substituir as séries A e B do Campeonato Brasileiro, a Liga de Clubes parece ter esfriado. Mas essa sensação, segundo os envolvidos na criação dela, é proposital. Após crise na CBF (Confederação Brasileira de Futebol) e desentendimentos entre os presidentes de clubes, os cabeças do plano preferiram sair dos holofotes e agir nos bastidores. A Liga já está com toda a estrutura organizada, aguardando o aval dos cartolas.

O grupo organizado para a criação das regras estatutárias já finalizou o trabalho. A proposta que será levada aos dirigentes é a de que seja criada uma associação, com possibilidade de virar empresa posteriormente. De acordo com fontes ouvidas pelo jornal O Globo, algumas questões envolvendo os estatutos dos clubes impedem que uma empresa seja fundada logo de partida.

A sugestão é que um CEO faça a gestão da associação com o auxílio de diretores que controlarão áreas específicas como marketing, jurídico, comunicação, etc. Outro ponto é que esses profissionais sejam do mercado e que não tenham ligação com os clubes. A exigência é para evitar brigas por poder que podem colocar o projeto em risco.

Divulgação

Reunião de dirigentes de clubes para a criação da Liga, em São Paulo.

Brigas internas

E brigas já aconteceram. Tanto que as reuniões mensais, por enquanto, estão suspensas. A última terminou em confusão. Guilherme Bellintani, presidente do Bahia, e Mario Celso Petraglia, presidente do Athletico Paranaense, discutiram em uma reunião virtual.

O desentendimento aconteceu após Bellitani afirmar que duas das quatro empresas ouvidas na primeira reunião do grupo, onde expuseram sugestões sobre como deveria ser organizada a liga, foram indicações do dirigente paraense. Petraglia respondeu subindo o tom e ameaçando agredir o presidente do Bahia. Até hoje, eles seguem sem conversar.

Por ora, a regra é baixar a bola e tentar unir os presidentes dissidentes entre os 40 clubes das séries A e B, que são Petraglia e Mario Bittencourt, do Fluminense. Há assuntos a serem discutidos que ainda podem resultar em mais desentendimentos, já que envolvem recursos. Os dirigentes vão precisar se alinhar sobre divisão de direitos, sobretudo os de TV. O temor é que haja uma desmobilização dos presidentes.

Crise na CBF

A crise desencadeada por Rogério Caboclo na CBF e as mudanças na presidência da confederação não estão sendo levadas em conta, neste momento, para que a Liga de Clubes siga tomando suas decisões. A sucessão de acontecimentos é vista como uma oportunidade, mas não como algo determinante.

Os dirigentes querem mostrar que são mais organizados e competentes. No entanto, também não sabem o que vai acontecer na CBF. E temem que o que for negociado hoje possa ser desfeito amanhã.

Os dirigentes pretendem fazer alguns anúncios nos próximos dias. Eles estão à espera da recuperação do presidente do São Paulo, Júlio Caseres, que ficou um mês internado com Covid-19.

Manchester United divulga primeiras imagens de Cristiano Ronaldo com novo uniforme.

A estreia ainda está distante, mas os fãs do Manchester United ganharam nesta terça-feira (31) a chance de ver Cristiano Ronaldo vestir novamente a camisa do clube. A equipe divulgou em suas redes sociais a primeiras imagens do astro vestindo o novo uniforme, que será usado na temporada 2021/2022. Ele defenderá as cores do clube novamente depois de 13 anos longe.

Divulgação/Manchester United

Cristiano Ronaldo posa com o uniforme do Manchester United.

O United também postou um vídeo mostrando que o craque seguirá usando apenas o nome ”Ronaldo’” nas costas da camisa. O número, porém, segue sendo um mistério. Como Cavani já foi inscrito na Premier League com o número 7, e a liga não permite alterações ao longo da temporada, resta saber se o clube conseguirá uma autorização especial para que Cristiano Ronaldo possa usar o número que o fez famoso na Inglaterra e no mundo – na Champions League isso será possível, caso a equipe deseje.

Cristiano Ronaldo está concentrado com a seleção portuguesa para a disputa dos próximos compromissos pelas eliminatórias europeias para a Copa do Mundo de 2022, a partir desta quinta-feira. Desta forma, sua apresentação oficial no clube inglês só ocorrerá depois da Data Fifa, que se encerra no dia 9.

CR7 só acertou sua volta para o United às pressas na última sexta-feira, quando ele deixou Turim e rumou para Portugal, onde se apresentou ao técnico Fernando Santos nesta semana. Ele nem mesmo treinou na sexta com a Juventus e realizou sua última partida no domingo passado, começando no banco de reservas e entrando apenas no segundo tempo da partida.

Ainda não há previsão para a reestreia do astro pelo Manchester United, de onde ele saiu em 2009, para se juntar ao Real Madrid. O próximo compromisso do time de Ole Günnar Solskjaer será no dia 11 de setembro, contra o Newcastle, no Old Trafford.

Valor da compra

A Juventus revelou hoje que Cristiano Ronaldo foi comprado pelo Manchester United por R$ 91 milhões e que esse valor ainda pode aumentar a depender dos objetivos alcançados por ele e pelo Manchester United.

Caso Cristiano Ronaldo, que tem 36 anos, e o clube inglês cumpram todos os objetivos previstos no contrato firmado com a Juventus, o clube italiano vai receber mais R$ 49 milhões, com isso, a negociação pode chegar até a R$ 140 milhões nos próximos cinco anos.

Mesmo assim, a Juventus informou que, de imediato, a transferência gerou um ”impacto econômico negativo no exercício 2020-2021 de 14 milhões de euros (R$ 85,7 milhões)”, por conta do ajuste do valor contábil líquido dos direitos de registro do atacante português.

Adultos com sobrepeso devem ser examinados para diabetes a partir dos 35 anos.

Adultos com sobrepeso devem ser examinados para diabetes tipo 2 e para detecção de níveis elevados de açúcar no sangue a partir dos 35 anos, cinco anos antes do que a era recomendado até então nos Estados Unidos.

A nova recomendação, que partiu de uma força-tarefa de especialistas e não se aplica a mulheres grávidas, surge em meio ao aumento das taxas de obesidade e diabetes nos Estados Unidos. Isso significa que mais de 40% da população adulta americana agora deve ser rastreada, de acordo com uma estimativa. A recomendação da força-tarefa (que orienta as seguradoras americanas) e um resumo das últimas evidências científicas foram publicados na semana passada na revista JAMA (Journal of the American Medical Association).

No Brasil, segundo a última pesquisa Vigitel do Ministério da Saúde, divulgada em 2020, 20,3% dos brasileiros estão obesos. Conforme o mesmo levantamento, 7,4% da população brasileira é diabética, o que equivale a 15,5 milhões de brasileiros.

Por aqui, explica o endocrinologista Paulo Miranda, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia, toda a população obesa e com sobrepeso já tem indicação para fazer o exame para diabetes, sem restrição de idade e independentemente de outros fatores de risco. Já para a população geral, a recomendação para o rastreio é a partir de 45 anos.

"O diagnóstico de pré-diabetes é muito importante, porque essas pessoas já têm fatores de risco maiores para doenças cardiovasculares, doenças renais e outros problemas do que a população em geral. E (o rastreio de) uma alteração mais leve da glicose é uma oportunidade de prevenir a diabetes com medidas não farmacológicas, com mudanças de hábitos de vida, como a prática de atividades físicas, o controle alimentar e a perda de peso. (O diagnóstico de pré-diabetes) é um momento muito pertinente pra prevenir", diz Miranda.

Ele explica ainda que, no Brasil, estima-se que 40% das pessoas que tenham diabetes potencialmente ainda não foram diagnosticadas, e, portanto, não estão em tratamento.

"A diabetes do tipo 2 é uma doença silenciosa, que vai gerar sintomas e complicações no longo prazo. Se o diagnóstico é precoce, existe uma chance maior de prevenir as principais complicações", alerta.

Diabetes é fator agravante para a Covid-19

Quase um em cada sete adultos americanos agora tem diabetes, a taxa mais alta já registrada no país, descobriu um estudo recente. Na última década, houve pouca melhora na capacidade de os pacientes de controlar a doença, ou seja, reduzindo seus níveis de açúcar no sangue, pressão arterial e colesterol.

O aumento é especialmente preocupante em meio à pandemia, já que o diabetes é uma das condições médicas crônicas que aumentam o risco de uma infecção por coronavírus levar a quadros graves, hospitalização e até à morte por Covid-19.

O diabetes está relacionado a doenças cardíacas e hepáticas, e é a principal causa de insuficiência renal e nova cegueira em adultos. A condição pode levar à amputação de membros, danos aos nervos e a outras complicações.

Agência Brasil

No Brasil, quase 15,5 milhões de pessoas são diabéticas.

A força-tarefa disse que os prestadores de cuidados de saúde devem considerar a triagem de alguns indivíduos ainda antes dos 35 anos, se eles estiverem sob risco elevado. Isso inclui pessoas com histórico familiar de diabetes ou histórico pessoal de condições como diabetes gestacional e pessoas que são negras, hispânicas, nativas americanas, nativas do Alasca ou asiáticas americanas.

Todos esses grupos têm taxas mais altas de diabetes do que os americanos brancos.

"A epidemia da Covid é realmente importante, mas também temos uma epidemia de diabetes e pré-diabetes impulsionada pela obesidade e falta de exercícios", disse o Michael J. Barry, vice-presidente da força-tarefa e diretor no Massachusetts General Hospital, em Boston. "Todas essas condições com as quais vivemos por anos ainda estão valendo."

Exame deve ser feito a cada 3 anos

Cerca de um terço dos adultos norte-americanos têm níveis elevados de açúcar no sangue, uma condição chamada pré-diabetes que geralmente precede a diabetes tipo 2 e pode progredir para uma doença desenvolvida. A maioria não sabe que tem a doença, que não produz sintomas óbvios e é por isso que o rastreamento é essencial, disse Michael J. Barry.

Estar acima do peso ou ser obeso é o fator de risco mais importante para o tipo mais comum de diabetes, diabetes tipo 2 e pré-diabetes. Mudanças no estilo de vida — incluindo aumento da atividade física, alimentação mais saudável e perda até mesmo de uma pequena quantidade de peso — podem prevenir a progressão de pré-diabetes para diabetes completo. (O tratamento medicamentoso também é uma opção.)

A triagem geralmente envolve um exame de sangue para determinar se o açúcar no sangue (ou glicose) está elevado. A força-tarefa pediu a redução da idade da primeira triagem para 35, porque é quando a prevalência de diabetes tipo 2 começa a aumentar. A triagem deve ser realizada a cada três anos até os 70 anos, disse a força-tarefa.

Após engordar durante a pandemia, dieta não pode ser radical; saiba o que fazer.

Quando a pandemia começou no Brasil, o dono de restaurante Felipe Frangione, de 34 anos, conseguiu transferir suas atividades para o home office. Foram meses sem rotina nem atividades físicas. Agora, com a retomada gradual ao trabalho presencial, descobriu, pelas roupas, os sete quilos que ganhou.

"Me encaixo no grupo de brasileiros que ganhou peso no último ano. Foi muito tempo em casa e o uniforme era moletom, bermuda, tudo com elástico. Agora voltei a sair, tirei as roupas do armário e bateu o desespero quando percebi que não me serviam mais", relata.

Embora já tenha feito todo tipo de dieta ao longo da vida, Felipe, agora, está fazendo o correto para perder peso: é preciso ir devagar, sobretudo nos tempos em que vivemos.

Nunca houve um ganho de peso coletivo tão alto em um período tão pequeno de tempo. Uma pesquisa conduzida pela Diet & Health Under Covid-19, com 22 mil pessoas entre 16 e 74 anos de 30 países, mostrou que 31% das pessoas ao redor do mundo engordaram 6,1 quilos durante a pandemia. O Brasil fica no topo da lista, com 52% de homens e mulheres que ganharam 6,5 quilos. Privados de prazeres, as comidas serviram de válvula de escape para muitos.

"A gente acabou se permitindo certos prazeres para anestesiar um pouco a ansiedade e preencher os vazios. Só que perdemos a mão, porque a coisa não terminou tão cedo quanto imaginávamos", diz a nutricionista Priscilla Primi. "O que fazer para reverter? Primeiro, calma. Você demorou um ano e meio para ganhar peso, não vá querer perder em duas semanas."

O primeiro passo é focar na saúde. É mais urgente verificar o impacto dos quilos a mais na gordura no sangue, pressão arterial, glicemia etc, segundo Primi.

"Preste atenção ao que coloca no prato, mas sem neuroses. Priorize o alimento não pela caloria, mas pelo fato de ser saudável. Só depois comece a pensar na quantidade. Trata-se de um processo de adaptação importante e, se for gradual, a mudança acaba vindo de forma muito natural. Não faça disso algo a mais para estimular o estresse."

Meta deve ser possível

É claro que é preciso certo esforço para perder peso. Mas a dica é pensar em metas atingíveis, como parar de comer fritura cinco vezes por semana ou chocolate todo dia. Reduza. Não é necessário eliminá-los.

"Adotar dieta restritiva hoje, no momento que estamos passando, é um gatilho para desenvolver um transtorno alimentar. Não estamos bem, é preciso cuidado", diz Primi.

Reprodução

Você demorou um ano e meio para ganhar peso, não vá querer perder em duas semanas.

Maria Francisco Mauro, psiquiatra especializada na área de transtornos alimentares e obesidade e pesquisadora da UFRJ, pede atenção para a relação entre saúde mental e comida. Segundo ela, é preciso diferenciar quem ganhou cerca de 5 quilos daqueles que engordaram 10 ou 20 na pandemia:

"Três quilos é uma variação natural de peso para o período que estamos enfrentando. Mas se a pessoa ganhou 10, 20 quilos passou daquela curva. Nesses quadros, pode haver alterações do comportamento alimentar. Come-se de maneira excessiva talvez por um adoecimento emocional, ligado à depressão, compulsão alimentar ou ansiedade."

Saúde mental e abuso de álcool influenciam

A parte emocional foi uma das principais responsáveis pelos quatro quilos adquiridos pela bióloga e professora Daniela Cabral, de 48 anos. Ela vinha num processo de perda de peso e havia emagrecido 27 quilos quando a pandemia começou. Mas a tensão foi se acumulando à medida que as parentes contraíam Covid.

"Isso me desestabilizou totalmente e busquei consolo na comida. Ficava preocupada com as pessoas e com raiva de quem não tomava cuidado. Buscava recompensas e pensava: "eu mereço"", conta.

Agora, ela passou a fazer esteira sozinha na academia do prédio e voltou a ficar de olho no que leva para casa, fazendo escolhas mais saudáveis.

"Não deixei o chocolate de lado, mas estou comprando muito menos, diminuindo um pouco o carboidrato, comendo mais legumes, saladas. Tenho cuidados, mas sem radicalizar."

O mesmo vale para o uso de álcool, que além de oferecer alto ganho calórico, tem um limiar para o abuso.

Dona do TikTok compra startup de realidade virtual para brigar com o Facebook.

A ByteDance foi às compras mais uma vez. De acordo com a CNBC, a empresa responsável pelo TikTok adquiriu a Pico, uma startup que desenvolve dispositivos de realidade virtual (VR). Espera-se que a aquisição coloque a companhia chinesa no páreo contra a Oculus, a divisão do Facebook dedicada à tecnologia.

Divulgação

Pico é uma startup que desenvolve dispositivos de realidade virtual.

As informações sobre a transação foram reveladas pelo site chinês Nweon e depois confirmadas pela emissora americana. Um porta-voz da ByteDance disse que a experiência e as tecnologias de hardware e software da Pico ajudarão "tanto na nossa entrada no mercado de VR quanto no investimento de longo prazo neste campo emergente". Os valores da aquisição, por outro lado, não foram revelados.

"Estamos otimistas sobre o futuro da VR e seu alinhamento com a nossa missão", afirmaram.

Atualmente, a Pico conta com alguns produtos disponíveis no mercado global. É o caso do Pico Neo 3, cuja linha possui opções tanto para o mercado de consumo quanto para o público corporativo. A pré-venda dos modelos Pro começou em meados de maio com o preço sugerido a partir de 699 dólares (o equivalente a 3.625 reais em conversão direta).

Pico é a 3ª maior do mundo

A aquisição pode levar a empresa responsável pelo TikTok à porta de entrada ao mundo da realidade virtual. Segundo a IDC, no primeiro trimestre de 2021, a Pico alcançou o terceiro lugar no mercado global de dispositivos com a tecnologia. As duas primeiras colocações foram ocupadas pelo Facebook, com a sua subsidiária Oculus, e a DPVR.

"As empresas chinesas DPVR e Pico também tiveram um bom desempenho durante o trimestre, terminando como a segunda e terceira empresas classificadas e crescendo 108,6% e 44,7% ano após ano, respectivamente", informaram. "Cada uma das empresas já tem uma forte presença na China e estão trabalhando para aumentar sua presença internacional atendendo ao segmento comercial".

Ainda de acordo com a consultoria, o mercado de dispositivos de realidade virtual vem ganhando expressão. Em todo mundo, as remessas subiram 52,4% no primeiro trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior. A expectativa é de que o mercado mantenha o ritmo de crescimento ao longo dos próximos anos.

Novos iPhones poderão usar satélite para comunicar emergências.

O plano da Apple para trazer recursos de satélite para o iPhone será focado em situações de emergência. Os usuários poderão enviar mensagens de texto para serviços de socorro e comunicar acidentes em áreas sem cobertura de celular.

A gigante está desenvolvendo pelo menos dois recursos emergenciais que usarão redes de satélite, de acordo com uma pessoa a par do trabalho.

As especulações de que o próximo iPhone terá capacidades de satélite aumentaram esta semana após um analista da TF International Securities, Ming-Chi Kuo, afirmar que o novo smartphone provavelmente funcionará com espectro pertencente à Globalstar.

Isso levou a conjecturas de que o iPhone será semelhante a um telefone via satélite, liberando os usuários da dependência das redes de celular. Mas o plano inicial da Apple tem escopo mais limitado, de acordo com a fonte, e seu objetivo é ajudar usuários a lidar com crises.

Reprodução

Usuários poderão enviar mensagens de texto para serviços de socorro e comunicar acidentes em áreas sem cobertura de celular.

O primeiro componente permitirá o envio de mensagens de texto para serviços e contatos de emergência através de uma rede de satélite quando não houver sinal de celular disponível. Esse mecanismo será integrado ao aplicativo Mensagens como um terceiro protocolo, junto com SMS padrão e iMessage.

Outro recurso será uma ferramenta para comunicar acidentes aéreos ou marítimos, também usando redes de satélite. Além de texto, o sistema poderá eventualmente realizar ligações por voz. Essa opção será útil em montanhas ou lagos, onde pode não haver disponibilidade de cobertura 4G ou 5G.

O segundo recurso de emergência ajudará usuários a relatar uma crise. O telefone perguntará que tipo de emergência está ocorrendo – por exemplo, se envolve carro, barco, avião ou incêndio –, se há necessidade de acionar serviços de busca e resgate, se há comportamento suspeito ou armas envolvidas e se alguém sofreu uma lesão traumática.

Esse recurso poderá enviar a localização do usuário e o cartão virtual do aplicativo Saúde, contendo o histórico de saúde do usuário, medicamentos utilizados, idade, peso e altura, além de notificar seus contatos de emergência.

Volkswagen pode aposentar o câmbio manual no mundo inteiro.

Pisar na embreagem e trocar a marcha em breve será algo restrito a carros antigos. Segundo a revista alemã Auto Motor Und Sport, a Volkswagen pretende oferecer apenas caixas automáticas em seus modelo até 2030. Se concretizada, a decisão vai ao encontro do feito por outras marcas, como a Mercedes.

Divulgação

Fabricante pretende adotar medida drástica para reduzir custos.

Na Europa, o movimento para aposentar o pedal de embreagem começará em 2023, quando os novos Tiguan e Passat chegarão ao mercado. A tendência deve se espalhar a todas as renovações da Volkswagen no continente. Curiosamente, os novos automóveis da marca oferecidos no Brasil já não oferecem a opção de câmbio manual, como é o caso do Nivus e do Taos.

De acordo com a publicação, todos os modelos a combustão a partir de 2030 terão somente câmbio automático. Essa mudança deve acontecer primeiro na Europa, Estados Unidos e China, e um dos objetivos é reduzir custos.

Ao diminuir o número de câmbios disponíveis ao consumidor, o Grupo Volkswagen consegue aumentar o volume de compra das caixas automáticas e negociar preços menores junto aos fornecedores.

Totalmente elétrica até 2035

Além disso, não há motivo para investir em atualizações para o equipamento, uma vez que a meta é tornar-se 100% elétrica até 2035 – ao menos na Europa. Vale lembrar que a vasta maioria dos carros elétricos não possui caixa de câmbio.

Todavia, há casos como o Porsche Taycan, em que a montadora adota uma caixa de duas marchas a favor de uma aceleração mais vigorosa. Essa união entre carros elétricos e câmbio deve ficar exclusiva a veículos de performance. As fabricantes deverão extinguir o item para focar no investimento de tecnologias elétricas e autônomas.

Carros novos possui transmissão automática

Conforme uma pesquisa feita pela consultoria JATO Dynamics, dos 5.838 automóveis analisados na Alemanha, somente 1.870 unidades tinham câmbio manual.

Dados de 2019 da consultoria Bright Consulting apontam que a participação de veículos novos com câmbio automático no mercado era de 48,1%. Esse percentual crescia quando eram avaliados carros com motores 1.0 turbo e acima do 1.0 aspirado e chegava em 66,9%.

Por aqui a mudança deverá ser mais lenta, já que a Volkswagen iniciou em 2020 na Argentina a produção do novo câmbio manual de seis marchas MQ281 exclusivamente para exportação. A caixa é mais eficiente e deve substituir gradualmente a veterana MQ200 usada por modelos como Fox, Gol e Polo.

O equipamento, porém, deve ficar cada vez mais restritos a modelos de entrada ou de nicho.

Itens de segurança extinguirão o equipamento?

Na visão de especialistas do Automotive News Canada, os responsáveis pelo fim do pedal da embreagem e das trocas manuais de marcha serão os itens de segurança. Em específico, a frenagem autônoma de emergência, que dispõe de funcionamento incompatível com esse tipo de caixa.

Agência Espacial Europeia não tem planos para o turismo espacial no momento.

Enquanto empresas privadas começam a transformar voos espaciais turísticos em realidade, atualmente a Agência Espacial Europeia (ESA) não parece ter planos para desenvolver um programa para turistas espaciais. Ao menos é o que indicam informações de Josef Aschbacher, diretor da ESA, fornecidas durante entrevista. Para ele, o desenvolvimento desse segmento turístico deve f

Aschbacher participou da 36º edição do evento Space Symposium, realizado em agosto. Durante sua fala, ele afirmou que é interessante ver que o espaço está se tornando um domínio mais amplo, incluindo o turismo espacial. “Considero que isso é bom para o desenvolvimento da economia espacial em geral”, disse, ressaltando também que o foco atual da ESA está voltado para outros aspectos da exploração espacial.

Reprodução/Virgin Galactic

Richard Branson, fundador da Virgin Galactic, durante o primeiro voo espacial totalmente tripulado realizado pela empresa.

Segundo o diretor, a agência não tem nenhum programa planejado no momento para desenvolver o turismo espacial enquanto atividade, “porque as atividades da ESA são focadas em explorar o espaço para desenvolver a ciência e a tecnologia”, disse. Por outro lado, ele reforçou também que o debate sobre a sustentabilidade dos voos espaciais não deve ser deixado de lado quando o assunto são voos turísticos no espaço.

Ele reforçou que os voos espaciais realizados são atualmente voltados para a realização de pesquisa e desenvolvimento de tecnologias, algo que não poderia ser realizado com atividades turísticas. “Há um grande debate em alguns desses aspectos sobre os propósitos do turismo espacial e qual será o impacto no ambiente em um sentido mais amplo”, explicou ele, apontando que essa é uma discussão que ocorre no domínio público e que a ESA não tem um posicionamento sobre o assunto. “Acredito que isso esteja, principalmente, nas mãos das empresas privadas para desenvolver o segmento”.

Em uma entrevista concedida no início do ano, Aschbacher comentou que gostaria de alcançar grande produção econômica a partir das atividades espaciais, e que a Europa deveria alavancar os esforços na exploração espacial guiada pelos exemplos dados pela Rússia, Estados Unidos e China. ”Gostaria de ver a Europa se tornando uma nação forte no espaço”, acrescentou. ”A Agenda de 2025 está focada em como a Europa poderá ampliar as atividades espaciais, inspirada também nas atividades da Rússia, Estados Unidos, China e outras grandes nações espaciais”.

Britney Spears acusa pai de exigir R$ 10 milhões para desistir de tutela: "Ela não será extorquida".

Em novo capítulo publicado nesta terça-feira (31), a cantora Britney Spears acusa seu pai Jamie de extorsão. Ele estaria exigindo uma quantia de US$ 2 milhões (cerca de 10 milhões de reais) para abrir mão da tutela. No começo do mês, Jamie Spears concordou em deixar de ser tutor da filha, mas com uma transição coordenada pelo tribunal.

Segundo a revelação feita pelo TMZ, o advogado de Britney, Matt Rosengart, rebateu o pedido do pai nos documentos: "Britney Spears não será extorquida". Os arquivos apontam que Jamie admitiu que é melhor renunciar como tutor, mas que, mesmo assim, estaria tentando prorrogar o prazo e exigindo a quantia como condição.

Reprodução/Instagram

A cantora Britney Spears com o pai, o empresário Jamie Spears.

Nos documentos, a equipe jurídica da cantora alega que o pai dela quer cerca de US$ 2 milhões antes de desistir da tutela. O dinheiro seria para pagar advogados e um ex-gerente de negócios.

Britney Spears diz, nos arquivos, que Jamie deveria sair agora em vez de atrasar a desistência. De acordo com a publicação, a artista norte-americana afirma que se o pai não abandonar o posto de tutor, o tribunal deveria suspendê-lo no dia 29 de setembro, data da próxima audiência.

No último dia 12, Jamie Spears enviou documentos ao tribunal concordando em sair da tutela de Britney Spears. "Mesmo sendo o senhor Spears alvo incessante de ataques injustificados, ele não acredita que uma batalha pública com a sua filha sobre seu serviço como tutor dela seria de seu interesse (...) o senhor Spears pretende trabalhar com o tribunal e com o novo advogado de sua filha para preparar uma transição ordenada para um novo tutor", escreveu à época.

Jamie Spears está como tutor legal de Britney desde 2008, época em que a cantora teve um surto; ele assumiu o controle legal do dinheiro e de assuntos pessoais da filha. Membros do movimento FreeBritney acreditam que ela está sendo injustamente controlada pelo pai e sua equipe e querem a liberdade da artista. O movimento tem ganhado cada vez mais força.

Sobrinho de Sharon Stone morre aos 11 meses com falência múltipla de órgãos.

Sharon Stone comunicou aos fãs que seu sobrinho River, de 11 meses, morreu pouco dias após ela ter anunciado que o menino estava com falência múltipla de órgãos. "River William Stone: 8 de Setembro de 2020 - 30 de agosto de 2021", escreveu a atriz, em um post no Instagram com um vídeo do pequeno.

Ela não deu mais detalhes sobre a morte do menino, filho de seu irmão Patrick e da cunhada Tasha, mas, na sexta-feira (27), tinha feito outro post pedindo orações pelo garotinho. Na ocasião, Sharon publicou uma foto de River hospitalizado e explicou que ele foi encontrado inconsciente em seu berço.

"Meu sobrinho e afilhado River Stone foi encontrado em seu berço com falência total de órgaos hoje. Por favor, ore por ele. Precisamos de um milagre", desabafou Sharon.

Vários famosos manifestaram suas condolências à atriz após o comunicado da morte de River. "Sinto muito, por Deus", escreveu Andie McDowell. "Estou chorando aqui. Sinto muito, Sharon. Que menino lindo. Todo meu amor para você e sua família", disse o ator Sean Hayes. "Não acredito. Ah, Sharon não há palavras, a não ser eu sinto muito pela perda de toda a sua família. Estou orando por todos vocês neste momento inimaginável", afirmou Debra Messing.

Reprodução

Atriz tinha pedido milagre por River, que morreu nesta segunda-feira

Sasha Meneghel faz tratamento para ficar com lábios volumosos.

Sasha Meneghel aderiu à técnica pump lips para revitalização dos lábios, preenchimento de ruguinhas e de prevenção ao envelhecimento da boca. Aos 23 anos, a filha de Xuxa procurou uma clínica especializada em São Paulo onde também já fizeram o tratamento Mariana Goldfarb, Viih Tube, Pocah, Thais Braz e Camilla de Lucas, entre outras famosos.

O pump lips consiste na hiper hidratação para revitalizar os lábios desidratados, recuperando o viço natural e o aspecto saudável, devolvendo a jovialidade com o preenchimento das ruguinhas que chegam com o envelhecimento natural da mucosa por conta da exposição solar sem proteção, entre outros. O tratamento oferece uma esfoliação labial profunda, retirando as peles ressecadas e mortas e, logo em seguida, é aplicado um ativo com ácido hialurônico e um blend de vitaminas, que fazem que a revitalização e a hidratação sejam imediatas.

Reprodução/Instagram

Filha de Xuxa adere à técnica pump lips, de revitalização dos lábios por esfoliação profunda

Sem contraindicação, alergia prévia aos produtos utilizados, o pump lips é indolor e cada sessão sai por R$ 440 na Natalia Beauty, a clínica de beleza no Jardins, em São Paulo, onde Sasha fez seu tratamento. Ela mostrou os lábios mais volumosos e naturais no Stories do Instagram. "Vim cuidar e hidratar meus lábios. Amei demais", avisou.

Maria Lina rebate comentário de que não trabalha: "Difícil para algumas entenderem".

Maria Lina Deggan revelou algumas curiosidades de seus fãs na web na noite desta segunda-feira (30). A ex-noiva de Whindersson Nunes, com quem teve um filho – mas que morreu dois dias após o nascimento –, virou influencer recentemente e respondeu a um seguidor, que queria saber se ela não trabalhava.

"Eu sei que é difícil para algumas pessoas entenderem isso, principalmente quem não é tão conectado na internet, mas quem trabalha com internet trabalha de verdade. Tem responsabilidades, prazos para entregar. É um trabalho como qualquer outro", garantiu Maria, que, antes da fama, chegou a trabalhar em Blumenau, Santa Catarina, onde nasceu, em algumas concessionárias como recepcionista, entregadora técnica e vendedora.

Maria contou como tem lidado com as críticas na web. "Cada um só dá o que tem. Se você perde tempo do seu dia abrindo o Instagram para criticar e humilhar alguém, você é vazio. E isso diz mais de você do que de mim", declarou.

A influencer falou ainda como superou os últimos acontecimentos em sua vida, como a morte do filho e a separação de Whindersson. "Acreditei nos planos de Deus e entendi que o melhor está por vi", disse ela, que se enxerga mais 'forte e determinada' hoje em dia.

Reprodução/Instagram

Influencer, ex-noiva de Whindersson Nunes, falou ainda sobre corpo, críticas e como superou a morte do filho com o humorista

Internado com Covid-19, Erasmo Carlos está sem febre, com respiração ofegante, mas evoluindo bem.

Internado nesta terça-feira (31), para tratar da Covid-19, o cantor e compositor Erasmo Carlos, de 80 anos, está evoluindo bem e em um momento importante do tratamento. A equipe do cantor explicou que a internação se deu para que Erasmo ficasse ao alcance dos médicos caso haja alguma necessidade.

"Essas 48 horas são preocupantes, pra gente ficar orando mesmo, porque essa doença é fogo, pode de uma hora para outra tomar conta. Mas está tudo sob controle, ele está sem febre, está bem. Tudo dentro do esperado. Sem maiores preocupações", informou sua equipe.

O cantor está no oitavo dia, depois dos primeiros sintomas da doença. Ainda segundo sua equipe, ele está um pouco ofegante, o que também era esperado, já que o coronavírus é uma doença que afeta o sistema respiratório e Erasmo fumou por muitos anos de sua vida.

Guto Costa/Divulgação

Erasmo Carlos está com 80 anos, completados em junho.

Erasmo tomou a segunda dose da AstraZeneca no fim de maio, a uma semana de completar 80 anos. É importante frisar que nenhuma vacina oferece 100% de proteção contra a Covid-19 ou qualquer outra doença (no caso de outros imunizantes disponíveis), mas todas reduzem o risco de infecção, hospitalização e morte, principalmente depois do ciclo completo (com todas as doses necessárias). E, apesar de a probabilidade de infecção após a vacina ser pequena, quanto mais a doença estiver circulando, maior é o risco. Por isso a necessidade de vacinar o maior número de pessoas possível o quanto antes.

No vídeo que gravou para os fãs para contar que havia sido infectado pela Covid-19, publicado no dia 26 de agosto, o Tremendão apareceu com a voz anasalada, um sintoma comum a infecções respiratórias, mas aparentemente bem.

Na publicação, Erasmo ainda ressaltou a importância da vacinação e pediu que todos se cuidem. "Vacina urgente para todos!!!", escreveu ele.

Perto de completar 80 anos, ele contou que havia se curado de um câncer no fígado, descoberto há quatro anos. Na ocasião, o Tremendão também falou sobre o seu aniversário, novas manias e sobre a pandemia.

Após uma rápida internação, Silvio Santos já está recuperado da covid.

Após passar por uma internação, receber alta médica e receber os cuidados em casa, em decorrência de ter testado positivo para a Covid-19, o apresentador Silvio Santos está recuperado da doença. A informação foi confirmada pela assessoria de imprensa do apresentador, na tarde desta terça-feira (31).

Silvio, há quase três semanas, permaneceu algumas horas internado para a realização de exames de acompanhamento, recomendação de sua equipe médica, por conta da idade do apresentador. Recebeu os cuidados no hospital Albert Einstein, em São Paulo.

Após a alta, foi para casa continuar o repouso e o tratamento, na companhia da família. As gravações do programa de Silvio Santos foram interrompidas por conta do diagnóstico do apresentador. Ainda não há informações, porém, sobre quando ele retorna ao trabalho.

No fim de julho, o apresentador havia voltado ao trabalho, após ficar dois anos longe do SBT por conta da precaução com relação à Covid-19. Ele só retornou após tomar as duas doses da vacina contra Covid-19, em São Paulo, e chegou a registrar o momento: Silvio foi de pijama tomar o imunizante, na ocasião.

Divulgação

As gravações do programa de Silvio Santos foram interrompidas por conta do diagnóstico do apresentador.